Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.115
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Ericeira) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quinta-feira, 28 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno.... 50$ Brasil-Semestre .. 14$, Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

NO SOMME

Os alliados acabam de obter novos e brilhantes successos na linha do Somme, o que desmente uma versão segundo a qual, com a conquista de Combles, se exgottára momentaneamente a sua capacidade offensiva. As novas posições occupadas pelos anglo-francezas, entre Chaulnes e Bapaume, nos dois valles do Ancre e do Somme, definem melhor o objectivo dos alliados ao iniciarem naquelle sector a offensiva, em vez de a recomeçarem na Champagne. Ao estado maior francez afigurou-se que, na linha allemã do occidente, o ponto mais vulneravel e sensivel era o sector do Somme. Pensou que, por meio de uma violenta investida nesse ponto, não seria difficil obrigar o inimigo ao encurtamento da sua frente, movimento de que muito se tem falado nos ultimos tempos e que já fôra preconizado, segundo parece, pelo antigo chefe do estado-maior, von Falkenhayn. Com effeito, attingida profundamente a linha allemã no Somme, formar-se-iam dois salientes, o de Arras e o de Roye, onde as tropas germanicas ficariam em situação arriscada. Ora, a necessidade do encurtamento da linha, que ha poucas semanas não parecera evidente e imperiosa aos allemães, apparece agora com um caracter urgente, depois dos progressos franco-inglezes. E' quasi impossivel que, entre a fronteira belga e Noyon, possam os allemães manter a frente primitiva, desde que os seus adversarios conseguirem rompel-a no ponto mais melindroso. Por outro lado, ha a considerar que, tendo a guerra rarefeito o numero dos soldados allemães, a guarnição de uma extensa "fronte" começa a ser, para a Allemanha, um problema digno de attenção. Quanto mais extensa, menos densa será a linha allemã; e, no momento em que os alliados operam grandes concentrações no occidente e reunem todos os seus recursos para a offensiva, não é de prudencia conservar com pequena densidade trincheiras que se extendem por centenas de kilometros. Tem-se calculado que, si a Allemanha encurtasse a sua "fronte", seguindo uma nova linha Nieuport-Valenciennes-Meziéres-Mosa, economizaria cerca de duzentos kilometros de trincheiras, o que lhe permittiria duplicar, quasi, a resistencia da nova linha. Mas esta proposta, que, quando apresentada por Falhenhayn, não encontrou o apoio dos outros conselheiros de guerra, tem o inconveniente de restituir á França algumas regiões ricas de mineraes e de industrias e o inconveniente, talvez ainda maior, de abater o moral da população germanica, extranha a razões de estrategia e não vendo, da guerra, mais que as apparencias lisonjeiras. Entre as necessidades militares e as politicas, o commando allemão hesita. Essas hesitações dissipar-se-ão em breve desde que os francezes e inglezes progridam no Somme e obriguem o adversario a attender exclusivamente ás necessidades de caracter militar.

NOTICIAS DA GUERRA

OS FUNERAES DO PROFESSOR PESSINA

NAPOLES, 27 — Chegou hontem a esta cidade, onde veiu assistir aos funeraes do eminente professor Enrico Pessina, o sr. Paulo Boselli, presidente do Conselho, acompanhado de varios ministros de Estado, antigos alumnos e amigos do finado.

Os funeraes foram feitos por conta do Estado, com numerosissima assistencia.

O sr. Boselli compareceu á casa da familia do morto, onde foi pessoalmente apresentar pesames.

O SEGUNDO EMPRESTIMO CANADENSE

LONDRES, 27 — A Agencia Reuter, em despacho de Ottawa, annuncia que foi coberto duas vezes o segundo emprestimo de guerra canadense, de cem milhões de dollars.

O ministro das Finanças recebeu hontem, pelo correio, pedidos de subscripções para mais 24 milhões ainda.

NOS CAMPOS DO ORIENTE

PARIS, 27 — O communicado do exercito do oriente é do teôr seguinte:

Do Struma ao Vardar, foi fraca a actividade da artilharia.

A leste do Cerna, importantes forças bulgaras atacaram as posições que os servios occupavam, com fogos cruzados.

Os nossos canhões e metralhadoras quebraram, successivamente, tres violentos ataques no Kaimakcalam, infligindo graves perdas aos bulgaros.

Os servios fizeram prisioneiros um official e quarenta e nove soldados.

Na ala esquerda a artilharia franceza bombardeou activamente as posições inimigas.

Os jornaes londrinos commentam a batalha do Somme - Dizem elles que os allemães estão agora dominados pelos alliados

Como se deu a tomada de Combles pelas forças da entente

Os italianos occuparam uma posição entre Tanari e Tovo - Um dirigivel bombardeou no Carso uma columna austriaca - O governo de Athenas não tem meios para vencer o movimento revolucionario

Morreu na França o conhecido aviador americano Rockwell

As operações na Wolhynia e ao norte da Galicia desenrolam-se com intensidade - Os russos avançam no Dniester - As nevadas prejudicam a acção do exercito moscovita nos Carpathos

Os rumaicos alcançaram novos successos na Transylvania

A retirada dos teuto-bulgaros ao longo do littoral da Dobrudja - Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

A "BLACK LIST" — UM PROTESTO JUDICIAL

RIO, 27 (A) — No juizo federal da 1a vara, a firma Ornstein e Comp., estabelecida nesta capital, fez um protesto contra a firma Domingos Maia e Comp., e consul inglez, pelo prejuizo que allega ter soffrido, avaliado em 200 contos, com a paralysação de seus negocios de café, em virtude de sua inclusão na "black list".

O fim desse protesto é assegurar á requerente seus direitos para a propositura de uma acção de indemnização, em tempo opportuno.

EMPRESTIMO DE PARIS

PARIS, 27 — A municipalidade da cidade de Paris negociou nos Estados Unidos um emprestimo de cincoenta milhões de dollars, por cinco annos, aos juros de 6 por cento.

O COMMERCIO HESPANHOL

MADRID, 27 — Referem de Valencia que consta naquelle porto que a Allemanha tenciona considerar as laranjas e as cebolas como contrabando de guerra.

Tal decisão arruinaria o commercio do oriente da Hespanha.

A MORTE DO AVIADOR ROCKWELL

PARIS, 27 — O conhecido aviador norte-americano Rockwell, que se alistara ha mezes no exercito francez, morreu em combate na Alsacia, depois de ter derrubado um aeroplano allemão.

OS SOLDADOS FRANCEZES VÃO RAPAR A BIGODE E FUMAR CACHIMBO

PARIS, 27 — O ministro da Guerra, general Roques, devido aos instantes pedidos que recebia, deu a maxima liberdade aos soldados para que rapem a barba e o bigode, e tambem permittiu que fumem cachimbo em publico. Os jornaes felicitam aos "poilus" tão amantes dos "brule-guenles", pela dupla conquista alcançada.

A grande batalha

AS VICTORIAS INGLEZAS

LONDRES, 27 — Em consequencia da tomada de Fregicourt e Morval, as tropas franco-inglezas occuparam conjunctamente Combles.

Repellimos em Morval e em Les Bœufs violentos contra-ataques dos allemães, que experimentaram perdas consideraveis.

Tomamos de assalto a aldeia fortificada de Gueudecourt, de onde expulsámos os allemães, que fugiram em desordem.

Apoderamo-nos de Thiepval e do planalto situado a leste dessa aldeia, comprehendendo o reducto de Hohenzollern, onde a defesa inimiga foi desesperada.

Em nenhuma parte soffremos qualquer fracasso, mesmo local, salvo nas immediações de Gueudecourt, que aliás foi completamente occupada hoje.

A infantaria allemã luctou em toda a linha francamente.

Continuam a affluir numerosos prisioneiros para a nossa retaguarda.

O fogo da artilharia torna-se espaçado.

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 27 — Ao norte do Somme, os alliados alargaram consideravelmente as posições ganhas, attingindo em algumas horas os objectivos que tinham sido assignalados pelo estado-maior.

No segundo dia da nova offensiva, capturamos a secção inteira de Combles, entre os pontos a leste e ao sul da estrada de ferro.

A preza de guerra é enorme.

Recolhemos cem feridos allemães, que tinham sido abandonados pelos seus.

Combles está cheia de cadavares de allemães.

Fizemos nesse povoado 1.200 prisioneiros validos e apoderamo-nos de 30 metralhadoras.

A artilharia franceza canhoneou um zeppelin, que voava sobre Calais. A aeronave lançou á terra algumas bombas, com o fim de aligeirar o lastro e fugir.

O QUE REPRESENTA A TOMADA DE COMBLES

LONDRES, 27 — Commentando a tomada de Combles, assim escreve o "Daily Mail":

"Com a tomada de Combles, os franco-inglezes realizaram uma das mais importantes façanhas da actual guerra, um dos seus maiores feitos de armas.

A resistencia natural de Combles fôra formidavelmente augmentada, nestes 24 mezes de campanha.

Não podemos ser bastante gratos aos nossos soldados por semelhante victoria, cuja importancia é evidente, conforme reconhece o proprio relatorio allemão. Este admitte tambem que a batalha é das mais importantes.

O exercito allemão foi forçado a ceder, foi batido.

Os allemães comprehenderão, afinal, por mais que lhes custe, esta dolorosa confissão, bem como que todos os attentados aereos contra as mulheres, na Inglaterra, não os compensarão deste golpe."

A BATALHA ENTRE O SOMME E O ANCRE

LONDRES, 27 — Informa um communicado do quartel-general das forças inglezas em França:

Entre o Somme e o Ancre, a batalha continua violenta.

As nossas tropas alcançam successo em toda a parte, executando brilhantes ataques.

Desde hontem, fizemos de tres a quatro mil prisioneiros.

PORMENORES DA VICTORIA DE COMBLES

LONDRES, 27 — A victoria alcançada pelos alliados em Combles é das mais brilhantes, de quantas ganharam os inglezes e francezes naquella região.

O ataque, levado a effeito a oeste pelos inglezes, e a sul e leste pelos francezes, começou por uma intensa preparação de artilharia, segunda-feira, á tarde.

Durante a noite, para distrahir a attenção dos allemães, os inglezes atacaram o inimigo em frente a Martinpuich e Lesboeufs, emquanto os francezes atacavam os allemães entre Rancourt e Fregicourt.

Hontem, pela manhã, quando os allemães tinham a attenção presa nas duas alas, os francezes e inglezes, num assalto brilhantissimo, entraram em Combles, ao mesmo tempo que os francezes, ao sul e leste, penetraram nas fortificações allemãs, fazendo 500 prisioneiros validos.

Os inglezes, avançando a oeste, penetraram tambem nas fortificações allemãs e fizeram 1.059 prisioneiros sãos.

Cerca de meio-dia, Combles estava inteiramente em poder dos alliados.

O dia estava lindissimo: o céo era claro e fazia um sol primaveril, depois de oito dias de chuvas abundantes e intenso nevoeiro.

Em Combles foram capturados, contando com os feridos, mais de 2.000 allemães, e o material bellico apprehendido é enorme.

Foram encontradas grandes quantidades de provisões ali accumuladas, para uma defesa prolongada; e egualmente encontraram-se milhares de cadaveres de allemães.

OS SUCCESSOS DOS ALLIADOS NA FRANÇA

LONDRES, 27 — O "Times", commentando os ultimos successos dos alliados na França, diz que o derradeiro communicado allemão dá explicações confusas, que tráem a necessidade de ser suavisado tão rude golpe infligido no mytho da invencibilidade allemã.

Ainda na sexta-feira passada um importante jornal allemão annunciava que o inimigo estava agora contido!

Hoje, que Combles foi conquistada, são indispensaveis aquellas explicações. Os grão-sacerdotes do militarismo allemão procuram excusas das derrotas que lhes infligiram os despreziveis inglezes e os exhaustos francezes.

A verdadeira explicação dessas excusas officiaes é que os allemães sabem que o vasto systema de obras subterraneas que conquistamos constitue uma posição bem mais formidavel que a mais forte das famosas fortalezas ao longo da fronteira belga.

Os factos reconhecidos pelos allemães são egualmente a melhor prova da grandeza das façanhas levadas a cabo e de que ellas nos promettem a nós e aos nossos adversarios.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 27 — Ao norte do Somme, organizamos as posições conquistadas hontem.

O inimigo não tentou nenhuma reacção no correr da noite.

Ao sul do Somme, houve uma lucta de artilharia muito viva, na região de Barleux.

Hontem, no fim do dia, um ataque brilhantemente conduzido, permittiu-nos apoderar, a leste de Vermandovillers, de um bosque, onde o inimigo se mantinha fortemente, o que formava um saliente na nossa linha.

A noite correu calma em toda a parte da "fronte".

O segundo-tenente Nungesser abateu dois aeroplanos allemães, entre Le Tranloy e Rocquigny, e um balão captivo, na região de Neuville.

Dois outros aviões allemães, sériamente attingidos, desceram desarvorados, um na direcção de Le Tranloy e outro em Le Mesnil Bruntel.

Outro balão captivo foi abatido, devido ao ataque de um piloto francez, perto de Hurlu, na Champagne.

Um fokker, atacado a curta distancia, cahiu primeiramente em espiral e depois verticalmente, esmagando-se no solo, em Grateuil, a noroeste de Ville-sur-Tourbe.

Na noite de 26 para 27 do corrente, um grupo de quatorze aviões lançou cento e dez obuzes de grosso calibre á gare, ás linhas ferreas e aos abarracamentos de Apilly.

Na noite de 25 para 26 deste mez a gare de Laon recebeu vinte e dois obuzes e os bivaques de Monfalcon dezesete.

COMMENTARIOS DA OFFENSIVA NO SOMME

LONDRES, 27 — O correspondente da Agencia Reuter nas linhas de batalha do Somme telegrapha o seguinte para esta capital:

"Hontem, á noite, a victoria, iniciada no dia 25 do corrente, completou-se com rapidez, surprehendente, visto os resultados do segundo dia da nova offensiva serem pelo menos tão importantes como os dos dias anteriores.

Combles cahiu como se esperava.

Grande parte da guarnição, que defendia essa localidade, esbarrou nas linhas franco-inglezas. A outra parte foi morta pelos tiros de barragem da artilharia dos alliados.

O passo para a frente, executado pelas tropas inglezas e francezas, deu em resultado ser occupada completamente a povoação, onde foram apprehendidos importantes aprovisionamentos militares, além de boa presa de guerra.

Em toda a parte, são evidentes os signaes das gravissimas perdas inimigas, devidas ao fogo da artilharia dos alliados.

A occupação de Gueudecourt, além da qual avançavam as patrulhas da cavallaria ingleza, completou efficazmente a victoria.

Actualmente, os alliados estão de posse de todas as collinas que dominam o valle de Bapaume, cujas duas vertentes e alturas já foram limpas de allemães, numa profundidade de meia milha, pelo menos.

Os successos de hontem e ante-hontem foram obtidos a troco de perdas pequenas, graças em parte á excellencia da artilharia franco-ingleza, e em parte á verdadeira fallencia da defensiva dos allemães. Os seus contra-ataques quebraram-se sobre o fogo de barragem da nossa artilharia. Os sobreviventes fugiram, abandonando as armas.

O sector importante de uma trincheira entre Martinpuich e o bosque de Foureaux foi evacuado voluntariamente pelo inimigo, e outros pontos diversos foram conquistados quasi sem resistencia.

Essa falta de resistencia é admittida, até mesmo pelo relatorio lamuriento da batalha, hoje transmittido pelo estado-maior allemão, que principia por uma allusão mentirosa aos fracassos de nossos ataques no sector ao norte do Somme, onde, em realidade conquistamos quasi sem perdas as trincheiras designadas ao objectivo da nossa offensiva."

A BRILHANTE VICTORIA DO SOMME

PARIS, 27 — O dia de hontem presenciou a realização de varias promessas: Combles, Thiepval, fortalezas avançadas allemãs no Somme, cahiram de muitas sob a pressão das infantarias alliadas.

A perda dessas localidades, com enormes quantidades de munições e mantimentos de todo o genero, prolonga para o inimigo a derrota material e moral, já consideravel.

A nota allemã, attribuindo o successo dos franco-inglezes, sem, entretanto, fazer allusão á perda de Combles e de Thiepval e do material gigantesco constitue uma eloquente confissão da sua impotencia contra o armamento dos alliados e é uma constatação de que a Allemanha não lhes póde oppôr, aos seus inimigos, producção identica.

Foi hontem, pela manhã, depois do ultimo e intenso bombardeio da localidade, lançamento de bombas pelos aviões e acção dos canhões contra os comboios e as organizações allemãs proximas, que a infantaria franceza, occupando as proximidades a leste e ao sul de Combles, invadiu a aldeia, depois de uma lucta encarniçada. O inimigo, diminuido em sua resistencia, cedeu metade da localidade, que cahiu em poder dos francezes. Simultaneamente, os inglezes, combatendo palmo a palmo, penetravam e tomavam a metade occidental da aldeia.

Dois batalhões allemães, encarregados da defesa, combateram até ao fim, installados nas casas transformadas em fortins.

Combles foi depois limpa de defensores vivos, aliás pouco numerosos. Nas ruas foram encontrados mais de 1.500 cadaveres. Nas adegas, estavam abandonados centenas de feridos.

Com a quéda de Combles, foi supprimido o saliente existente na frente franco-ingleza.

Depois da tomada de Frégicourt e da avançada ao noroeste, que permittiu a ligação dos alliados entre Frégicourt e Morval, os francezes tomaram e installaram-se solidamente no bosque a leste de Combles, apoderando-se das trincheiras e começando assim o contorno do bosque Saint-Pierre-Vaast, onde os allemães, fortemente entrincheirados, foram já alvejados pelo bombardeio.

Nos dois dias da offensiva commum foram feitos 6.000 prisioneiros. Actualmente, já se acham libertadas 45 localidades, elevando-se a 300 o numero de kilometros quadrados de territorio reconquistado.

O "Echo de Paris" diz que a batalha desenvolveu-se durante toda a noite.

Por motivo especialmente das devastações da artilharia, as perdas inimigas são extremamente avultadas, ao passo que as dos francezes e inglezes são minimas.

Os commentarios dos jornaes, provocados pela admiravel victoria do Somme, estão imbuidos de satisfacção profunda e confiança inabalavel.

Attribuem os fructos gloriosos da offensiva á preparação perfeita da artilharia, direcção methodica de operações, valor do alto commando e heroismo da infantaria.

Vêem nelles egualmente uma prova ascendente das tropas alliadas sobre as inimigas.

Os jornaes provêem que a victoria terá felizes desdobramentos, visto a producção de munições dever desenvolver-se ainda mais. Finalmente, rendem homenagem á valentia do exercito inglez.

OS ALLEMÃES DOMINADOS PELOS ANGLO-FRANCEZES

LONDRES, 27 — Na sua edição de hoje, o "Daily Chronicle" diz:

"Os allemães estão agora manifestamente dominados pelos anglo-francezes.

A nossa estrategia suppianta-os e derrota-os.

Os allemães devem estar bem desilludidos pelos nossos successivos e continuos successos.

Medido em milha, o nosso avanço não é grande, mas o que ganhamos vale mais do que elle — vem ser a certeza da victoria."

Diz o "Daily News":

Quasi todas as noites os allemães mandam os seus zeppelins bombardear-nos. E' uma barbaridade futil, que custa muito caro, e não faz sinão robustecer consideravelmente a nossa deliberação e, militarmente falando-se, não dá nenhum resultado.

A Allemanha imagina que ella semeará o terror entre nós.

Nunca ella commetteu maior erro. E, emquanto ella prosegue nessa illusão, os alliados conquistam a victoria real.

A conquista de Combles completa esta phase de grande avançada iniciada ha dez dias. O cerco da aldeia tornou facil o golpe final, mediante perdas minimas.

O valor de tal successo é evidente para todo o mundo.

Os relatorios allemães, escondendo esse facto, deixam vêr bem claro que se cogita em preparar a Allemanha para o peor.

Os canhões inglezes

Mr. Lloyd George dizia ha dias ao povo britannico como tinha sido grande o perigo corrido pelos alliados, durante o anno de 1915. Si os allemães tivessem sabido aproveitar a sua indiscutivel superioridade de artilharia, teria ido pela agua abaixo a causa da liberdade.

Mas, pela fatalidade das más causas, os allemães deixaram escapar a derradeira "chance" que lhes restava.

Presentemente, devem elles fazer face a dois tremendos exercitos, no Somme, munidos de canhões colossaes e capazes de fazer calar os howitzers teutonicos. Aqui vê-se um elemento de bateria ligeira em acção no sector de Pozières.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 26

RIO, 27 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: — "O quartel general communica, em data de 26: "Frente oeste: Exercito do principe Ruprechet. Após a batalha de artilharia entre o Ancre e o Somme, que durou 4 dias, atacou hontem a infantaria franco ingleza uniformemente toda a linha. A acção começou ás 12 horas e durou toda a noite, com violencia não decrescida. Entre o Ancre, Eaucourt e L'Abbayeb fracassou o assalto, com perdas graves para o inimigo. A leste dali e na linha Gueucourt-Bouchavesnes progrediu o adversario, conquistando uma série de aldeias nas immediações desse ultimo logar. Mais ao sul, até ao Somme, os ataques dos francezes, muitas vezes repetidos, foram repellidos, com gravissimas perdas para os atacantes.

Frente leste: Exercito do principe Leopoldo: Seis assaltos de fortes effectivos russos nas immediações de Manaiow foram completamente rechassados, com perdas extraordinariamente elevadas para o inimigo. Em encontros aereos foram abatidos pelos nossos aviadores um gigantesco aeroplano e um monoplano russos.

Exercito do archiduque Carlos: Os novos e violentos ataques do inimigo no districto de Ludova e as investidas parciaes ao sul dali foram por nós repellidos. As nossas tropas fazem progressos nas immediações de Hermannstadt, onde se dessenvolve um combate que ainda não terminou. Os rumaicos occuparam as alturas de ambos os lados dos passos de Surbuk e Vulkan.

Um dirigivel e varios aviadores atacaram novamente Bucarest.

Na Macedonia houve combates no dia 24 do corrente, a leste do lago de Prespanos nos quaes os bulgaros ficaram victoriosos.

Em ambos os lados do valle de Florina, duellos de artilharia."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 27 — As noticias de fonte officiosa communicadas hoje aos jornaes desta capital informam:

"Os austriacos mantém na região a leste de Goricia e no Carso nove divisões activas, além de grandes reservas, hostilizando as nossas posições com a sua artilharia e em ataques successivos.

As forças de Francisco José têm sido porém sempre repellidas, com perdas importantes.

Nas linhas de Doberdo a Monfalcone, o fogo de artilharia tem sido muito activo.

Nas linhas do Vippaco, o inimigo desenvolve a maior actividade, lançando em seus ataques densas columnas, que são rechassadas pela nossa metralha.

Nos sectores do Drava e do monte Castelleto, mantivemos vivo fogo.

No Trentino, a lucta desenvolve-se activissima, nas frentes do Avisio e ao sul do valle de Sugana.

O inimigo desenvolve encarniçada lucta neste sector, mas nos seus ataques têm soffrido consideraveis perdas.

As tentativas contra as linhas do Caurial foram infructiferas."

UMA AUDACIOSA ACÇÃO DE SURPRESA

ROMA, 27 — O communicado de hoje, do general Cadorna, annuncia:

A nordeste da bacia do Laghi, as nossas forças occuparam, no curso de uma audaciosa acção de surpresa, uma posição elevada, entre Tanari e Tovo.

Um dirigivel italiano bombardeou, no Carso, uma columna inimiga formada de tropas e comboios.

UM COMMUNICADO DO GENERAL CADORNA

ROMA, 27 — Informa o ultimo communicado do general Cadorna:

"Rechassamos em diversos pontos os ataques austriacos. A nossa artilharia bombardeou intensamente a fortaleza Dorsacio.

Na região gordinal, no desfiladeiro do Torondo, fizemos muitos alpinos e dois officiaes prisioneiros.

Não acceitamos o pedido de armisticio que o commando austriaco fez, para salvarmos os nossos feridos, no monte Cimone. A recusa foi muito justa, porque não se pode mais confiar na lealdade dos austriacos.

Os nossos feridos do monte Cimone serão salvos pelas nossas tropas, caso antes o inimigo não os assassine.

Os nossos aeroplanos realizaram, com successo, diversos "raids" sobre os acampamentos inimigos".

UM OFFICIAL AUSTRIACO MASSACRA UM PELOTÃO DE TCHEQUES

ROMA, 27 — Os prisioneiros capturados na Carso contam que um official austriaco, por que os soldados tcheques, que occupavam uma trincheira, se negassem a atacar os italianos, fez explodir uma mina na trincheira. Da explosão só escaparam com vida quatro tcheques.

SOLDADOS IRRIDENTOS LIBERTADOS PELA RUSSIA

ROMA, 27 — São esperados por estes dias em Turim 1.700 soldados italianos irridentos, capturados na Galicia, e que foram libertados pela Russia em homenagem á Italia.

A guerra no mar

O CASO DO "BROWEN"

LONDRES, 27 — Os jornaes, sallentando o facto de terem sido capturados o commandante e diversos marinheiros do vapor inglez "Browen", mettido a pique no Mediterraneo hontem, pela madrugada, por um submarino allemão, manifestam o receio de que os allemães, como fizeram ao commandante Fryatt, do "Brussells", façam executar o commandante do "Browen", visto ter-se defendido da aggressão do submarino. Nesse sentido, pedem ao governo que faça immediatamente saber ao governo de Berlim que a Inglaterra tomará represalias immediatas e severas, caso o commandante do "Browen" seja executado.

O conflicto luso-germanico

NOS QUARTEIS DE PORTUGAL

LISBOA, 27 — A missão anglo-franceza, que acabou de visitar os quarteis de Aveiro, segue em visita ao Bussaco.

AS VICTORIAS NO ROVUMA

LISBOA, 27 — A municipalidade desta capital approvou, por acclamação, uma moção de congratulação pelas victorias que as forças expedicionarias portuguezas na Africa acabaram de alcançar contra os allemães, na região do Rovuma.

OS PORTUGUEZES NO ROVUMA

LISBOA, 27 — Um telegramma procedente da região do Rovuma annuncia que as tropas portuguezas cooperam com os inglezes em reconhecimentos.

O CAMPO DE CACEM

LISBOA, 27 — Os srs. tenente-coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, e Affonso Costa, ministro das Finanças, visitaram hoje o campo de concentração de Cacem.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

LISBOA, 27 — Dentro em breve, o ministerio da Guerra concentrará em Mafra dez mil homens, formando uma divisão.

Os acontecimentos nos Balkans

A SITUAÇÃO NA GRECIA

ROMA, 27 — Os jornaes desta capital, commentando a situação na Grecia, declaram que os actuaes acontecimentos gregos só têm importancia na propria Grecia.

As nações da entente são agora indifferentes á crise grega, pois o resultado, seja qual fôr, não poderá mais alterar a situação dos alliados nos Balkans.

Accrescentam os jornaes que os gregos não podem agora aspirar ás vantagens que poderiam ter tido, si houvessem tomado uma attitude decisiva, emquanto era tempo.

DECLARAÇÃO DO SR. VENIZELOS

ATHENAS, 27 — O sr. Eleuterio Venizelos, antes de partir desta capital, fez uma declaração no jornal "Patris", dizendo que se dirige a Salonica, com o contra-almirante Condouriotis, com o fim de organizar a defesa da Macedonia e salvaguardar a unidade nacional compromettida.

O sr. Venizelos auxiliará o governo real, si este seguir o caminho da rectidão.

O MOVIMENTO ANTI-DYNASTICO NA GRECIA

LONDRES, 27 — Noticias aqui recebidas sobre a situação da Grecia são accordes em affirmar que o governo de Athenas não tem mais meios nem força para vencer o movimento revoltoso.

De todos os pontos da Grecia chegam noticias da sublevação dos alliados.

Toda a guarnição militar de Creta adheriu ao movimento nacionalista.

Já se encontram sublevadas tres quartas partes do exercito, em caracter anti-dynastico.

O movimento accentua-se dia a dia.

Si não fosse a resistencia do sr. Venizelos, em acceitar a chefia do movimento, já o rei Constantino estaria deposto.

NA ILHA DE CRETA

ATHENAS, 27 — Referem para esta capital que quatro mil homens da guarnição grega de La Canea se juntaram aos revoltosos.

A BATALHA DA DOBRUDJA

BUCAREST, 27 — O relatorio do general Aevresco annuncia que a batalha da Dobrudja, entre o Danubio e o Mar Negro, durou de 17 a 19 do corrente. Tal acção redundou numa verdadeira derrota para os germano-bulgaros, soffrendo elles grandissimas perdas.

Finalmente, no dia 19, á noite, um formidavel contra-ataque dos alliados esmagou a ala direita inimiga.

O adversario fugiu em desordem.

São encontrados em toda a parte montes de cadaveres.

OS SUCCESSOS RUMAICOS

LONDRES, 27 — Os communicados officiaes rumaicos de hontem, á noite, e de hoje, pela manhã, annunciam novos successos das tropas do rei Fernando na Transylvania e no Banato.

O monte Collman está inteiramente em poder dos rumaicos, que fizeram mais algumas centenas de prisioneiros.

Tambem a nordeste e noroeste de Hermannstadt e ao norte de Orsova os rumaicos progrediram muito.

Os telegrammas de Bucarest annunciam que a situação na Dobrudja continua favoravel aos russo-rumaicos.

Os teuto-bulgaros continuam em retirada franca ao longo do littoral.

O QUE SE PASSA NA GRECIA

LONDRES, 27 — Telegrapham de Athenas que se seguirão á reunião do conselho de ministros a demissão dos membros do gabinete e uma proclamação do rei Constantino á nação.

Hontem, á noite, o rei Constantino, logo que regressou a Athenas, chamou a palacio, para uma conferencia secreta, o general Dousmanis, antigo chefe do estado-maior, e Etreit, conhecidos germanophilos.

A rainha Sofia assistiu á conferencia.

A GRECIA RESOLVEU COOPERAR COM OS ALLIADOS

ATHENAS, 27 — O governo, de accôrdo com o rei Constantino, resolveu cooperar com os alliados.

Os couraçados gregos "Hydra", "Spetsai", "Sara", e quatro contra-torpedeiros juntaram-se á esquadra dos alliados, sob o commando do almirante Dufournet.

Congresso Legislativo

SENADO

9.a SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão e Oscar de Almeida. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Eduardo Canto, Guimarães Junior e Nogueira Martins, e sem participação os srs. Pinto Ferraz, Pereira de Queiroz, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, com o parecer n. 4, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 1, DE 1916

annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, que lançou impostos sobre os criadores de gado.

Vai á Commissão de Redacção.

Entra em 3.a discussão, com o parecer n. 5, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO REVOCATORIA N. 2, DE 1916

annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

Vai á Commissão de Redacção.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 2, DE 1916, DO SENADO

revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões.

O SR. DINO BUENO — O meu voto é contrario, sr. presidente, á proposição contida neste projecto; e, não tendo podo escrevel-o, para pedir a v. exc. que o fizesse inserir na acta dos nossos trabalhos, o Senado permittirá que, em ligeiras palavras, eu o fundamente, dando-lhe assim os motivos da minha conducta e, ao mesmo tempo, dando a mim mesmo satisfacção, pelo apreço em que tenho o autor do projecto, meu nobre amigo, sr. senador Herculano de Freitas, que, infelizmente, não se acha presente á sessão.

O projecto em discussão revoga o art. 14, e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913. Esta lei dispõe sobre o regimen penitenciario do Estado, harmonizando-o com as novas disposições do Codigo Penal da Republica, e, no art. 14, regula a concessão de perdões e a commutação das penas impostas pelos crimes communs sujeitos á jurisdicção do Estado.

O projecto manda supprimir o art. 14 e todos os seus paragraphos. Esse art. 14, no meu modo de pensar, veiu satisfazer uma necessidade social, ha longo tempo, accusada por juristas e administradores, que se viam embaraçados toda vez que tinham deante de si um desses casos de concessão de graça.

Não havia disposição alguma relativa ao processo a ser organizado para tal fim. E dahi resultava que as condições da concessão, que as peças de instrucção do processo variavam conforme os casos, variavam conforme os secretarios de Estado, que são os incumbidos de preparar taes processos: ás vezes acontecia que processos que se suppunham convenientemente preparados eram afinal julgados insufficientes para serem levados á presença do chefe do Estado.

Reclamava-se por uma regulação conveniente, que trouxesse uniformidade para todos os casos, de modo que prèviamente se conhecessem quaes as condições a serem satisfeitas, quaes as peças ou os documentos que devessem instruir o processo para que o presidente do Estado pudesse exercer a attribuição, que a Constituição lhe confere, de perdoar ou commutar as penas.

Si o art. 14 veiu satisfazer essa necessidade social, parece que não é o caso de ser elle revogado, mas sim o de ser conservado.

E' verdade que, segundo li na apresentação do projecto, e mesmo em outro discurso aqui pronunciado pelo seu illustre autor, entende s. exc. que ha inconstitucionalidade nas disposições do art. 14, desde que ellas importam restricção ou limitação ao exercicio de uma attribuição conferida pela Constituição ao presidente do Estado.

Devo confessar ao Senado que não me parece real essa inconstitucionalidade, desde que a Constituição assenta apenas principios geraes, que são depois explicados e desenvolvidos por leis ordinarias.

E, de facto, consultando o modo pelo qual, em varias legislações, essa graça se tem exercido, verifico que taes condições são prèviamente estabelecidas, sem que se julgue offendido o direito de graça.

Na França, desde a revolução de 1789, com a monarchia constitucional, e depois com a Republica, essas graças só são concedidas com o preenchimento de condições mais ou menos eguaes ás que prescreve o art. 14, da lei n. 1.406...

O sr. Gabriel de Rezende — E sem limitação seria melhor supprimir o direito de graça.

O sr. Dino Bueno — ... ahi se exige tambem o cumprimento de metade da pena, exige-se a apresentação de attestados e pareceres, e só depois de preenchidos todos os requisitos necessarios é que póde o chefe do Estado exercer a sua attribuição.

Ora, si nas monarchias constitucionaes, em que a justiça se exerce em nome do rei, em que os juristas discutem si o serviço judiciario é ou não um ramo do serviço administrativo, si o poder judiciario é ou não um ramo do poder administrativo, assim se permitte a prévia regulamentação de tal concessão, não posso comprehender como, numa Republica democratica como a nossa, em que se faz timbre de limitar todos os poderes estabelecidos na Constituição, em beneficio da liberdade e da egualdade dos cidadãos, em que se elevou o poder judiciario a uma altura a que elle nunca attingiu nas organizações sociaes, sinão na da Norte America, não posso comprehender que as condições da lei actual venham a ser consideradas como limitação posta á attribuição conferida ao chefe de Estado para a concessão da graça.

Estes são os fundamentos pelos quaes me vejo forçado a votar contra o projecto, e desejava que o Senado os conhecesse, não só, como disse, para lhe dar as razões da minha conducta, como tambem para satisfazer ao muito apreço em que tenho o nobre autor do projecto em discussão.

(Muito bem! Muito bem!)

Encerrada a discussão, é posto a votos e approvado o projecto.

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 21, o

PROJECTO N. 4, DE 1916, DA CAMARA

dispondo sobre a eleição de prefeito municipal da capital e dando outras providencias.

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, venho á tribuna apenas para declarar que em 3.a discussão apresentarei, de accôrdo com suggestão que me parece muito razoavel, trazida ao meu conhecimento por um illustre collega, algumas modificações ao projecto cuja discussão v. exc. acaba de annunciar.

Como as modificações que pretendo introduzir no projecto têm de affectar o art 1.o, eu as enuncio em fórma generica, para que não venham a surprehender o Senado, por occasião da 3.a discussão.

O projecto consigna o principio de fazer coincidir o mandato do prefeito com o da Camara Municipal.

Parece-me que não ha razão para fazer permanecer na lei projectada esse principio, que eu reputo anomalo, mesmo.

E' verdade que a primeira eleição do prefeito deve ser feita juntamente com a dos vereadores; mas, si o mandato durar, por qualquer circumstancia, apenas um anno, não vejo razão para que o substituto exerça o cargo pelo tempo que restava ao substituido.

Reeleito o prefeito, o mandato durará tres annos. O mandato deve ser de tres annos, contados da época da eleição.

O principio actual, consignado no projecto, foi observado pela Constituição Federal e pela do Estado.

Nós, porém, o supprimimos da Constituição do Estado. Hoje, o presidente ou vice-presidente podem ser eleitos separadamente, não havendo qualquer dependencia nos cargos, quanto ao periodo de cada um.

As emendas que tenciono apresentar determinarão algumas modificações no art. 1.o, a suppressão do paragrapho do art. 4.o e alterações nos artigos 4.o e 6.o do projecto, e, ao justifical-as opportunamente, trarei, si me fôr possivel, alguns elementos novos ao debate.

Apresso-me em scientificar o Senado deste meu proposito, por suggestão de eminente mestre, collega nosso, para não surprehender a casa por occasião da 3.a discussão do projecto.

(Muito bem.)

Nota — Não foi revisto pelo orador.

Encerrada a discussão, é posto a votos e approvado o projecto, artigo por artigo.

Entra em discussão unica, com o parecer n. 20, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 10, DE 1916, DO SENADO

negando provimento ao recurso de Americo Coli e outros, contra a lei n. 95, de 1912, da Camara Municipal de Rio Claro e contra o subsequente acto do prefeito.

Entra em 2.a discussão, com o parecer n. 22, e englobadamente a requerimento do sr. Oscar de Almeida, o

PROJECTO N. 7, DE 1916, DA CAMARA

autorizando o governo a encampar o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Juquery.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 28 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão da resolução revocatoria, n. 3, de 1916, annullando a lei n. 184, de 1908, da Camara Municipal de Jahu', na parte em que estabelece o imposto sobre capitalistas.

1.a discussão da resolução revocatoria, n. 4, de 1916, annullando o acto pelo qual a Camara Municipal de Ribeirão Bonito concedeu permissão para o funccionamento de uma machina de beneficiar arroz, no quadro central da cidade.

Discussão unica da resolução n. 11, de 1916, do Senado, negando provimento ao recurso de Guilherme Walker Kesse e outros, contra o art. 20, paragrapho 6.o, da lei n. 83, de 1912, da Camara Municipal de Santa Barbara, referente a imposto de aguardente.

CAMARA

39.a SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Americo de Campos, Antonio Lobo, Azevedo Junior, Ascanio Cerquêra, Atalibá Leonel, Augusto Barreto, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Rodrigues Alves, José Vicente, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Dario Ribeiro, Almeida Prado, Julio Cardoso e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Arthur Whitaker, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Veiga Miranda, Trajano Machado, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Paulo Nogueira e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do juiz de direito da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, prestando informações sobre a creação do districto de paz de Bernardino de Campos. — A' Commissão de Estatistica.

Idem do juiz de paz de Campos Novos do Paranapanema, prestando informações sobre a creação do districto de paz de Palmital. — A' mesma Commissão.

Idem da Camara Municipal de Bebedouro, pedindo a decretação de uma lei pela qual fiquem esclarecidas as divisas entre aquelle municipio e o de Barretos. — A' mesma Commissão.

Petição de Romeu Nestor de França, porteiro-continuo da Secretaria do Ministerio Publico, solicitando equiparação de seus vencimentos aos dos porteiros das demais Secretarias de Estado. — A' Commissão de Justiça.

Comparece o sr. Wladimiro do Amaral.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 14, DE 1916

autorizando o governo a ceder, a titulo gratuito, á municipalidade de S. Luiz, a propriedade do edificio que serviu antigamente de cadeia publica daquella cidade.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 14, deste anno, vá á Commissão de Fazenda, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1916. — **Mario Tavares.**

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 15, DE 1916

autorizando o governo a adquirir a canalização feita para ligar o serviço de agua de Santos á rêde de distribuição de S. Vicente, e dando outras providencias.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

O SR. PEDRO COSTA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Continuação da 3.a discussão do

PROJECTO N. 8, DE 1916

regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias, com parecer n. 34 e emendas.

O SR. RODRIGUES ALVES — Sr. presidente, não conheço assumpto que, na ordem social e politica de um povo, mereça mais estudo e mais ponderação do que o referente á organização do seu systema tributario. O imposto é sempre um sacrificio, porque importa na transferencia á collectividade de uma parcella da nossa propriedade.

Justifica-o, porém, a necessidade de satisfazer ás exigencias da propria conservação e desenvolvimento do Estado. O Estado, quando arrecada, cobra uma divida por serviços que, directa ou indirectamente, proporciona aos cidadãos. Todos fruem e gozam, sob a garantia e tutela do Estado, beneficios e vantagens.

Dahi, sr. presidente, o principio classico da universalidade da incidencia do imposto, escapando delle apenas aquelles que, por incapazes e indigentes, não pódem concorrer com uma parcella, por mais insignificante que seja, para a satisfacção das despesas de ordem publica.

O amparo, a protecção, a assistencia, emfim, que o Estado offerece, se desdobra em multiplas e diversas utilidades.

Para que a contribuição exigida em troca desses serviços seja bem recebida e impressione de uma maneira sympathica, e possa, emfim, ser supportada com suavidade, não se tornando odiosa, não provocando revoltas, é necessario que se baseie rigorosamente nos principios de justiça, de egualdade, de equidade, de proporcionalidade e de uniformidade.

Sem a observancia desses principios, não é possivel obter-se um perfeito systema de organização tributaria. O desprezo dalgum desses principios só póde provocar a mais justa repulsa e encontrar da parte do povo uma opposição, que é justa, que é legal.

Destas considerações, sr. presidente, resulta, de modo claro e evidente, a delicadeza, a complexidade do assumpto, cuja solução demanda incontestavelmente muita ponderação, muita prudencia e, sobretudo, muito tempo.

Os factos recentes, ainda de hontem, nos advertem da verdade e do rigor desta minha affirmativa.

O anno passado, quando expirava a sessão legislativa, nos ultimos momentos dos nossos trabalhos, veiu á Camara um projecto tratando da refórma do pagamento dos impostos devidos ao Estado, transformando, radicalmente, os processos pelos quaes, até então, eram arrecadados os tributos pelo fisco estadual.

A urgencia, a escassez do tempo impossibilitaram, por completo, o Congresso de fazer estudo meticuloso, exigido pela importancia e magnitude do assumpto; o projecto sahiu por isso eivado de vicios, contendo falhas, disposições injustas e arbitrarias, que provocaram, em todo o Estado, a mais justa repulsa, a mais severa critica e as mais fundadas reclamações.

O sr. Julio Prestes — Muito bem.

O sr. Rodrigues Alves — O projecto que actualmente se discute não é sinão um complemento desse a que me acabo de referir.

Tem como fim principal escoimar os vicios desse projecto, tornando-o capaz de promover uma arrecadação justa, equitativa, egual, proporcional e uniforme.

Torna-se, portanto, necessario e imprescindivel muita attenção e um estudo profundo deste projecto, não só porque elle procura reparar erros, como tambem porque a materia é delicada e complexa.

Só com muita calma, muita prudencia e muito estudo, é que um projecto desta natureza póde ser bem recebido pela opinião publica.

O projecto, a meu ver, ainda se resente de falhas que precisam ser corrigidas.

Torna-se necessario que a Camara substitua algumas de suas disposições, amplie e modifique outras, afim de que o projecto se converta em uma lei sabia, que possa ser conveniente e efficazmente applicada.

A meu ver, o projecto resente-se de falhas que se relacionam com a sua estructura, com a sua redacção, e mesmo com o seu fundo, com a sua essencia.

A primeira critica que o projecto soffre, quanto á sua redacção, é não usar da mesma linguagem em casos identicos. Para a mesma entidade, para as mesmas cousas, ora usa de uma expressão, ora adopta outra.

E' sabido, no emtanto, que, na technica das leis, sempre que se quer referir a uma entidade, se deve empregar a mesma expressão.

O art. 3.o diz: "O imposto de commercio sobre **empresas ou estabelecimentos**".

Aqui se adoptam as palavras — "imposto sobre empresas ou estabelecimentos". Nos outros artigos, ora se usa esta expressão, ora se adopta a expressão "estabelecimentos", como se póde ver no paragrapho 5.o do art. 3.o:

"Na classificação dos estabelecimentos commerciaes e industriaes". Não se fala mais em "empresa".

Assim, quer-me parecer que o art. 3.o ficaria com uma redacção perfeita si se dissesse: imposto sobre estabelecimentos commerciaes e industriaes, etc. A expressão "estabelecimentos" comprehenderia não só as casas como as empresas.

O sr. João Martins — Parece que a expressão "empresa" comprehenderia os estabelecimentos.

O sr. Rodrigues Alves — E tanto o meu collega não tem razão neste ponto, que o proprio paragrapho 5.o diz "estabelecimentos commerciaes e industriaes", referindo-se a casas e empresas.

A expressão "estabelecimentos" comprehende não só as empresas como as casas commerciaes.

O sr. João Martins — Mas, de facto, "empresa" comprehende "estabelecimento" e "estabelecimento" não comprehende "empresa". Esta expressão é mais generica.

O sr. Rodrigues Alves — Acho que nesse ponto o meu collega não tem razão. "Estabelecimento" comprehende tanto casas como empresas.

O sr. Mario Tavares — O projecto tem razão, conforme o relator, da tribuna, explicará aos seus collegas, opportunamente.

O sr. Rodrigues Alves — Nesse mesmo artigo, sr. presidente, parece-me desnecessaria sua ultima parte "ficando abolidas as isenções existentes".

Si se estabelece uma fórma de classificação, ou si se collocam em classes, em tabella todos os estabelecimentos do Estado, para o effeito de pagamento do imposto, é logico que todas as casas, estabelecimentos ou empresas (para usar das expressões do projecto), não comprehendidos nessa tabella, não estão, absolutamente, sujeitos ao imposto.

Si a cobrança só se faz pela tabella, e si da tabella não constam algumas das casas, essas casas commerciaes ou estabelecimentos não ficam absolutamente sujeitos ao imposto.

O paragrapho 1.o dizendo "as casas commerciaes ou estabelecimentos ou empresas industriaes contempladas na referida tabella...", dá a entender que existem casas commerciaes que não estão incluidas na tabella, mas que estão tambem sujeitas ao imposto.

Ora, sr. presidente, essa parte do paragrapho "contempladas na referida tabella", póde ser perfeitamente supprimida, sem que a sua clareza e precisão sejam absolutamente prejudicadas.

O paragrapho 2.o, sr. presidente, é demasiado longo e até explicativo, o que não se coaduna com a natureza dos paragraphos, que não são mais do que desdobramentos da idéa principal contida no artigo anterior.

Esse paragrapho, a meu vêr, póde ser desdobrado em diversos outros, lucrando com isso a redacção do projecto, que ficará muito mais clara, muito mais nitida e muito mais concisa.

O paragrapho 3.o diz: "Os estabelecimentos commerciaes e industriaes que no mesmo edificio reunirem ramos de commercio ou industria differentes, e especialmente incluidos na tabella que acompanha esta lei..."

A leitura deste dispositivo dá a entender que existem outras casas commerciaes que não estão incluidas na tabella, mas que estão sujeitas ao imposto.

Sendo a cobrança do imposto feita só pela tabella annexa á lei, é inutil e desnecessaria essa parte, que póde tambem ser supprimida, ficando o paragrapho mais claro.

O paragrapho 5.o do art. 3.o, sr. presidente, é para mim o ponto mais delicado, o pivot de todo este projecto.

Diz esse paragrapho: "Na classificação dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, para os respectivos lançamentos, será attendido, além de outras circumstancias, o valor das vendas de cada estabelecimento".

Parece que se quiz dar um criterio, uma base para classificação das casas commerciaes. Não se aponta, porém, esse criterio; não se estabelece, de um modo positivo e claro, á medida que ha de servir para essa classificação.

Além disso, é defeituoso esse paragrapho, porque diz "além de outras circumstancias...", sem absolutamente enumerar quaes sejam essas circumstancias.

De accôrdo com esse paragrapho, ficam os lançadores armados do mais absoluto, do mais completo arbitrio para a classificação das casas commerciaes. Elles tanto podem classificar na primeira como na segunda classe, sem que o contribuinte tenha um meio pratico e facil para se defender das extorsões do fisco, quando por acaso ellas se verifiquem.

O sr. Ascanio Cerquêra — Têm, recorrendo ao collector, e depois ao secretario da Fazenda.

O sr. Rodrigues Alves — Como fundamentar esse recurso?

O sr. Raphael Prestes — E' difficil e delicado.

O sr. Rodrigues Alves — A lei não estabelece o criterio para se determinar a que classe devem pertencer as casas commerciaes.

O sr. Mario Tavares — Isso é materia regulamentar.

O sr. Rodrigues Alves — Não diz, sr. presidente, quaes os elementos caracteristicos e necessarios para que uma casa commercial seja incluida nesta ou naquella classe. Não estabelece uma linha divisoria entre as varias casas commerciaes.

Este ponto, sr. presidente, é delicado...

O sr. Raphael Prestes — Delicadissimo.

O sr. Rodrigues Alves — ...e mostrarei daqui a pouco que, pela propria classificação do projecto, ha casas commerciaes que, em egualdade de condições, pagam mais impostos que outras.

Releva notar tambem que os collectores têm interesse em vêr augmentada a renda da collectoria, porque, sendo a renda maior, maior será a porcentagem que recebem.

Assim, sr. presidente, qual o meio que tem o contribuinte que se julga lesado, que não se conforma com a classificação da sua casa commercial, para mostrar, perante o sr. secretario da Fazenda, que a sua casa não deve ser incluida em tal classe?

O secretario da Fazenda, para resolver o caso, precisaria conhecer as condições da localidade em que se acha o estabelecimento, para, então, fazer a comparação com outros estabelecimentos.

O sr. Julio Prestes — Isso seria puro arbitrio, porque a lei não estabelece padrões.

O sr. Rodrigues Alves — Sómente por analogia o secretario poderia resolver o caso e ainda assim a solução seria arbitraria, porque não se fundava em lei.

Esta falha do projecto, sr. presidente, póde tambem occasionar males muito graves e muito sérios, que convem evitar.

Imagine v. exc., sr. presidente, um collector politico, partidario extremado, que entendesse perseguir os seus desaffectos e os seus inimigos, lançando mão da lei de arrecadação de impostos.

O sr. João Martins — Não precisa ser politico, basta ser ganancioso.

O sr. Rodrigues Alves — Esse collector classificaria uma casa commercial na classe que quizesse, e os contribuintes ficariam desarmados para fazer valer o seu direito e para mostrar que tinham sido victimas de uma injustiça.

O sr. Mario Tavares — O collector não é a ultima instancia, no caso.

O sr. Rodrigues Alves — Qual o elemento de que póde lançar mão o contribuinte? Qual a sua defesa? Como provar a injustiça?

O sr. Mario Tavares — O elemento que têm os contribuintes quando recorrem para o secretario da Fazenda.

O sr. Rodrigues Alves — Mas o contribuinte deve ter um meio para provar que a classificação foi injusta.

O projecto é omisso neste ponto...

O sr. Mario Tavares — O contribuinte provará o que tem a allegar e se defenderá.

O sr. Rodrigues Alves — ... não dá elementos para o contribuinte promover a sua defesa e provar que o imposto é injusto.

O sr. Mario Tavares — A verdade é que o projecto adopta o systema até hoje seguido.

O sr. Rodrigues Alves — Essa ausencia de criterio foi a causa principal do clamor que se levantou contra a lei que ora discutimos. Si o projecto actual fôr convertido em lei como está redigido...

O sr. Mario Tavares — As considerações de v. exc. referem-se á materia regulamentar.

O sr. Rodrigues Alves — ... as reclamações virão de novo e nós viveremos eternamente a reformar o projecto, sem que se obtenha um resultado pratico e satisfactorio.

O sr. Guilherme Rubião — E' o inconveniente das tabellas taxativas.

O sr. Rodrigues Alves — Mas, sr. presidente, nada mais eloquente do que algarismos, nada mais persuasivo do que exemplos. Eu vou mostrar á Camara casos em que, havendo egualdade de condições, umas casas são mais favorecidas que outras.

O commercio de assucar por atacado, na capital, paga 2:000$000; na cidade de Guaratinguetá, por exemplo, esse imposto soffre uma reducção de 25 o|o; uma casa de primeira classe pagará 1:500$000.

Agora, sr. presidente, imaginemos duas casas desse genero, de primeira classe, uma na capital do Estado, com o capital de 1.000:000$000.

E' incontestavel que uma casa que negocia com o capital elevado de 1.000 contos, aqui em S. Paulo, só póde ser classificada como sendo um estabelecimento de primeira categoria, de primeira classe.

Pois bem, em Guaratinguetá, uma casa que tem o capital de 100:000$000, tendo-se em vista o meio, é incontestavelmente um estabelecimento de primeira classe.

Uma casa com o capital de 1.000 contos, em S. Paulo, com o imposto de...... 2:000$000, paga 2 o|o de imposto sobre o seu capital, e uma casa de 1.a classe, em Guaratinguetá, com o imposto de.... 1:500$000, paga 15 o|o sobre os 100 contos de seu capital!

A deseguaIdade é evidente. Para haver proporção, seria preciso que a casa de S. Paulo, em vez de 2:000$000, pagasse 15:000$000.

Vê-se, portanto, sr. presidente, que as mesmas falhas, os mesmos vicios que se notavam no projecto primitivo, que era favorecer os grandes, os poderosos, os ricos, em detrimento dos pequenos, ainda subsistem.

E' preciso estabelecer um criterio para a classificação.

O sr. Mario Tavares — E' do que cogita o projecto e cogitarão as disposições regulamentares.

O sr. Rodrigues Alves — Mas, sr. presidente, as casas de assucar por atacado só têm duas classes. Eu vou estudar a outra hypothese, as casas por atacado de venda de assucar, de 2.a classe.

O sr. Mario Tavares — Da localidade que v. exc. representa, de Guaratinguetá, não veiu nenhuma reclamação.

O sr. Rodrigues Alves — Pouco importa. E' que o povo de Guaratinguetá, talvez, seja soffredor, mas resignado.

O sr. Julio Prestes — O representante daquella cidade está agora fazendo a reclamação.

O sr. Rodrigues Alves — Não sei si ha necessidade de mais reclamações, quando o Estado inteiro se levantou para protestar.

O sr. Mario Tavares — As reclamações que puderam ser attendidas, já o foram.

O sr. Rodrigues Alves — A prova mais evidente que a lei do anno passado era iniqua, está na reforma de que cogitamos.

O sr. Mario Tavares — Em relação a essa cidade o lançamento foi tão justo, que não houve reclamação alguma até hoje: é o que quiz accentuar.

O sr. Rodrigues Alves — Si a lei fosse justa, não havia necessidade de reformal-a.

O sr. João Martins — Em Itu' o clamor foi geral, e o collector affirmaya que agia de accôrdo com as instrucções da Secretaria da Fazenda.

O sr. Mario Tavares — A Secretaria da Fazenda procedeu com a maxima equidade, decidindo os recursos.

O sr. Rodrigues Alves — Não discuto este ponto; acredito que tenha agido assim.

O sr. João Martins — Tal foi a iniquidade da lei, que o proprio secretario da Fazenda facilitou todos os recursos, tornando-se muito benevolente.

O sr. Rodrigues Alves — Não estou absolutamente estudando a forma por que procedeu o secretario da Fazenda, nem estou criticando o modo por que s. exc. resolveu os recursos que lhe foram encaminhados.

O sr. João Martins — Só merece louvores.

O sr. Rodrigues Alves — Estou no terreno dos factos, mostrando apenas as injustiças que contém a lei, para que possam ser corrigidas.

Mas nessa mesma classe, — argumentemos com as casas por atacado de segunda categoria, que estão sujeitas ao imposto de 1:000$000.

Aqui na capital, uma casa desse genero que negocie com o capital de ..... 100:000$000, não póde deixar de ser considerada como casa de segunda categoria, porque só existem duas categorias. Uma casa nessas condições, pagando 1:000$000, paga 1 o|o sobre o seu capital.

Na mesma cidade de Guaratinguetá, uma casa atacadista, com o capital de 50:000$000, classificada na segunda categoria, pagará, tendo em conta o abatimento legal, 750$000, isto é, 1,5 o|o, ou mais do que a casa da mesma categoria estabelecida na capital.

E' frisante a injustiça: uma casa de S. Paulo, de capital maior, paga 0,5 o|o menos do que uma casa do interior!

Mas vamos adeante na exemplificação. Bazares. Ha cinco classes pela tabella. A primeira classe na capital está sujeita ao imposto de 2:000$000. Vejamos agora um bazar de primeira classe numa cidade do interior de importancia relativamente pequena, Cruzeiro. Esse bazar pagará menos 50 o|o que o da capital, isto é, 1:000$000.

Agora, façamos a conta do que este imposto representa em relação ao capital de cada um, para fazer resaltar á evidencia a injustiça.

Na capital, um bazar que tenha .... 200:000$000 para seu giro é incontestavelmente de primeira classe. Pagando 2:000$000 de imposto, paga 1 o|o sobre o capital.

Agora, um bazar com o capital de ... 50:000$000 na cidade de Cruzeiro será classificado tambem na primeira classe e pagará 1:000$000, isto é, 20 o|o sobre o capital.

O sr. Ascanio de Cerquêra — Si fôr classificado nessa classe. Póde ser classificado na terceira ou na quarta.

O sr. Rodrigues Alves — Naturalmente será classificado na primeira, porque um bazar com o capital de 50:000$000 em Cruzeiro deve ser considerado de primeira classe.

Veja v. exc., sr. presidente, a que injustiças clamorosas nos leva a lei!

Vamos adeante: vejamos o que se dá com as casas de fazendas por atacado, ultima classe.

Na capital, pagam 600$000 e no interior, 300$000.

Uma casa por atacado com o capital de 100:000$000 pagará, na capital, 0,6 o|o; uma casa congenere no interior, com o capital de 50:000$000, pagará tambem 0,6 o|o.

Existe ou não existe, neste caso ainda, uma flagrante injustiça?

Vê, portanto, v. exc. que as mesmas queixas do anno passado se repetem: aquelles que negociam com maior capital, nos centros onde o commercio mais prospera, são sempre favorecidos pela lei; o pequeno negociante é sempre alcançado por um imposto proporcionalmente mais pesado.

O sr. Pedro Costa — A fraude no pagamento do imposto sobre o capital commercial é que dá motivo á reforma tributaria.

O sr. Alcantara Machado — O orador está demonstrando a necessidade de voltarmos ao systema primitivo.

O sr. Rodrigues Alves — Si o mal era esse a que alludo o nobre deputado, em seu aparte, de não apresentarem os commerciantes declarações exactas quanto ao seu capital, para o lançamento do imposto, o que cumpria fazer era reformar a lei estabelecendo, não o imposto sobre o capital commercial, mas sobre o capital effectivamente em giro, como se faz na Republica Argentina.

Assim, si alguem se julgasse prejudicado, recorreria, baseado na prova do seu capital em movimento e teria, necessariamente, o seu recurso provido.

Mas, como está a lei, fica o contribuinte completamente desarmado, sem meios para fazer valer o seu direito e pode ser victima das maiores injustiças, porque a lei é arbitraria e não estabelece uma fórma regular de classificação.

O sr. Laurindo Minhoto — Do modo que está, a lei é de borracha.

O sr. Raphael Prestes — Foi uma das minhas emendas de hontem.

O sr. Rodrigues Alves — Vamos vêr adeante, sr. presidente, um outro exemplo.

Exemplifiquemos com padarias.

São cinco as classes que estabelece o projecto.

Na capital, uma casa que negocia em pão, sendo de 1.a classe, paga 200$000 de imposto; na cidade, digamos, de Campinas, onde soffre a reducção de 15 0|0, paga 170$000: — padaria de 1.a classe na capital, assim como padaria de 1.a classe na cidade de Campinas.

Vejamos agora, sr. presidente, o capital dessas casas de negocio.

Uma padaria que, na capital, negocia com 100:000$000, é, incontestavelmente, uma padaria de 1.a classe.

Pois bem; essa padaria paga 2 0|0 sobre o seu capital. Agora, na cidade de Campinas, uma padaria com o capital de 50:000$000, não podendo deixar de ser tambem de 1.a classe, pagando .... 170$000, paga 3 0|0 sobre o seu capital, donde se conclue, sr. presidente, que, em egualdade de condições, uma padaria em S. Paulo e uma padaria em Campinas, a de lá paga 1 0|0 mais do que a estabelecida nesta capital.

São estas as consequencias a que somos levados pela falta de um espirito classificador, pela falta de uma razão, pela falta de uma medida pela qual se possa aferir da importancia das casas para classifical-as para o effeito do pagamento do imposto.

O sr. Laurindo Minhoto — O lançador não tem um criterio para isso.

O sr. Rodrigues Alves — Vejamos, sr. presidente, um outro exemplo: — o sal.

E' preciso que se note que só ha duas classes nesse genero de negocio: primeira e segunda classe.

Uma casa de sal paga, na capital do Estado, sendo de 1.a categoria, ... 2:000$000; na cidade de Ribeirão Preto, soffrendo 15 0|0 de abatimento, uma casa de sal, nas mesmas condições, isto é, de primeira classe, paga 1:700$000.

Si um estabelecimento commercial desse genero dispuzer de um capital de .. 500:000$000, não póde, absolutamente, deixar de pertencer á primeira categoria, á primeira classe.

Pois bem com este capital, aqui na cidade de S. Paulo, pagando 2:000$000 de imposto, esse imposto equivale a 0,4 0|0 sobre o capital; na cidade de Ribeirão Preto, para uma casa que vende sal por atacado, com um capital de 100:000$000, sendo, portanto, de primeira, porque não póde deixar de ser, pagará 1,7 0|0.

Vejamos a 2.a classe, no mesmo genero de negocio — venda de sal.

Existem apenas duas classes. Insisto neste ponto, porque elle tem capital importancia para o effeito da argumentação.

Uma casa de sal, na capital, de 2.a categoria, paga 1:000$000. Em Ribeirão Preto e em Campinas paga 850$000.

O sr. Alcantara Machado — Apesar de ter o mesmo capital?

O sr. Rodrigues Alves — Não terá o mesmo capital.

Uma casa em S. Paulo, com o capital de 100:000$000, pagará 1:000$000, ou 1 o|o; uma casa commercial, em Ribeirão Preto, com o capital de 50:000$000 pagará 850$000.

Faça-se agora a proporção entre a capital e Ribeirão Preto. Chegar-se-á á conclusão de que a casa de S. Paulo paga 1 o|o de imposto e a de Ribeirão Preto 1,7 o|o!

O sr. Alcantara Machado — Inverta v. exc. os termos; figure uma casa em S. Paulo com o capital de 50:000$000 e uma casa em Ribeirão Preto, com o de 100:000$000.

O sr. Raphael Prestes — O certo é que, em regra, ha injustiça.

O sr. Rodrigues Alves (ao sr. Alcantara Machado) — A situação será a mesma e, si não fôr, só se acerta por acaso.

O defeito do projecto não é só esse: é tambem a exiguidade do numero de classes.

O sr. Pereira de Mattos — E' o principal defeito do projecto.

O sr. Rodrigues Alves — Para as casas que negociam com sal existem apenas duas classes, quando, para outras, de ramos de negocio differentes, existem quatro e cinco classes.

Por que não estabelecermos um numero uniforme de classes, que só póde favorecer o contribuinte?

O augmento do numero de classes não traria para o Estado desvantagem de especie alguma; só poderia concorrer para que a lei se tornasse mais equitativa.

O sr. Pereira de Mattos — Muito bem!

O sr. Rodrigues Alves — O projecto, sr. presidente, tem outras falhas, que precisam ser corrigidas.

A illustrada Commissão de Fazenda apresentou uma emenda declarando que ficam supprimidos os vencimentos fixos dos funccionarios das collectorias de 5.a classe.

Essa emenda encerra, a meu ver, uma injustiça que precisa ser corrigida.

O sr. Alcantara Machado — Apoiado.

O sr. Rodrigues Alves — Ha algumas collectorias de 5.a classe, sr. presidente, que, sem vencimentos fixos e certos, não podem absolutamente subsistir...

O sr. Alcantara Machado — E' uma provocação ao desfalque.

O sr. Rodrigues Alves — ... e, a ser mantida a disposição do projecto, que é iniqua e injusta, seria preferivel que desde logo se declarasse que ficavam supprimidas as collectorias de 5.a classe.

O sr. Raphael Prestes — Muito bem.

O sr. Rodrigues Alves — Vou mostrar á Camara, exemplificando, como é impossivel a existencia de uma collectoria de 5.a classe, com as percentagens estabelecidas no projecto e sem vencimentos fixos e determinados.

A collectoria de Villa Olympia, por exemplo, arrecada, segundo o relatorio de 1914, do então secretario da Fazenda, a importancia de 1:488$890.

Tirando-se dessa importancia as percentagens a que têm direito o collector e o seu escrivão, isto é, 20 o|o até 40:000$000, resulta a importancia de 289$000.

Ora, sr. presidente, esta percentagem, insignificante e minguada, tem que ser distribuida entre o collector e seu escrivão: dará, a cada um desses funccionarios, a somma de 144$000 por anno. Divida-se essa importancia por mez e ter-se-á que o collector perceberá, mensalmente, a importancia ridicula e miseravel — quasi uma esmola! — de 12$000!

O sr. Raphael Prestes — E' um absurdo.

O sr. Rodrigues Alves — Será possivel manter-se um collector com esse ordenado de 12$000 mensaes, elle, que é um funccionario encarregado de uma missão de tamanha responsabilidade, qual seja a arrecadação das rendas; elle, que precisa não ser seduzido pelo dinheiro e que deve ser bem remunerado, para vencer as tentações do dinheiro?

Quer-me parecer que não ha cabeça, por menos criteriosa que seja, capaz de a isso responder affirmativamente.

Mas, vamos admittir que os novos impostos augmentem em 50 o|o a renda dessa collectoria. Argumentando da mesma fórma, fazendo os mesmos calculos a que procedi ha pouco, ter-se-á que, em vez de 12$000, perceberá o collector 24$000 por mez, que é tambem remuneração insignificante, ridicula e mesquinha.

Mas vamos considerar ainda uma outra collectoria, a collectoria de Villa Bella, que arrecadou, conforme o relatorio de 1914, a importancia de 6:362$050.

O sr. Abelardo Cesar — Póde o nobre deputado collocar no mesmo pé de egualdade as collectorias de Ubatuba, Lagoinha e algumas outras. A Commissão de Fazenda não quereria, certamente, tomar a responsabilidade de propôr a permanencia de exactores á frente dessas estações fiscaes com as percentagens a que v. exc. se refere. Ao contrario, a Commissão cogita de propôr a adopção de uma média de arrecadação, que constituirá a linha divisoria entre os collectores com vencimentos e os collectores com direito a percentagens sómente.

O sr. presidente — Attenção! Quem está com a palavra é o sr. Rodrigues Alves. A mesa pede que não se faça a discussão por dialogos.

O sr. Rodrigues Alves — Folgo immenso, sr. presidente, com o aparte que acaba de dar-me o nosso distincto collega e illustre membro da Commissão de Fazenda.

Vi, sr. presidente, que a Commissão de Fazenda, naturalmente pela complexidade do assumpto, não teve tempo de reflectir maduramente sobre esta disposição, pois, si bem ponderasse, não a teria absolutamente apresentado.

Folgo, pois, em registar o aparte do nobre deputado, que mostra que a Commissão de Fazenda está compenetrada dessa injustiça e vai repara-la.

Em vista disso, não preciso insistir em outras considerações, que demonstram tambem a impossibilidade absoluta dos collectores de algumas das collectorias de 5.a classe se manterem sem vencimentos fixos.

O sr. Guilherme Rubião — Quasi todos os de 5.a classe.

O sr. Rodrigues Alves — Sr. presidente, vou tambem sujeitar á consideração da casa uma emenda que me parece justa e que virá dar ao Estado uma renda não pequena.

Pela lei que actualmente vigora, só estão sujeitas ao imposto denominado de commercio as casas de habitação que são destinadas a aluguel.

Não sei, sr. presidente, qual a razão de ordem moral, qual a razão de ordem juridica, qual, emfim, o fundamento existente para serem exceptuadas da contribuição as casas habitadas pelos proprios proprietarios.

Assim, não comprehendendo essa distincção entre casas de aluguel e casas de habitação dos proprios proprietarios, formulei uma emenda sujeitando estas ultimas ao imposto a que estão sujeitas as casas destinadas a aluguel.

O sr. Pedro Costa — Parece muito razoavel.

O sr. Rodrigues Alves — Por que essa excepção?

O sr. Raphael Prestes — O imposto é sobre a renda.

O sr. Rodrigues Alves — Porque as casas destinadas a aluguel estão sujeitas ao imposto e as de habitação dos proprios proprietarios não estão?

O sr. Pereira de Mattos — Porque essas não fornecem renda.

O sr. Rodrigues Alves — Qual o fundamento dessa separação das casas de aluguel e das que são habitadas pelo proprio proprietario para o effeito do imposto?

O sr. Guilherme Rubião — Para não incidirem no imposto predial, que já existia.

O sr. Rodrigues Alves — O imposto predial já existe e as casas destinadas a aluguel não estão isentas delle; pagam esse imposto, de accôrdo com o valor locativo.

O sr. Guilherme Rubião — E mais o imposto sobre a renda.

O sr. Rodrigues Alves — Não ha nada de mais, sr. presidente, que os proprietarios tambem contribuam.

O sr. Pedro Costa — E podem contribuir com mais facilidade para o erario.

O sr. Rodrigues Alves — Além disso, sr. presidente, não se creou o imposto com a denominação de "imposto sobre a renda", mas sobre o capital empregado em predios.

Pergunto: o individuo que mora em sua casa não tem um capital empregado em predio?

O sr. Raphael Prestes — A denominação é que é impropria.

O sr. Rodrigues Alves — E' claro que tem um capital empregado em predio.

Por que então isental-o do imposto?

Sr. presidente, é uma deseguaIdade clamorosa, é uma deseguaIdade revoltante, porque, em ultima analyse, quem paga são os inquilinos, porque o proprietario naturalmente eleva o preço do aluguel para ser compensado pelo pagamento do imposto.

O sr. Raphael Prestes — Ha uma tendencia para a baixa dos alugueis.

O sr. Rodrigues Alves — A critica que se fazia o anno passado era que este imposto favorece apenas os grandes, os poderosos e os ricos, em detrimento dos pobres.

O sr. Pereira de Mattos — Não apoiado. Aquelles que têm fortuna accumulada é que constróem casas para aluguel.

O sr. Rodrigues Alves — Isso não é argumento, porque ha muitos individuos de capital limitado, que o empregam em predios.

O sr. Raphael Prestes — Ha muitos proprietarios pauperrimos.

O sr. Abelardo Cesar — E ha poderosos que têm quarteirões inteiros.

O sr. Rodrigues Alves — Sr. presidente, ha um fundamento que justifique essa excepção odiosa?

O sr. Raphael Prestes — E' porque o imposto deve recahir sobre a renda.

O sr. Rodrigues Alves — Si o principio é fazer recahir sobre a renda, por que não se extendeu o imposto aos immoveis ruraes?

O sr. Guilherme Rubião — Porque já pagam impostos, sob outro titulo.

O sr. João Martins — O capital, não estando empregado em predios, teria outro emprego que proporcionaria renda ao Estado.

O sr. Rodrigues Alves — Mais um argumento para que o imposto incida tambem sobre os predios de moradia do proprietario.

Si estamos procurando, por todos os meios, augmentar a receita do Estado, exigindo sacrificios de todos, por que isentar do imposto os palacetes dos ricos?

O sr. Pereira de Mattos — Não são apenas os ricos que moram em casa propria; ha pobres que só possuem a casa em que moram.

O sr. Rodrigues Alves — Por que essa excepção odiosa, por que essa deseguaIdade, quando estamos a lançar impostos sobre os ordenados dos funccionarios publicos, sobre a renda de quem apenas ganha o necessario para a sua subsistencia?

O sr. Raphael Prestes — A esses devemos poupar o mais possivel nesta quadra.

O sr. Rodrigues Alves — Si o pensamento dominante nesta refórma é conseguir o augmento da receita publica, não se explica semelhante isenção.

O sr. Julio Prestes — A tendencia moderna é justamente essa — favorecer a habitação. O nosso Codigo Civil já adoptou o home-stead.

O sr. Rodrigues Alves — A tendencia moderna é isentar do imposto quem é pobre, mas essa tendencia já vai desapparecendo deante do principio da universalidade do imposto. Todos os escriptores de economia politica entendem que só deve ser isento quem absolutamente não disponha de meios de subsistencia, quem carece implorar a caridade publica.

Si assim é, por que isentar do imposto o predio que servir de residencia ao seu proprietario?

O sr. Guilherme Rubião — Porque esse já paga o imposto predial.

O sr. Rodrigues Alves — Os predios de aluguel tambem pagam o imposto predial.

O sr. Guilherme Rubião — Porque produzem renda.

O sr. Rodrigues Alves — Mas o proprietario mora no seu predio, porque não precisa alugar casa para morar.

O sr. João Martins — E deixa de pagar aluguel.

O sr. Francisco Sodré — Tira uma renda indirecta.

O sr. Rodrigues Alves — Demais, esse capital empregado em casas de moradia é um capital improductivo; mais uma razão para ser taxado.

O sr. Guilherme Rubião — Qual é então o fundamento do imposto predial?

O sr. Rodrigues Alves — E' o valor locativo.

Si o nobre deputado me provar que só o imposto predial é justo e razoavel, provará que laboro em erro mas, em consequencia, terá de votar contra o projecto.

Sr. presidente, vou deixar a tribuna, pedindo á Camara que releve o ter, por tanto tempo, occupado a sua preciosa attenção...

O sr. Raphael Prestes — Com real proveito para a causa publica. (**Muito bem**).

O sr. Rodrigues Alves — ... com estas considerações, a que a Camara dará o valor que merecerem, fazendo-me, entretanto, a justiça de acreditar no meu desejo de servir a causa publica, auxiliando a elaboração desta lei, afim de que seja bem recebida pelo publico.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado).

Vão á mesa, são lidas, apoiadas e postas em discussão com o projecto, as seguintes

EMENDA AO PROJECTO N. 8, DE 1916
N. 6

Onde convier:
Art. — Os predios habitados pelos seus proprietarios ficam sujeitos ao imposto de 1|10 o|o calculado sobre seu valor venal.
Paragrapho unico — Comprehendem-se nesta disposição os predios cedidos gratuitamente para habitações particulares.
S. R. — Sala das sessões, 26 de setembro de 1916. — **Rodrigues Alves, Pedro Costa.**

SUB-EMENDA A' EMENDA N. 1
DO PROJECTO

Ficam supprimidos os vencimentos fixos dos collectores e escrivães cujas collectorias arrecadaram, em média, nos tres ultimos exercicios findos, quantia superior a 12:000$000.
Sala das sessões, 27 de setembro de 1916. — **Rodrigues Alves.**

E' lido, posto em discussão e approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que seja adiada por vinte e quatro horas a discussão do projecto n. 8, deste anno.
Sala das sessões, 27 de setembro de 1916. — **Alcantara Machado.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 28 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 13, deste anno, autorizando o governo a ceder á Camara Municipal de Mocóca, a titulo gratuito, o edificio onde funccionou primitivamente o grupo escolar daquella cidade.

3.a discussão do projecto n. 15, deste anno, autorizando o governo a adquirir a canalização, feita para ligar o serviço de agua de Santos á rêde de distribuição de S. Vicente, e dando outras providencias.

Continuação da 3.a discussão do projecto n. 8, deste anno, regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias, com parecer n. 34 e emendas.

2.a discussão do projecto n. 11, deste anno, autorizando o governo a crear Caixas Economicas estaduaes.

RECTIFICAÇÃO

No discurso proferido na sessão de ante-hontem pelo sr. Raphael Prestes, onde se lê:
"**Seccos e molhados, a varejo** — As 4 classes do projecto deixam ainda **desobrigados** innumeros retalhistas da capital, etc."
"**Seccos e molhados, a varejo** — As 4 classes do projecto deixam ainda **desabrigados** innumeros retalhistas da capital etc."

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Wenceslau, duque e martyr.
Duque da Bohemia, tinha tão grande respeito pelo S. S. Sacramento que elle mesmo preparava o pão e o vinho destinados ao santo sacrificio da missa.
Levantava-se de noite e ia a pés nu's, em pleno inverno, visitar as egrejas da capital.
Nada o contristava tanto como o derrame de sangue de seus irmãos.
Atacado um dia, por Radislau, principe de Gaume, propoz-lhe, afim de evitar effusão de sangue, que o combate fosse singular.
Lançando-se sobre elle, o adversario percebeu que dois anjos o defendiam, cahindo-lhe aos pés e pedindo paz.
Seu irmão Boleslau, excitado por sua mãe Drahomira, que era pagã, tirou-lhe a vida, durante a noite de 28 de setembro de 938, quando se achava em oração.
Tinha apenas 31 annos de edade.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de um proclama para a parochia de Bragança, a favor de Augusto Ferreira e d. Amalia Carvalho;
idem de provisão annual para a capella de Santa Cruz, filial a parochia de Bragança;
idem de dispensa de impedimentos para a parochia de Sant'Anna, a favor de Julio José Soares e d. Ernestina Ferreira da Silva;
idem de oratorio particular para a parochia de Santa Ephigenia, a favor de Raphael Vonero e d. Rosa Pinto Nunes;
ao requerimento do revmo. vigario do Belémzinho, foi dado o seguinte despacho: Como requer na fórma do n. 166 das Const. das Prov. Eccl. Meridionaes;
provisão annual a favor da capella de Santa Theresa, sita no bairro do Morro Grande, filial á parochia de Bragança;
idem annual a favor da capella de propriedade particular do sr. Salvador Mola, sob a invocação de S. Luciano, no bairro da Villa Emma, filial á parochia de S. José do Belém.

COLLEGIO ARCHIDIOCESANO

A Conferencia de S. João Berckmans, festejando no dia 4 de outubro proximo o seu anniversario e a sua aggregação á sociedade, mandará celebrar missa ás 8 horas na capella do Collegio, com communhão geral dos confrades.
A's 20 horas realizar-se-á no salão nobre uma sessão extraordinaria.

FESTA DE S. LUCIANO

Realizar-se-ão nos dias 30 do corrente e 1.o de outubro proximo as festividades de S. Luciano Martyr, na Villa Emma.
No primeiro dia será inaugurada a capella e no dia seguinte será observado o seguinte programma:
A's 6 horas alvorada e ás 10 missa cantada.
O bonde que conduz á Villa Emma é o de n. 32, Villa Prudente, que parte do largo da Sé.

LYCEU SALESIANO — FESTA DE S. LUIZ DE GONZAGA

Começa hoje, continuando amanhã e sabbado, o triduo em preparação á festa, que os alumnos internos do Lyceu, especialmente os da companhia de S. Luiz, celebrarão domingo proximo, 1.o de outubro, em honra do seu celeste patrono.

O triduo consta de canticos, sermão e bençam ás 18 1|4 horas.
No dia da festa haverá missa de communhão geral com orgam e motetes, sendo celebrante o revmo. padre Pedro Rota, inspector salesiano.
A's 9 horas haverá missa cantada, executando a schola cantorum.
Internato, sob a batuta do competente maestro e professor salesiano Estelio Dalison, a missa a 4 vozes do monsenhor Ravanello.
A's 18 horas Panegyrico de S. Luiz, Tantum Ergo e bençam solenne do S. S. Sacramento.
A schola cantorum executará musica classica de Perosi, Bottazzo, Ravanello e Pagella.

SOUSA DANTAS

Luiz de Sousa Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, chegará hoje a S. Paulo e em nosso meio será acolhido com as expressivas demonstrações de sympathia de que, por todos os titulos, é digno.
Essa visita do fino diplomata deve, de facto, causar-nos sincero jubilo pela delicadeza de sua significação.
Ella se reveste de um caracter singular que nos orgulha, pois sobre ser a primeira viagem do eminente patricio depois que exerce o seu alto posto actual, tem o fito de exprimir o seu reconhecimento pelo interesse, applauso e enthusiasmo com que os poderes publicos e o povo deste Estado vêm acompanhando a trajectoria brilhante de sua fecunda carreira.
Tão captivante deferencia do joven chanceller para comnosco não podia passar na alluvião dos casos communs, mas, ao contrario, exigia relevo especial.
Ao registal-a, pois, não lhe fazemos o minimo favor, recordando os optimos serviços que num esforço, espontaneo e patriotico, vem desde muito prestando ao paiz, offerecendo á nossa diplomacia contemporanea constantes exemplos de habilidade, energia, correcção e descortino.
Sousa Dantas, legitimo portador de um nome illustre entre os mais illustres que engrandecem as tradições da Patria, tem sabido honral-o com superior criterio e é, por isso, a figura de destaque que ao mesmo tempo que attrái a admiração e os encomios dos que observam a sua acção bemfazeja, desperta, como ainda ha pouco, movimentos de inveja e de despeito que, felizmente, desapparecem logo suffocados pela condemnação cordial e vehemente da opinião publica.
As lidimas qualidades do seu espirito culto, os requintes do seu empolgante cavalheirismo, o seu esforçado e nunca desmentido empenho na defesa do nome e do credito da nação, a sua encantadora modestia, tudo isso constitue um conjuncto de elementos que ha de, por certo, influir nos destinos do eminente compatriota a quem já devemos utilissimas obras e de quem esperamos, no futuro, efficiente concurso na solução de importantes problemas internacionaes.

Em Piracicaba

LADRÕES AUDACIOSOS — NA COLLECTORIA FEDERAL — BALANÇO NA REPARTIÇÃO ROUBADA — AS DILIGENCIAS POLICIAES

PIRACICABA, 27 — Continúa envolto em profundo mysterio o caso do assalto e roubo levado a effeito na collectoria federal, desta cidade, por ousados ladrões, conforme noticiámos.

Os peritos do Gabinete de Investigações procederam a minucioso exame naquella repartição e no cofre forte arrombado, tiraram diversas photographias necessarias ao esclarecimento do caso e conseguiram apanhar diversas impressões digitaes encontradas no cofre.

O sr. delegado seguiu hontem para essa capital com os auxiliares do Gabinete de Investigações, afim de concluir ahi as diligencias aqui iniciadas.

Na presença de um representante da Delegacia Fiscal de S. Paulo, que aqui chegou para esse fim, iniciou-se o balanço na collectoria, constatando-se que a quantia roubada importa em 24:036$000, em dinheiro e em sellos. Além dessa, tambem foi roubada a quantia de 2:000$ de economias ali guardadas pelos funccionarios da repartição.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . .	10$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917	22$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Cartas jahuenses

IX

XX DE SETEMBRO — REVISTAS LITERARIAS — JORNAES

Commemorando a data gloriosa da unificação da Italia, circulou hontem pela cidade uma bem feita revista intitulada "XX de Setembro", e redigida pelos srs. José Americo e Luiz Franco.
Collaboração escolhida, muitos annuncios desta e da vizinha cidade de Barry, é lamentavel, no emtanto, que surja sem esperanças de voltar, como a flor do lotus que, nas margens ferteis do Nilo, "em cem annos floresce apenas uma vez"
Este é o summario da linda polyanthéa:
"XX de Setembro", art. de José Costabile; "Olhos", versos de M. Cabedo; "O casorio do caipira", conto de J. Armenio; "L'Italia dal 1870 al 1916", art. de G. Callis; "Jahu'", soneto de Oscar Brisolla; "Roma", soneto de Tolentino Miraglia; "Um pouco de sport", D. F.; varias notas, diversos clichés.
Suggere-nos o apparecimento desta revista algumas ligeiras considerações sobre o movimento intellectual do Jahu', nestes ultimos annos.
Muitas tentativas se têm feito para a manutenção de uma revista literaria em nosso meio.
Relembremos, de passagem, "O Sol", de propriedade dos irmãos Bernardinelli, sumido para sempre no mar do esquecimento.
Desta revista sahiu tambem apenas um numero, optimamente collaborado, estampando, dentre outros, trabalhos em verso de Mario Pahim e Sampaio Freire, poetas de talento.
Iniciativa menos arrojada, porquanto é uma simples revista escolar, ainda viceja "O Grupo Escolar "Dr. Padua Salles" de que já foram publicados dois numeros, successivamente em 1914 e 1915.
Publicação annual, bafejada pelo estimulo constante dos nossos intellectuaes, ha de viver emquanto em nós houver uma particula de energia e de civismo.
A nossa imprensa acha-se actualmente representada pelos seguintes jornaes: "Commercio do Jahu'", publicação tri-semanal, de propriedade do sr. Alvaro Floret; "O Povo", orgam semanal, independente, do sr. M. Volpe.
Lancemos, porém, um olhar retrospectivo no passado, acordando energias extinctas e illusões fenecidas.
Entre outros, aqui prosperaram os seguintes jornaes: "Correio da Tarde", "O Baluarte", "Correio do Jahu'", "Imparcial", "Jahu' Moderno", "Il Cittadino" "O Estudo", além de um numero infinito de atomos jornalisticos, perdidos no turbilhão ensurdecedor da nossa vida agitada.
Em 21 — 9 — 1916. **Oscar Brisolla.**

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

Os srs. secretarios do Interior, da Justiça e da Segurança Publica e da Agricultura darão hoje, á tarde, audiencia publica, nos seus gabinetes de trabalho.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, passará fóra desta capital o dia do amanhã, em que transcorre o anniversario natalicio de s. exc.

Hoje, ás 8.45, chega a esta capital o sr. dr. Luiz de Sousa Dantas, ministro das Relações Exteriores, que vem a São Paulo em visita ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.
S. exc. pretende permanecer em São Paulo até ao dia 30 do corrente.

Em companhia do sr. dr. Azevedo Marques, lente da Faculdade de Direito, o professor Albert de Lapradelle, da Universidade de Paris, visitou hontem o sr. presidente do Estado, no palacio do governo, e os srs. secretarios, nos seus gabinetes de trabalho.
O nosso distincto hospede deu-nos o prazer da sua visita a esta redacção.
O capitão Afro Marcondes de Rezende retribuiu a visita do professor de Lapradelle ao sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, attendendo ao convite feito pelo representante do Tiro de Jundiahy, para assistir naquella cidade ás homenagens que lhe vão ser prestadas, conforme ha dias noticiámos, agradeceu o convite feito e marcou o dia 8 de outubro proximo para emprehender essa viagem.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu hontem os seguintes telegrammas de Itararé:
"Sinceras congratulações a v. exc., pelo sexto anniversario da installação do grupo escolar desta localidade, que relevantes serviços tem prestado á instrucção publica. (a) Manuel Ignacio Couto Silva, presidente do directorio de Itararé."
"Sinceras congratulações a v. exc., pelo sexto anniversario da installação do grupo escolar. (a) Thomé Teixeira, director."

O sr. Alberto Conrado, consul do Brasil em Montevidéo e addido á nossa legação na capital do Uruguay, esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado.
Retribuiu a sua visita o capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens da presidencia.

Concorreram mais, com cem mil réis cada um, para o pagamento do novo predio do Centro Paulista, no Rio, os srs. drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e Caio da Silva Prado.

Por decreto de hontem, foi nomeada d. Noemia Amaral Barreto, normalista secundaria, para reger a escola mixta de Agua Branca.

Acha-se á disposição do interessado, na Directoria Geral da Secretaria da Agricultura, o diploma do sr. João Alves da Cunha, visto já ter sido devidamente registado.

Foi removida a professora da escola de Agua Branca, d. Francisca Neves Lobo, para a escola feminina dos Campos Elyseos.

O sr. Manuel Pio Nathel da Costa foi nomeado continuo do Departamento Estadual do Trabalho.

Foi nomeada uma commissão medica, afim de inspeccionar o sr. Joviano Cortez Rennó Ferreira, funccionario da Secretaria da Agricultura, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

O sr. secretario do Interior nomeou uma commissão medica, afim de inspeccionar o sr. Alfredo Lefévre, funccionario da Secretaria da Agricultura, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Foi nomeado o sr. Joaquim Rocha para o cargo de thesoureiro da sub-administração dos Correios de Uberaba, no Estado de Minas.

O sr. ministro da Viação autorizou o inspector federal das Estradas a adquirir o material de que necessita, mediante concorrencia publica.

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, designou os officiaes da Armada que se encarregarão de fazer conferencias publicas sobre a defesa nacional. São os seguintes:
Capitães de corveta Raul Tavares, Frederico Villar e Annibal Gama; capitães-tenentes Nelson Jurema, Gaston Lavigne, Manuel José de Faria e Silva, Aurelio Azevedo, Elysio Daltro e Alberto Lemos Basto, e segundo-tenente Edmundo Muniz Barreto.

Será de novo publicado, officialmente, por ter sahido com incorrecções, o decreto que concede a Alberto Alvares de Azevedo Castro, privilegio, durante 60 annos, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, que, partindo de Cuyabá, vá por Sant'Anna da Parahyba entroncar com a Estrada de Ferro de Araraquara, no logar denominado Jangada, ou em S. José do Rio Preto, sem onus para o Thesouro Nacional.

Eleição de deputado

Segundo informa o nosso correspondente em Franca, o sr. dr. Raphael Sampaio obteve, na eleição do dia 24 do corrente, naquelle municipio, 562 votos.

A CARNE

Movimento do dia 27 de setembro de 1916.
Foram abatidos: 4 leitões, 102 bovinos, 95 suinos, 19 ovinos, 12 vitellos.
Foram inutilizados: 2 suinos, 10 pulmões, 2 intestinos delgados de bovinos; 10 pulmões, 3 figados, 2 intestinos delgados de suinos; 6 pulmões, 1 figado de ovinos.
Inutilizações: 2 suinos por cysticercus.
Emblema do carimbo — Ovelha.
Barretos: 100 bovinos, 29 suinos, 2 ovinos, 6 vitellos.
Emblema — Cafeteira.
Osasco: 65 bovinos, 20 suinos.
Emblema — 7.
Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal: bovinos, $550 a $600; suinos, $900 a 1$000; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

Licções de hygiene

LEGUMES E FRUCTAS

Que são os legumes? São plantas ou porções de plantas, raizes, folhas, brótos e até fructos, usados cru's ou cozidos. As raizes: cenouras, nabos, nabiça, rabanetes; os herbaceos: azedinha, espinafre, alface, taioba, agrião, salsa; os legumes-fructos: melão, pepino, abobora, tomate, chu-chu', brinjela, gilô; os rebentos: espargo, alchachofra, repolho, couve, cebola, alho; e cogumelos.
São alimentos pobres de albumina, de gorduras e de hydratos do carbonio, e que contêm muita agua, bastante cellulose e alguns saes.
A cebola é de digestão difficil; foi outróra muito reputada como diuretica. Segundo tradições oraes da França, Napoleão foi acommettido do embaraço gastrico, na vespera da batalha de Leipzig, o que o impediu de bem dispor os preparativos, occasionando a derrota da chamada batalha das nações.
O alho, seu parente, rico como ella de sulfureto de allyla, elimina-se pela pelle, pelos pulmões, communicando ao halito o cheiro caracteristico que levou os gregos a prohibir a entrada no templo de Cybeles a quem o tivesse comido.
As cenouras contêm pectina, saes pectatos e phosphato de potassio, assucar e cellulose. Investigações recentes mostraram que ellas têm a vantagem de fluidificar o conteudo intestinal, razão para que se lhes accrescente aos pratos de carne, que tendem a produzir a prisão de ventre.
Geralmente, a cozinha empirica de nosso tempo tira nos legumes suas vantagens naturaes. A cocção na agua salgada priva-os de suas energias, de suas essencias. A boa regra manda cozel-os a banho-maria. Basta fervel-os em recipiente metallico adaptado á caçarola em cima da agua em ebulição.
O tomate foi durante algum tempo banido das mesas em que se procura resolver os problemas alimentares pela composição exclusivamente chimica dos alimentos, pelo facto de ser considerado como abundante de acido oxalico e, por isso, funesto aos arthriticos. Verificou-se que, pelo contrario, a sua quota em acido oxalico é muito pequena, de 3 milligrammos por cento. Conhecidos actualmente os seus tartratos e azotatos de potassio, puzeram-se logo os clinicos a aconselhal-o exactamente para arthriticos e todos os doentes a quem importa alcalinizar o sangue.
O espargo, entre nós, faz parte da mesa rica, dos dias de festa, das vivendas luxuosas. Alimento caro, importado, de valor nutritivo mui pequeno, composto de 93 por cento de agua, elle tem a reputação de diuretico e figura no Codex e no xarope das cinco raizes. Cremos no seu sabor culinario e duvidamos de suas vantagens hygienicas, não obstante a diurése, talvez não compensada pela influencia da asparagina. Longe de o condemnar por completo, parece que, consagrado pelos dias festivos, usado de longe em longe, como se faz entre nós, não resulta mal, a não ser para alguns renaes esclerosados.
A alface, "a herva dos sabios e dos philosophos", como a chamava Galeno, era prato obrigado no fim das refeições gregas e romanas para acalmar o tubo digestivo sobrecarregado pelos antigos excessos de mesa. Por isso, dizia Horacio: *Claudere cœnas lactuca solebat*. Com effeito, cru'a, em salada, ou cozida, ella não perde suas propriedades calmantes e é muito indicada para as pessoas nervosas e irritaveis.
A couve não merece o desprezo com que a tratam os francezes: *Allez planter le choux*. Verdade é que nos vingamos, nós que, segundo Caminhoá, temos 41 especies de couve, dizendo em represalia: vá plantar batatas.
Diogenes dizia a Aristippo: "Si souberes comer couves, não te escravizarás aos poderosos". O pensamento do philosopho era mais profundo do que parece, assim destacado o seu conceito do conteudo de sua philosophia. Era a condemnação do abuso da carne que intoxica e que repercutindo sobre a vida moral torna alguns homens irritaveis e violentos, e ao mesmo tempo a apologia do vegetal que os faz calmos, reflectidos, favorecendo o governo de si mesmo.
Rica de albumina vegetal e de azoto, muito ferruginosa, e contendo além disso enxofre, é uma das hortaliças mais nutritivas e que pela facilidade do seu cultivo deveria constituir com os preparados de milho, si soubessem preparal-o, a base alimentar da mesa operaria.
O espinafre é dos vegetaes o mais rico de ferro vitalizado, natural, e convém aos anemicos e chloroticos. Levemente purgativo, como a couve, deve ser evitado por aquelles a quem a colica hepatica espreita.
E não esqueçamos a taioba, verdadeira carne vegetal, sem os inconvenientes da carne animal. Ricamente azotada, as suas folhas são abundantes de phosphato, e não contêm acido oxalico, como os espinafres.
Levemente purgativa tambem é a chicoria, de facil digestão, "a amiga do figado", como a chama Gallene, o componente do "caldo de hervas", regularizador do intestino.
"O azeite, a chicoria e a malva bastam aos meus festins", dizia Horacio. E' muito para duvidar que fosse assim tão sobrio o mavioso poeta, o amigo do rubro phalerno e que prégava o seu: *Nunc est bibendum*.
O agrião contém iodo, enxofre, ferro, phosphatos, oxalato de potassio, traços de assucar e fecula; excita as funcções digestivas; é diuretico e peitoral; convém aos lymphaticos, escorbuticos e escrophulosos.
Como a alcachofra, elle pode entrar no regimen dos diabeticos, a quem tudo se prohibe.
Dos fructos-legumes vamos considerar a abobora e o mamão. Da aboboreira aproveitam-se os brotos; é a cambuquira, e tambem a abobora verde e pequena, a abobrinha. São manjares de que saberá tirar partido a cozinha mais racional do futuro, quando as donas de casa conhecerem o seu officio. A abobora contém materias azotadas, acido e saes uteis ao organismo, e bastante fecula. E' um alimento de primeira ordem, saudavel, não toxico, e que favorece a expulsão fecal.
Os doces de abobora começam a entrar em moda na Europa. Quando tiverem conquistado o velho continente, saberemos descobrir essa riqueza mal explorada e pouco reputada entre nós, dado o seu valor real.
Do mamão verde, do mamão legume é que se vai falar e não do mamão fructa. Outra riqueza abandonada, e no emtanto, vai ás mil maravilhas, quer se trate de meninos, de adultos, quer de velhos. Que fazem os dyspepticos que o não procuram e correm pressurosos á pharmacia? Cortado em pedacinhos, pode ser usado em sôpa, em ensopados ou simplesmente como legume. Quem não pode digerir a carne, nem della separar-se, junte-lhe o mamão, que contém a papaina, ou melhor a caricina, fermento digestivo vitalizado, e não composto de energias mortas como os preparados da industria medicamentosa.

ACÇÃO GERAL DOS FRUCTOS

Antes de pormenorizar sobre os fructos, vejamos qual a sua influencia e funcção generica sobre o organismo. Geralmente comem-se fructas por méro prazer, sem nenhum sentimento de sua real utilidade.
Os fructos aquosos acidos repousam sobre um modelo commum; a sua architectura chimica é semelhante e sua funcção sanitaria os faz parentes proximos. São pouco providos de albumina e ricos de agua, de acidos, de assucar, de saes mineraes, de pectina. Da sua grande abundancia de agua, inferem os que se deixam seduzir pela physico-chimica exclusivamente, que são pouco nutritivos. Effectivamente, assim é. Isso, porém, não lhes diminue a importancia, porque o homem é mais do que a nutrição e porque nada se passa na economia humana que dispense a sua quota de agua. São mesmo os tecidos mais nobres os que contêm maior proporção de agua, como o cerebro. Nas fructas, a acção fundamental da agua é reforçada pela presença do assucar, que ella contém. E que assucar! Assucar vivo, onde existe esse *quid* vital que escapa á retorta do chimico, que se não deixa pesar pela sua balança, e que a industria da refinação não póde imitar. Não faltam acidos aos fructos, mas nelles estão como que abrandados por elegante combinação, cujo segredo só existe na chimica viva. Chegada a época da maturação, a arvore suga do solo a potassa, que vem subindo pela raiz, pelas hastes, pelo pediculo e chega ao fructo, onde encontra os acidos malico, tartarico, pectico, em estado livre, e a elles se associa numa ligação de graça, de sabor e de saude, formando tartratos, malatos, pectatos de potassa.
Uma vez, introduzidos no organismo, com o trabalho digestivo, opera-se a combustão dos acidos e a potassa, livre e avida de novas allianças, lá vai para o sangue associada ao acido carbonico, já então em estado de carbonato alcalino, a mitigar os excessos de acidez interna, a alcalinizar as urinas, saneando assim o meio interior, onde o arthritismo de tanta gente caminha a par e passo com o acidez de seus humores. E ahi está resolvido o paradoxo que manda comer fructos acidos para combater a acidez e o arthritismo.
A maior vantagem dos fructos está na possibilidade de serem comidos frescos e por assim dizer vivos. Felizes as populações do interior, das fazendas e das chacaras, que os podem colher na propria arvore! Contente-se o homem das grandes cidades com o ingeril-os já passados e em parte destituidos de sua energia viva.
Ignoramos si existe pelo vasto orbe algum paiz tão provido de fructas como o Brasil. Do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, aqui deparamos: abacate, abacaxi, abio, ananáz, araticum, anona, abricós, assahy, amóra, araçá, ameixas, banana, bacuri, butiá, côco, cambucá, caju', cajá, castanha, carambola, condessa, cambuy, cambuci, cidra, fructa de conde, fructa-pão, framboeza, figo, goiaba, guabiroba, genipapo, grumixama, jaboticaba, jaca, jambo, jabotá, kaki, laranja, limão, limão doce, lima, melão, mamão, melancia, manga, mangaba, marmello, massaramduba, muriel, mocigé, morango, maçã, nozes, oiti, pitanga, pinhão, pecego, pera, romã, sapoti, tamarindo, tamara, umbu' e uva.
E, todavia, a fructa é qualquer cousa de inaccessivel ás bolsas escassas, e só póde figurar nas mesas ricas!
O abacate, precioso pela sua lecithina, deve ser comido de preferencia antes das refeições, como se faz ao melão.
O abacaxi contém a bromelina, especie de fermento analogo á caricina do mamão e extrahido pelo notavel chimico, — o sr. Baptista de Andrade.
O ananáz, menos saboroso, é porém mais rico de bromelina, e presta-se á fabricação do champagne, conforme a seguinte receita:
"Reduzidas a pedaços tres fructas (casca e massa), socam-se bem e põem-se em uma vazilha, com 24 garrafas de agua e kilo e meio de assucar, que se dissolve convenientemente; deixa-se ahi em maceração durante 24 horas, no fim das quaes côa-se o liquido em guardanapo e engarrafa-se, amarrando as rolhas e deitando as garrafas" (Eduardo de Magalhães).
Sobre a banana não se poderia aqui entrar em considerações, que seriam longas. O futuro saberá fazer o que não temos feito: cultival-a em escala colossal, exportal-a em natureza, em doces seccos ou em farinha.
O araçá espera egualmente os homens do futuro que saibam exportar os seus doces excellentes.
O caju' presta-se mais e melhor que nenhuma outra ás chamadas curas de fructas. A Europa nos manda o seu ensino da cura do morango, de cereja, de uva, etc. Um dia virão até nós viajantes de além-mar, a frequentar as praias de Sergipe para fazer a cura do caju'. Eczematosos, rheumaticos, syphiliticos, já os divisamos nos longes do futuro, a chuparem pela manhã, na propria arvore, o seu liquido refrigerante, tonico e depurativo. E os vinhos, os refrescos, os doces crystallizados de caju', que estão a esperar tão pacientemente a iniciativa, a fabricação e o frete barato desse Brasil que aponta grandioso depois de muito flagellado pelos seus erros.
O cajá, refrigerante acidulado, com sua boa geléa, o cambucá, que não faz mal mesmo a quem abusa, tão util aos febricitantes e convalescentes, o tamarindo, com sua polpa saborosa, e a sua agradavel limonada que applaca o rigor da canicula e a séde, ahi estão fructos preciosos a vulgarizar, tornando-os accessiveis ao mundo do trabalho.
O côco, muito reputado pelas applicações therapeuticas de sua agua, na ulcera do estomago, no enjôo de mar, com os seus glycero-phosphatos e lecithinas, é tambem bebida refrigerante e anti-arthritica pelos seus acidos. Os preparados de milho e de tapioca harmonizam-se na mais deliciosa associação culinaria com o leite de côco, taes sejam os incomparaveis pratinhos nacionaes: a cangica, o curáo, o manuê o cuscu's, os beiju's, de tapioca. Isso, sem falar na cocada, na cocada-puxa, na cocada-molle, na taba de moça.
O genipapo, tão agradavel em estado natural ou em sorvete, ou mesmo em vinho, tem reputação therapeutica, como aliás todos os fructos aqui lembrados. Dizem que faz bem aos asthmaticos e que cura os vomitos incoerciveis da gravidez.
A goiaba, um dos mais populares do Brasil, sob a fórma de goiabada ou de geléa, é tambem muito digna de estima pela adstringencia das folhas da goiabeira, em que o tannino vivo aproveita ás diarrhéas mais e melhor do que muita droga receitada.
A jaboticaba terá tambem o seu dia de cura de jaboticaba, quando cuidarmos um pouco mais de nacionalizar a nossa medicina e de nos emanciparmos dos livros e revistas francezas. Então correrão os doentes a fazer a cura das jaboticabas, como se faz hoje a cura da uva e do morango.
A grumixama, a uvalha, o butiá do Rio Grande do Sul, são todos bebidas refrigerantes recommendaveis, no estio, em limonada ou sorvete.
Das laranjas só ha a lamentar que a selecta da Bahia seja assim tão bairrista que não ha meio de torna-la saborosa como o é em sua terra natal.
O mamão, alimenticio, abundante de substancias mucilaginosas e de fermentos digestivos, é muito para aconselhar aos dyspepticos que saibam usal-o sem abusar e que o comam de preferencia pela manhã, ou então no fim das refeições.
O marmello com a sua sopa deliciosa e corroborante, com o seu doce e geléa, com o seu refresco, a mangaba, facilmente digestiva e innocente; o maracujá, com que se fabrica excellente licor; a pitanga, anti-febril, anti-paludica, e que se presta a limonadas agradaveis, a doces, geléas e sorvetes; são fructos que desalteram e curam.
O umbu', a fructa predilecta do sertanejo, é tambem refrigerante, anti-febril.
O umbuzeiro é a garantia verdadeira dos homens do sertão contra a secca e a séde. Trata-se de uma arvore copada e de longas raizes, ao longo das quaes crescem tubaras, chamadas batatas, e que, partidas, cortadas em talhada, e exprimidas dão agua sufficiente para matar a séde ao viajante.
A melancia, admiravel fructa de verão, é injustamente accusada de malefícios que não produz, sinão naquelles que trazem comsigo o perigo, na sua propria imprudencia de abuso ou gulozeima.
As maçãs, como tantas outras fructas que não são de facil digestão, effectivam com essa mesma propriedade as suas vantagens, passando ao intestino em estado natural; ahi largam a sua porção aquosa, seus saes laxativos. Como o marmello pode ser comida cozida no forno, convindo aos doentes de prisão de ventre comel-as com a casca que, formando corpo extranho na massa intestinal, obriga-o a contrahir-se e a rejeitar o seu conteudo.
O morango, cuja funcção anti-arthritica foi descoberta por Linneu, mantém a sua velha reputação contra a gotta e o rheumatismo. Parece que nelle existe em forte proporção um salycilato, e a tomar medicamentos não ha como procural-os em organismos vivos, plantas ou fructos. Alguns não são dessa opinião e preferem substancias chimicas, isoladas no laboratorio e destituidas desse *quid* vital inimitavel e que não passa nas retortas. Conta o dr. Helme que um fructeiro de Paris foi accusado de accrescentar salycilato aos seus morangos. Em vão protestava a sua innocencia. O exame pericial deu-lhe razão; verificou-se que os morangos que vendia continham grande porção de acido salycilico em estado natural. Ahi está porque elle é indicado nos arthriticos, porque a urticaria se manifesta em algumas pessoas com o seu uso, e porque certos eczematosos sentem aggravação medicamentosa do seu mal.
A uva actúa sobre o figado, sobre o rim e sobre o intestino. A chamada cura da uva convém aos intoxicados, aos arterio-esclerosos, aos comedores plethoricos. Por sua agua e seus saes de potassio, ella activa o rim e augmenta a diurése; por suas substancias pecticas e seus tartratos influencia o intestino, por seu assucar estimula o figado. Taes os elementos conhecidos que lhe deram reputação e emprego universal no regimen e dietetica dos doentes. Como ella, outros muitos fructos de nossa terra estão em condições de propôr curas ao mundo medico, mas não sabemos lançar a moda therapeutica, faltando-nos iniciativa e o habito de romper com a rotina e a suggestão dos livros europeus.
Falta ainda mais do que isso: falta-nos a propria fructa ao nosso alcance, ao alcance das bolsas pobres. Porque com toda a nossa abundancia vivemos na penuria. Falamos de nossos fructas como poderiamos falar dos grandes filões de ouro da lua, si é que ella os tem. Quem puder que vá buscal-os.
Nenhum fructo tem, porém, valor medicinal egual ao do limão. E' digno de uma monographia. Um medico brasileiro, o dr. Eduardo de Magalhães, encarou-o na multiplicidade de seu emprego, de suas indicações therapeuticas, na riqueza de seu uso culinario. A cura do limão tem vencido diatheses arthriticas mais e melhor do que qualquer outro fructo, apresentando resultados onde havia falhado a uva. Um professor allemão, o dr. Schömole, não hesita em proclamar que, tomado regularmente de manhã e á noite, o succo de limão é o verdadeiro elixir de longa vida. Com indicações e emprego no impaludismo, na febre typhoide, no diabetis, na asthma, na dyspepsia gottosa, na enxaqueca, na lithiase biliar e renal, é capaz de numerosas applicações em externas em molestias diversas, o limão não é tido na devida conta pelos clinicos contemporaneos. Mais geralmente procurado pelo vulgo que segue tradições e ensino oral que de longe vem, o limão aguarda tranquillo e sereno o julgamento da posteridade e espera confiante a humanidade melhor, mais capaz de desprender-se do fanatismo physico-chimico do nosso tempo e de procurar no seio das forças naturaes e vivas a therapeutica e o tratamento salutar, que cura sem fazer mal, sem esfalfar os orgams internos, que cura os doentes sem os deixar morrer da propria cura.

AS FRUCTAS E O FUTURO

Quando os grandes agentes naturaes forem integrados em suas verdadeiras funcções, quando o homem empregar os recursos do laboratorio, o seu arsenal de experimentação, para estudal-os como convém, descobrirá então certamente que a natureza está bem symbolisada nos recursos do umbuzeiro, que cura os males que produz, que propõe o remedio ao lado do mal. Saibamos achal-o, como os sertanejos acharam as virtudes da fructinha do umbuzeiro. Essa fructinha não é comestivel; seu emprego é de outra natureza. Os fructos fortemente acidulados, como a jaboticaba, a pitanga, deixam os dentes como que adormecidos pela constricção do tannino. Sem precisar de alcalinos, de bicarbonato de sodio que não têm á mão para corrigir a adstringencia, os sertanejos esfregam os dentes com a fructinha do umbuzeiro e são rapidamente alliviados.
Confiemos que assim será do futuro e desconfiemos que do conhecimento mais perfeito e exacto das cousas que nos cercam, resultará um perigo muito grave para as pharmacias e drogarias na concorrencia leal e sábia que lhe farão as vindouras casas de fructa, hoje tão modestas. Ellas crescerão, extendendo-se por toda a urbs paulopolitana, emquanto que aquellas ir-se-ão de mais e mais reduzindo até ficarem com o aspecto de ruinas, attestado archaico das velhas superstições e crenças humanas.
Com a importancia com que dizemos: no tempo em que se amarravam cachorros com linguiça, dirão solennemente os posteros: no tempo em que se curavam doenças com os remedios da pharmacia. Seja-nos perdoada essa petulancia de previsão e de critica. Ella não é feita por sentimento de opposição systematica ou de descrença irreflectida e commodista.
Em alguns logares do interior, os fructos cáem das arvores, podres e inaproveitados. Vivem as nossas classes pobres a reviver o supplicio de Tantalo. A terra torna indigestão do que produz com fartura, porque os homens não encontraram meios de levar os productos do sólo á bocca avida dos que lhe gabam a fertilidade, chorando essa fartura esperdiçada, essa uberdade inaproveitavel. Em toda a parte estradas de ferro foram feitas para approximar a producção do consumo; entre nós os fretes se levantam irados entre o productor e o consumidor. Esse estado anormal deve cessar um dia, e que marcará data em nossa historia economica.

Alberto SEABRA

SPORT

TURF

Acompanhado do jockey-entraineur José Augusto, chegaram hoje do Rio de Janeiro os animaes Botafogo, Laggard, Castilha e Santa Rosa.

* *

Foi despedido do Stud Quinta Reis o jockey Fernando de Andrade.

* *

Devem chegar hoje do Rio os animaes Arauto, Mysterioso, Houli e Margot, do sr. coronel Quinta Reis e Favorito do dr. Tobias Machado.

* *

Será piloto do cavallo Favorito, na corrida de domingo, o apprendiz Indalecio Carneiro.

* *

E' esperado do Rio para dirigir alguns paralheiros na corrida de domingo o jockey Luiz Araya.

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, um treino, entre os primeiro e segundo teams da A. A. das Palmeiras, solicitando os captains o comparecimento de todos os jogadores.

CONGRESSO DE PECUARIA

O encerramento dos trabalhos - Realizou-se hontem ; a ultima sessão plena do importante certamen :

Na séde da Sociedade Paulista de Agricultura realizou-se hontem, ás 15 horas, a ultima sessão plena do Congresso de Pecuaria.

Com a votação das conclusões apresentadas pelas commissões encarregadas do estudo das differentes theses discutidas pelo Congresso, encerraram-se os trabalhos do importante certamen.

Compareceram á sessão de encerramento os srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, que representou tambem o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Eduardo Cotrim Filho, representando o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal; dr. Luiz Pereira Barretto e grande numero de congressistas.

Depois da leitura da acta, feita pelo sr. secretario, e a qual foi approvada sem discussão, o sr. presidente mandou effectuar-se a leitura das conclusões adoptadas pelo Congresso, pondo em discussão a sua redacção final. Como ninguem pedisse a palavra, o sr. presidente annunciou a votação, sendo as conclusões approvadas.

AS MOÇÕES VOTADAS PELO CONGRESSO

O sr. secretario apresentou em seguida ao Congresso uma moção de applauso ao governo, proposta por um grupo de srs. congressistas, e a qual o sr. presidente considerou approvada por acclamação, pensando assim interpretar o desejo dos que tomaram parte no grande certamen.

Essa moção é a seguinte:

"O Congresso Paulista de Pecuaria, reunido hoje em sessão plena, bem apreciando a benefica acção do governo do Estado no movimento pecuario de S. Paulo, apresenta-lhe os seus applausos e louvores, fazendo votos por que elle prosiga no seu patriotico programma em favor da nossa industria pastoril. — Sala das sessões, 27 de setembro de 1916. — (aa) Guilherme de Andrade Villares, Francisco Ferreira Ramos, A. Diederichsen, Serafim Leme da Silva, F. de Queiroz Telles, Luiz Alves Corrêa de Toledo."

O sr. Paulo de Lima Corrêa propoz uma moção de applauso á publicação pastoril "O Criador Paulista" e um voto de agradecimento ao sr. dr. Eduardo Cotrim, que presidiu aos trabalhos do Congresso.

O representante do "Criador Paulista", sr. Julio Brandão Sobrinho, agradeceu á gentileza do orador antecedente e propoz em seguida um voto de agradecimento do Congresso nos tres distinctos conferencistas que illustraram com o seu brilhante concurso os trabalhos do certamen de pecuaria, drs. Eduardo Cotrim, Carlos Botelho e conselheiro Antonio Prado.

Todas estas moções foram approvadas pelos srs. congressistas.

DISCURSO DO DR. EDUARDO COTRIM

Depois de votadas as moções apresentadas, usou da palavra o sr. dr. Eduardo Cotrim, presidente do Congresso, que com intelligencia e ponderado criterio dirigiu brilhantemente os trabalhos dos srs. congressistas.

Com a sua costumada eloquencia, pronunciou o seguinte discurso, que mereceu vivos applausos dos ouvintes:

"Exmo. sr. secretario da Agricultura — Senhores congressistas: Eis-nos chegados ao termo da nossa jornada, que podia ter sido mais brilhante, si a vossa generosidade não indicasse á direcção dos trabalhos do Congresso um dos menos competentes para a execução de tão magna tarefa.

Felizmente para mim o brilho e a efficacia do concurso, que cada um de vós, sem cessar, no desenvolvimento de nossos trabalhos, suavisaram-me tão proveitosamente o honroso encargo, que seria injustiça não reconhecer que a vós deve o vosso adeantado Estado o notavel exito do Primeiro Congresso Paulista de Pecuaria. Vereis, senhores, em muito breve tempo, desabrocharem as flores, que acabais de semear durante os dias de assiduo labor, e, bem cedo, começareis a colher os fructos que a vossa iniciativa vos proporcionará em largas messes.

Dentre as nações do Continente Sul-Americano, está o Brasil destinado a concorrer com o grande contingente da sua producção, no desenvolvimento economico dessa parte do Globo, para onde convergem as esperanças dos mais abalizados economistas. E' seguramente aqui, como na Argentina, no Uruguay e no Chile, que os celeiros do mundo virão fatalmente se fixar. O trigo, o milho e outros cereaes, que constituem a base da alimentação da humanidade, encontraram, nas planicies ferazes do Continente Sul-Americano, os elementos precisos á sua producção, em condições economicas, as mais propicias. A carne vai sendo produzida tambem por preço inferior ao de qualquer outra região creadora, e, um sem numero de industrias agricolas subsidiarias acompanha, de perto, o problema da producção de alimentos. A industria pecuaria encontrou, desde os primeiros tempos da sua fundação nos paizes sul-americanos, o mais fecundo ambiente de progresso e as manadas de gado ali surgiram e cresceram como extravazadas de verdadeira cornucopia. A natureza foi, sem duvida, para o Rio da Prata, da mais espontanea prodigalidade e a creação do gado, em suas diversas modalidades, ali se desenvolveu e proliferou com a mesma facilidade, com que brota da terra generosa e fecunda a herva vivificadora. Essa espontaneidade foi seguramente a fonte de onde se originaram as maiores riquezas da Republica Argentina e, á passagem do boi e do cavallo pelas intermінaveis campinas, foi-se abrindo o caminho de uma éra de prosperidade, em que o arado do cultivador conseguiu desvendar os mysterios da terra phenomenalmente rica, onde o trigo medra pujante, onde o milho retribue largamente o trabalho intelligente do agricultor, onde o linho paga com usura o labor cultural e onde o esforço do immigrante europeu encontra a realização de seu sonho de independencia, embalando a esperança que o impelle a fugir da lucta premente pela existencia.

O grande problema economico da cultura da terra será sempre a mais intensa das cogitações das classes dirigentes e os paizes, como os do Continente Sul-Americano, constituirão o objectivo das grandes iniciativas, onde a actividade e os capitaes superabundantes terão fatalmente de procurar remuneradora applicação.

Bem sabeis, senhores congressistas, que a tarefa da industria pecuaria no Rio da Prata se completou com immenso successo. O campo, que o boi e o cavallo conquistaram para o agricultor, se valorizou em progressão assombrosa, e ali, hoje, já vai sendo anti-economica a creação do gado, porque a cultura dos cereaes deslocou-o para as planicies mais longinquas e mais proximas da cordilheira. E' preciso produzir carne barata, é necessario manter os mercados actuaes e conquistar outros. A eterna concorrencia commercial transforma os processos de cultura e modifica mesmo fundamentalmente a exploração da terra. Produzir muito é sempre o objectivo dos povos que trabalham e que se engrandecem pelo commercio, mas produzir barato é o grande segredo dos que vencem, dos que conquistam os mercados e dos que levantam solidamente os pedestaes da sua grandeza.

Hoje, que o verdadeiro espirito de nacionalidade desperta em todos os povos, alarmados com o quadro pavoroso da guerra, em que a civilização se debate jugulada pela força, em que os esforços se congregam para organizarem a defesa nacional, fundada no patrimonio, é preciso dizer-se que a politica da agricultura e da criação é, talvez, o maior factor de segurança, sem o qual todos aquelles esforços patrioticos se esborôam.

No momento, a situação do Brasil é a de pôr mãos á obra, é de ir conquistando os novos mercados, que os nossos vizinhos não podem supprir pela incapacidade absoluta dos seus stocks. E' esse o movimento que já se iniciou no anno corrente, mas que precisa ser, não só intensificado de maneira proveitosa, como firmado em bases bem solidas, para a organização definitiva dessa promissora fonte de riqueza.

Senhores congressistas:

O Estado de S. Paulo, sempre na vanguarda, quando se trata da realização de fecundos commettimentos nacionaes, ainda uma vez está dando provas de que tem consciencia dos seus destinos e, como pioneiro do progresso, não hesitou na execução do verdadeiro programma. A industria da criação vai fazendo nelle, todos os dias, mais proselytos, e, assim, vai se avolumando a onda, que, em breve, constituirá a nobre e brilhante phalange dos criadores paulistas. Cada um de vós, que collaborastes nos trabalhos do Congresso, se recordará das lições proveitosas trazidas pelos emeritos criadores que, já tão bem familiarizados com as lides da pecuaria, explanaram as questões ventiladas neste certamen; em cada um de vós a Patria brasileira e especialmente o Estado de S. Paulo vêem um novo soldado, augmentando a cohorte dos que vão engrossando as fileiras dos criadores nacionaes. E' da iniciativa dos paulistas que surgirá a opulencia do Brasil de amanhã. A S. Paulo está reservado o papel de architecto maximo da nossa futura grandeza economica. E a geração dos nossos filhos, desfraldando na cupula desse edificio a bandeira da verdadeira ordem e do verdadeiro progresso, saberá bemdizer o esforço daquelles que lhe legaram uma Patria prospera e rica."

FALA O VICE-PRESIDENTE DA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

O sr. Francisco Ferreira Ramos, vice-presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, falou em seguida, agradecendo a todos os que tomaram parte no Congresso organizado por iniciativa daquella associação.

Disse s.s.:

"Sr. presidente — Meus senhores: — Ha cerca de quatorze annos tive a honra de representar o nosso paiz na secção de agricultura da Exposição da Luziania, nos Estados Unidos, por nomeação do nosso actual chanceller e approvação do então presidente da Republica, conselheiro Rodrigues Alves; nessa occasião, a Sociedade Paulista de Agricultura, dirigida por Siqueira Campos e Carlos Botelho, encarregou-me da honrosa e difficil missão de estudar varias questões relativas á agricultura e pecuaria americana. Procurando desempenhar-me desta incumbencia, depois de estudar tudo o que a ellas se referia na grande exposição mundial, percorri varias regiões daquelle grande paiz para relatar "de visu" sobre o objectivo de meu modesto relatorio. Pois bem, senhores: deste estudo e destas investigações me ficou a convicção de que, depois da instrucção agricola, foram as sociedades de Agricultura, com os seus congressos e suas exposições, os principaes factores da grandeza da industria pastoril e agricola americana. Mais tarde, durante cinco annos consecutivos, e no velho mundo, tratei de verificar si o mesmo facto ahi havia predominado. A conclusão foi identica. E' por isso, meus senhores, que os governos destes paizes procuram acoroçoar e prestigiar taes organizações, é por isso que elles seguem sempre com carinho e maximo interesse os trabalhos desses congressos e a organização de taes certamens.

Mas, senhores, si lá no exterior, onde tudo está quasi feito nestas questões, assim se procede, o que devemos dizer de um paiz como o nosso, cognominado de "essencialmente agricola" onde tudo está por fazer em materia de pecuaria?

Eis, pois, porque a nossa Sociedade Paulista de Agricultura, na ausencia de seu primeiro presidente, vem, por intermedio de seu modesto substituto, trazer nesta occasião os seus mais sinceros e mais calorosos agradecimentos aos srs congressistas e á sua digna direcção, pela maneira pressurosa por que corresponderam ao seu appello e pelo modo elevado e digno pelo qual discutiram as theses propostas.

Ella está certa de que, com os seus dedicados e competentes esforços muito terá a lucrar a pecuaria paulista e a de todo o Brasil. A' Sociedade Nacional de Agricultura, ás associações ruraes rio-grandenses e ao exmo. sr. presidente do Estado do Rio, que aqui se fizeram representar por distinctos profissionaes, ao exmo. sr. conselheiro Antonio Prado e ao sr. Leopoldo Piaut, directores das duas grandes empresas frigorificas paulistas, e que muito contribuiram com a sua experiencia, observações e intelligencia, para o estudo de magnas questões da pecuaria — a Sociedade Paulista de Agricultura consigna aqui a expressão de seu reconhecimento.

A' imprensa, tão dignamente representada pelos grandes orgams de publicidade do Estado, que pela publicação diaria dos trabalhos do Congresso muito contribuiu para a sua divulgação, a Sociedade muito agradece. Ao exmo. sr. secretario da Agricultura, dr. Candido Motta, que tão bem comprehendeu a importancia dessas reuniões, já presidindo suas sessões, já facultando aos congressistas a visita aos estabelecimentos officiaes relativos á nossa pecuaria, — a Sociedade se confessa, extremamente agradecida. A v. exc., sr. presidente do Congresso, que tão relevantes serviços tem prestado á pecuaria nacional, a v. exc., que tão competentemente, tão dedicada e carinhosamente soube dirigir os nossos trabalhos, a nossa Sociedade dirige esta singella palavra que exprimirá mais do que tudo o que eu poderia lhe dizer: obrigadissima. Finalmente, ao exmo. sr. presidente do Estado de S. Paulo, pela attenção que sempre se dignou dispensar aos trabalhos do Congresso, fazendo-se representar e presidindo mesmo a uma de suas conferencias, — a Sociedade Paulista de Agricultura pede vênia para offerecer o tributo de sua sincera gratidão. Tenho dito."

O DR. CANDIDO MOTTA ENCERROU OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Falou finalmente o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, encerrando os trabalhos do Congresso de Pecuaria.

Eis, na sua integra, as palavras do illustre membro do governo de S. Paulo:

"Meus senhores:

Ao encerrar a primeira Conferencia de Pecuaria do Estado de S. Paulo, tenho a grande satisfacção de renovar as congratulações do governo com os senhores congressistas e com a Sociedade Paulista de Agricultura pelo brilhantismo de seus trabalhos.

E', por sem duvida, ainda muito cedo para se aquilatar da importancia dos seus resultados; entretanto, eu, tanto quanto me foi dado observar, acompanhando como fiz com o maximo interesse o mais vivo carinho todas as provas do vosso patriotico certamen, posso augurar que elles exercerão grande influencia na resolução definitiva dos multiplos problemas que abordastes, pois que, posso affirmar sem receio de contestação, este certamen não representa uma manifestação de um simples noviciado pecuario, como tão modestamente aprouve a um dos vossos mais apreciados collaboradores, o dr. Ferreira Ramos, dizer, mas é uma prova inequivoca da vossa competencia, da vossa elevação de vistas e do vosso patriotismo.

Proseguí, pois, nessa obra meritoria, novo esteio do desenvolvimento economico do paiz, nova fonte de riqueza publica, de condições de bem estar geral.

Ha poucos dias, tive o prazer de ouvir de uma das vozes mais autorizadas deste Congresso que, para que a pecuaria entre nós tome o incremento de que carece, é necessario o consorcio e o concurso de duas forças: a iniciativa privada e a acção official.

Quanto á iniciativa privada, o melhor attestado do seu valor está na reunião deste primeiro Congresso, para o qual affluiram de tão boa vontade, não só criadores paulistas, como os de Estados vizinhos; quanto á acção official, a prova de que ella não tem faltado para secundar, animar, fortalecer a iniciativa privada, está nessa moção que tão gentilmente acabais de votar, na qual reconheceis o interesse e a boa vontade do governo do Estado, revelados em auxiliar a solução dos problemas que neste particular tanto vos interessam.

Bem sei que a acção official não tem sido sufficientemente comprehendida; bem sei que, como tudo que é humano, tem sido objecto de criticas, como si fosse possivel contentar "tout le monde et son père"; mas essas criticas, feitas de boa fé e com fim patriotico, nós as recebemos com prazer, porque não fazem mais que nos fortalecer no justo empenho de acertar.

O governo, porém, não mereceria tal nome si fosse desposar controversias, tomar partido por esta ou aquella corrente theorica, si perdesse o seu tempo em desmanchar aquillo que conscienciosamente fez, si tivesse de recomeçar todos os dias ao sabor de cada cabeça, si não mostrasse firmeza nos seus actos, segurança na sua orientação, si não tivesse de antemão traçado uma directriz, para nortear seus passos. E esse programma nós o possuimos, e essa orientação nós a temos, e essa directriz nós a vemos seguramente traçada na brilhante mensagem que o honrado sr. presidente do Estado dirigiu ao Congresso por occasião da abertura de seus trabalhos.

Ahi está a nossa norma de conducta e della, nas suas linhas essenciaes, não arredaremos um passo, porque estamos convencidos de que trilhando tal caminho, executando com fidelidade o pensamento do sr. presidente do Estado, teremos prestado relevantes serviços á pecuaria paulista e á pecuaria nacional. (Apoiados geraes).

O problema da pecuaria não é tão simples como a muita gente parece. Elle contém questões das mais complexas, e que se emboscam em cada uma de suas multiplas faces. Não ha, porém, uma só dessas faces que o governo tenha deixado de considerar com desassombro, quer agindo por si nas obras que emprehendeu, quer agindo em proveito dos particulares, naquillo que a iniciativa destes tem de fecundo e promissor.

Com a mesma solicitude com que elle tem amparado e facilitado a obra dos criadores, pondo ao seu alcance todos os elementos de successo, proseguirá ardorosamente na obra do reerguimento da raça nacional, de que o Posto de Nova Odessa é um dos mais importantes factores (Apoiados), como este é para o governo um dos titulos do mais justo orgulho. (Muito bem).

Pois bem, senhores, proseguí tambem na vossa obra; que estes congressos se succedam, que estas reuniões se repitam; não deixeis esmorecer o enthusiasmo pela obra que encetastes. E' preciso que daqui a algum tempo, em outros certamens, possais cotejar os ensinamentos accumulados pelo vosso trabalho e vossa experiencia, na certeza de que, assim procedendo, tereis immensamente concorrido para a grandeza do nosso Estado.

Agradecendo, por parte do governo, os vossos obsequios, peço permissão para, dando por terminados os vossos trabalhos, dirigir-vos as minhas cordiaes saudações de envolta com a que neste momento dirijo ao vosso illustre presidente, o summo pontifice da pecuaria nacional, o sr. dr. Eduardo Cotrim."

(Muito bem, muito bem. Applausos prolongados).

Os nascimentos no Rio

As revelações da estatistica

O "Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria", referente a 1913, e agora publicado, mostra que nos cartorios do Registo Civil do Rio de Janeiro registaram-se naquelle anno 20.059 nascimentos nas freguezia urbanas e 8.150 nas suburbanas e ruraes. O total foi, portanto, de 28.209. O coefficiente de natalidade por mil habitantes foi de 26.57, na cidade, de 35.51 nos suburbios e de 28.66 para o conjuncto do Districto Federal.

O registo civil ainda não abarca todos os nascimentos nas zonas ruraes. Mas as estatisticas demonstram um augmento muito consolador. O Rio, que até nos fins do seculo XIX apresentava uma taxa de natalidade muito baixa, vem no seculo vigente elevando essa taxa. Em 1894, o coefficiente total era de 26.60 por mil habitantes; em 1900, de 25.97; em 1910, de 26.00; em 1911, de 27.79, e em 1912, de 27.30.

Esse coefficiente é menor do que o de Nictheroy (42.6), de Aracajú, Santos, Coritiba, S. Paulo, Pelotas, Florianopolis, Rio Grande, Bello Horizonte e Victoria, mas é maior do que os de Bello Horizonte, Manaus, S. Luiz, Belém, S. Salvador, Parahyba, Recife, Natal e Fortaleza. A baixa do coefficiente dessas ultimas cidades pode ser explicada pela abstenção que é ainda enorme no registo official dos nascimentos.

Comparando com algumas cidades extrangeiras, vê-se que Buenos Aires tem um coefficiente maior (34.1); assim tambem Callão, Cairo, Montreal, Alexandria, Manilla, Moscou, Bucarest, Trieste e Santa Fé de Bogotá. Todas as outras grandes cidades do mundo, Montevidéo, Breslau, Boston, Assumpção, Petrograd, Budapest, Nova York, Londres, Berna, Copenhague, Amsterdam, Hamburgo, Stockolmo, Munich, Bombaim, Antuerpia, Dresde, Genova, Washington, Berlim, Praga, Paris, Mexico, Vienna, Bruxellas, têm, em relação á sua população, menor numero de nascimentos do que o Rio de Janeiro!

Os mezes nos quaes ha mais nascimentos no Rio de Janeiro são de julho, março e abril, e o mais fraco a este respeito é novembro.

A freguezia mais fecunda é a do Engenho Velho. Assim como é a que apresenta maior proporção de casamentos em relação ao total da população, é a que vê nascer maior numero de crianças, mesmo em absoluto. Engenho Velho teve 3.300 nascimentos, contra 2.626 de Sant'Anna, 2.030 de Gloria, 2.021 de Engenho Novo.

Em todas as freguezias, com excepção de Candelaria e Sant'Anna, nasceram mais rapazes do que meninas. Na Candelaria os dois sexos se equilibraram e em Sant'Anna surgiram á luz da vida mais 10 rapazes do que meninas.

Dos 28.209 nascimentos, 22.659 eram legitimos e 5.550 illegitimos. A freguezia que apresenta maior proporção de illegitimos é S. José; depois vem Santo Antonio e Gloria. Em S. José, porém, o numero de illegitimos é mesmo maior do que o de legitimos. Candelaria teve maior proporção de legitimos; depois vêm, ainda em ordem decrescente, S. Christovam, Santa Rita, Sacramento, Engenho Novo e Engenho Velho.

A estatistica revela uma coincidencia curiosa. As crianças preferem nascer no principio do mez. Assim, no dia 1 (incluindo todos os mezes de 1913), nasceram 637 crianças nas freguezias urbanas e 405 nas suburbanas e nos dias 30, 552 nas urbanas e 231 nas suburbanas. Os dias preferidos para os nascimentos são, porém, os 8, 9 e 10. Do dia 20 em deante a baixa val-se accentuando.

Das crianças nascidas em 1913, nas freguezias urbanas e suburbanas, 18.417 foram registadas como brancas, 4.712 como pardas e 1.027 como pretas. Nas freguezias urbanas, para 20.059 nascimentos só 689 foram registados como pretos e 2.493 como pardos. Nas suburbanas, num total de 8.150, foram dados como brancos.... 5.546, como pardos 2.219 e como pretos 386. Em todas as côres predominam os rapazes.

A maior proporção de nascimentos, de pretos e pardos, é constatada em Inhaúma, Jacarépaguá, Guaratiba, Santa Cruz. Nas freguezias urbanas em S. José, Gloria e Lagôa.

Registo de arte

Concerto Maté Amoroso

Logo após á temporada lyrica, a distincta professora de piano, mme. Maté Amoroso pretende dar, no salão do Conservatorio, um brilhante e bem organizado concerto, no qual tambem tomará parte a senhorita Mercedes Amoroso, filha e discipula da laureada pianista.

Será certamente uma finissima "soirée" de arte, dados os elementos que a vão constituir, pois mme. Amoroso é sempre o mesmo considerado primeiro premio do Conservatorio de Paris, e a sua gentil filha, nossa conterranea, uma verdadeira "virtuose" de raça.

Breve daremos o programma desse grande concerto.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lizie, filha do sr. dr. Alfredo de Ramos, illustre deputado estadual;

o menino José Joffre, filhinho do sr. dr. Adolpho Mello, integro juiz de direito da primeira vara criminal;

o menino Gilberto, filho do sr. dr. Orencio Vidigal;

o menino Aldo, filho do sr. Irineu Rangel de Carvalho, alferes do corpo de bombeiros;

o menino José, filho do sr. Antonio Verissimo Alves;

a senhorita Michelina, filha do sr. José C. Gualtieri;

a sra. d. Alice de Carvalho, esposa do sr. Sizino de Carvalho;

a sra. d. Elisa de Oliveira, esposa do sr. Domingos de Oliveira;

o sr. Joaquim Alves Corrêa, digno gerente da Caixa Economica desta capital;

o sr. capitão Arthur Godoy, do 4.o batalhão da Força Publica;

o sr. Octavio Leal;

o sr. Amador Braga;

o sr. dr. Ernani de Menezes Pinto;

o sr. Ottoni Flaquer da Rocha;

o sr. João Baptista de Campos;

o sr. Narciso de Almeida;

o poeta Victruvio Marcondes;

o sr. dr. Tullio de Campos;

o sr. Manuel Faustino Corrêa, funccionario do "Diario Official";

o sr. João Torres da Veiga Leal;

o joven Paulo, filho do sr. capitão João Ezequiel Alves, distribuidor do fôro de Santos;

o sr. José Romano, guarda-livros nesta praça;

o sr. dr. Elias da Rocha Barros, ex-deputado estadual;

o sr. Plinio de Carvalho Pinto, academico de direito.

DR. SEBASTIÃO LOBO

Fez hontem dezeseis annos que o sr. dr. Sebastião da Cunha Lobo vem exercendo, a contento geral, o cargo de segundo promotor publico da capital.

Os que conhecem de perto o quanto é espinhosa a nobre missão de orgam do ministerio publico, sabem avaliar a energia que se despende para bem desempenhal-a.

O sr. dr. Lobo tem dado prova de reunir os predicados para o exercicio do seu cargo.

Espirito culto, de caracter lhano, vem pautando sempre seus actos pelo que lhe dicta a sua consciencia.

Por esse motivo, sua exc. recebeu hontem, de amigos, juizes, collegas, advogados e funccionarios forenses, muitas felicitações.

DR. ALBERTO CONRADO

Acha-se em S. Paulo e hontem nos deu o prazer de sua visita, acompanhado pelo sr. dr. Fernando Nobre, o sr. dr. Alberto Saez Conrado, consul geral do Brasil em Montevidéo.

Formado em medicina pela Faculdade do Rio, o sr. dr. Conrado ha vinte annos que se dedicou á carreira diplomatica, onde se tem distinguido pelo seu valor de scientista notavel, pugnando pelo bom nome brasileiro nos cargos que tem sabido bem desempenhar.

Em 1914, representou o Brasil no Congresso Sanitario em Montevidéo, havendo-se com brilho e merecendo os elogios que lhe foram feitos então.

O sr. dr. Conrado é tambem um distincto publicista.

Agora mesmo, está em publicação o terceiro volume do seu livro intitulado "O commercio e a navegação na historia", compendio original no assumpto.

Este livro é utilizado officialmente em diversas escolas de commercio de varios paizes.

Como companheiro de viagem ao Brasil, teve o nosso consul em Montevidéo o sr. dr. Luiz Guillot, engenheiro, director de parques e secretario do prefeito da capital uruguaya, que veiu a S. Paulo fazer estudos e observações sobre a sua especialidade.

Em companhia do sr. dr. Conrado, esteve tambem em visita á nossa redacção o seu filho, sr. Raul Conrado, estudante de direito em Buenos Aires, onde está fazendo um curso brilhante.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se em S. Paulo o illustre poeta Gustavo Teixeira.

* *

Regressou hontem do Rio, pelo nocturno de luxo, a exma. sra. d. Anna Francisca de Sant'Anna Meira, viuva do sr. dr. Alipio Meira.

NECROLOGIA

Falleceu hontem o joven Americo Broinizi, filho do sr. Luciano Broinizi, commerciante á rua Cesario Ramalho, n. 59.

O fallecido, que contava 15 annos de edade, era alumno da Escola de Commercio Alvares Penteado e o seu enterro sahiu hontem mesmo, ás 16 1|2 horas, da residencia de seus paes.

* *

Realizou-se hontem ás 8 horas e meia o enterro da professora d. Eulina de Sousa Guimarães, esposa do sr. Antonio Monteiro Guimarães Junior, 1.o official da Secretaria do Interior.

O feretro sahiu ás 8 horas e meia da rua Santa Cruz, n. 35, com grande acompanhamento, para o cemiterio da Ordem 3.a do Carmo.

Ao funeral compareceu o sr. Mario Reys, representando o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

* *

Expirou hontem, á 1 hora da madrugada, a sra. d. Agnese Sarli, mãe dos srs. Luigi, Nicolino e Antonio Sarli.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 73 para o cemiterio do Araçá.

A lingua Rumaica

A origem do povo rumaico já é bastante conhecida de todos e por isso não teriam logar aqui longas compilações a respeito, sem duvida fastidiosas para os leitores.

Não obstante, já que é ponto primordial destes nossos despretenciosos estudos, devemos lembrar que elle provém da fusão das colonias militares romanas, fundadas por Trajano nas margens do Danubio, nos albores do sec. II de nossa era, com a antiga população dacia que habitava a região.

A esses legionarios de Roma foram concedidas muitas regalias, e entre ellas o direito de esposarem as mulheres da terra conquistada (jus connubii), e dahi o estreito parentesco com a raça latina que os rumaicos orgulhosamente reivindicam.

Operando-se assim a romanização da Dacia, nella logo se implantou o latim, que, como se déra nas provincias do occidente, foi soffrendo alterações mais ou menos profundas e deu logar á formação do rumaico, — o unico idioma latino do oriente europeu e, aliás, interessantissimo sob muitos pontos de vista.

E' exactamente sobre elle que, baseados em estudos directos, vamos dizer alguma cousa.

E como a recente entrada da Rumania na conflagração europêa fez com que para ella se voltasse a attenção mundial, crêmos que estas linhas têm opportunidade e offerecem algum interesse, principalmente áquelles poucos que entre nós se dedicam a estudos dessa sciencia ingrata e complexa que se chama linguistica ou, segundo outros, philologia comparada.

Isto posto, entremos no assumpto.

* *

Si bem que a grammatica do rumaico seja latina, desde que a consideremos em seus traços geraes, a verdade é que o seu vocabulario é bastante hybrido, pois tem recebido nos tempos historicos elementos de varias origens, do grego, do turco e sobretudo das linguas slavas. (1)

Isto fez com que por muito tempo se o julgasse uma lingua slava, presumpção esta que ainda mais se augmentava pelo facto de ter sido elle escripto desde o sec. VX com o alphabeto cyrillico (2), empregado pelo russo, servio, bulgaro, etc.

Entretanto, estudos posteriores e mais acurados terminaram por classifical-o no grupo das linguas novo-latinas; e depois de 1856, por coherencia ou por commodidade, os rumaicos abandonaram o alphabeto slavo para substituil-o pelo latino, acrescido de signaes accessorios ou diacriticos que se addicionaram a certas letras para a representação de articulações proprias de sua lingua.

Constituiu-se, pois, o alphabeto rumaico, de phonetica relativamente simples para o orgam latino.

As consoantes sôam como em portuguez, fazendo-se, porém, as seguintes excepções.

O c e o g antes de e e i sôam, como em italiano, tch (tchê do russo) e dj: cerb (tcherb), veade; cruce (crutche), cruz; gemen (djemen), gemeo; rege (redje), rei.

Quando essas letras devem conservar antes de e e i o som guttural que lhes é proprio, são seguidas dum h, o que dá, ainda como em italiano, os grupos ch (k) e gh (gue): ochiu (pl. ochi), olho, vechiu (pl. veche), velho, pron. okiu, vekiu; Gheorghe (Gueorgue), Jorge, ghiatsa (guiatsa), gelo.

O h é fortemente aspirado: hagiu, peregrino, mahala, suburbio (3).

O s é sempre duro, isto é mesmo entre vogaes, sôa como ç, ss: casa (caça, casa; masa (maça), mesa.

Para representar a articulação composta ts (tsê do russo, z, zz, do italiano), collocam um signal identico á nossa cedilha sob o t; e para representar o som ch (chiante) collocam o mesmo signal sob o s.

A' falta de caracteres apropriados, transcreveremos a primeira por ts e o segundo por x com valor chiante, como em xarope, caixa, etc.: Carpatsii, os Carpathos, tsigan, cigano; Bucarexti, Bucarest, xarpe, serpente.

As vogaes a, e, i, o, u se pronunciam como em portuguez; mas além dessas ha um outro a e um outro i, que têm som peculiar ao rumaico e que só se apprende de outiva.

Terminando este succinto estudo de phonetica que, por elucidativo, julgámos necessario fazer, passamos a tratar dos phenomenos mais importantes que caracterizam a lingua rumaica, no tocante á transformação soffrida pelo latim ao passar pela bocca das populações dacias.

1 — As vogaes latinas e e o, quando accentuadas, transformam-se geralmente nos diphtongos ea e oa; exs.:

a) e egual ea: sera, seara, fremitus, freamat.

b) o egual oa: rota, roata, corona, coroana, flos, floris, floare, mors, mortis, moarte.

Curioso é observar-se que ás vezes a vogal tonica latina se conserva no primitivo, mas se diphtonga na flexão (form. do fem., do plural, etc.): dominus, domn, fem. doamna; socer, soceris, socru, fem. soacra; os, ossis, os, pl. oase; homo, hominis, om, pl. eameni; noster, nostra, nostru, noastra, etc.

2 — O qu latino bem como o c (k) do grupo ct muitas vezes se transformam em p:

a) acqua, apa, equa, iapa, quatuor, patru;

b) lucta, lupta, factus, fapta, lac, lactis, lapte, nox, noctis, noapte. (4)

3 — Ha casos de substituição de l por r e de d por z:

a) sol, solis, soare, sal, salis, sare, populus, poper, felix, felicis, ferice;

b) decem, zece, dies, zi ou zina, tardus, tarziu.

4 — A's vezes a sibilante s se transforma em chiante e a dental t na sifrante. ts:

a) sex, xase, septem, xapte (em moldavio xese, xepte); schola, xcoala;

b) frater, frate (pl. fratsi), fraternitas, fratsia, platea, piatsa. (5)

5 — São muito communs os casos de syncope: femina, femeie, mulier, muiere, gallina, gaina, stella, stea (pl. stele).

Muito ainda se poderia dizer sobre outras alterações phoneticas que dão ao rumaico um cunho todo especial, si o confrontarmos com outras linguas romanas; mas o que ahi está é o mais importante e, ao que suppomos, já satisfará aos que nos distinguirem com a sua leitura.

Num outro artigo de conclusão trataremos de certos factos essencialmente grammaticaes e que, por sua singularidade, têm merecido a maxima attenção dos linguistas, como, para exemplo, o caso do artigo enclitico ou posposto, curioso processo morphologico, privativo do rumaico e de algumas linguas da região balkanica.

José Chinc.

(1) Muitos linguistas, acceitando que os dacios eram um povo slavo, remontam a influencia slava no rumaico aos primeiros tempos da formação da lingua.

(2) Do nome de S. Cyrillo que, nos meados do sec. IX, reformou o alphabeto grego, adaptando-o para o uso dos slavos.

(3) Essas duas palavras devem vir do arabe (do qual conhecemos alguma cousa) hajj (peregrino de Mecca, de Jerusalem) e mahlala (bairro duma cidade); certamente foram introduzidas no rumaico através do turco.

(4) A substituição da guttural k pela labial p vai do encontro ás leis de transformação phonetica que presidem a passagem duma lingua para outra, visto que, em geral, as permutas se dão entre homorganicas. Todavia o exemplo não é unico, pois investigações da linguistica alcançaram que no osco quatuor era pator e quam era pam; quinque era pomtis, assim como no grego é pente. No umbrio quis era pis.

(5) Não esquecer que em todo o decorrer deste estudo ts e x representam o t e o s cedilhados do rumaico, caracteres de que não dispomos aqui.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"Lucia de Lammermoor", opera de Caetano Donizetti.

Maria Barrientos, nesta opera de Donizetti, em que hontem se exhibiu, cantou de tal fórma, que o publico frequentador do nosso Municipal a ovacionava delirantemente de toda vez que ella acabava de cantar. As palmas estalavam com frenesi, explodiam os "bravos" em bruscos impetos de enthusiasmo, agitavam-se nervosamente os lenços, e, como a musica, antes de tudo, possue o dom de emocionar profundamente, borbotavam dos olhos de alguns espectadores indiscretas gottas de lagrimas... Tal sensação artistica, porém, intensificou-se ainda mais quando, na scena da loucura, Maria Barrientos cantou o celebre "rondó". O critico desta secção, ha mais de vinte annos, faz destas resenhas theatraes, o que quer dizer que tem visto e ouvido tantas cantoras celebres na "Lucia de Lammermoor"; mas a pura verdade é que nenhuma dellas o impressionou tanto como a cantora hespanhola Maria Barrientos, que realizou — diga-se sem a menor eiva de sentimentalismo — o ideal que se possa ter no que toca á exteriorização scenica da romantica creação de Walter Scott, que o poeta librettista Cammarano passou, "tant bien que mal", para o argumento que forneceu a Donizetti. No que diz respeito ao sentimento poetico que enluara o typo amoroso da virgem escoceza, logo no primeiro acto, quando ella jura em face do céo ser fiel ao amor de Edgar; na angustia profunda que Lucia revela no rosto ao assignar o contracto de casamento com Lord Arthur, e, logo depois, no desespero que sente na alma, quando subitamente apparece Edgar e lhe arranca do dedo o anel nupcial, maldiçoando-a e chamando a vingança e a colera do céo sobre a familia a que ella pertence; no 2.o acto, e, sobretudo, na grande scena que quasi occupa todo o 3.o acto, quando se nos antolha a apparição branca da virgem louca, bastos cabellos desgrenhados sobre as costas, o olhar vago, mas relampagueante de tragico brilho, em tudo, emfim, não teve e não tem rival a sra. Maria Barrientos.

Deste modo, o que foi a noitada de hontem não se descreve: sente-se. E vá agora o chronista rebuscar o seu vocabulario para traduzir essa emoção artistica... Que poderão dizer as palavras tão frias e incolores para decantar mais esta noite de gloria da eminente artista hespanhola? Fiquemos, pois, por aqui; mas, em sua homenagem, relatemos primeiro um caso que lhe diz respeito. Lemos algures uma palestra que teve Barrientos com um jornalista de Nova York e na qual disse ella que a sua verdadeira noite de gloria, insuperavel em felicidade, não a deve a publico nenhum em conjuncto, mas a um espectador. Foi em Havana, ha pouco mais de um anno. Em um camarote do proscenio, nos braços da sua aia, estava o seu filhinho, que pela primeira vez via um theatro. Olhava-a o petiz com olhos de assombro e tremia quando a applaudiam. Por fim, foi-se elle acalmando.

E as suas mãozinhas de rosas applaudiram-na tambem e pediram-lhe beijos... Foi essa a sua noite mais gloriosa, repetiu ella, que não trocará por nenhuma outra.

Contamos este caso tão singelo mas significativo, para mostrar a belleza da alma dessa Barrientos tão acclamada, tão festejada, tão glorificada pelo publico, mas que, por entre a ardente e rumorosa agitação de tantas almas que a admiram, se commove com as pequeninas palmas do seu filhinho...

Não convem esquecer — e seria imperdoavel tal esquecimento! — que para a victoria de Barrientos, na gloriosa noite de hontem, muito cooperaram o tenor Crimi, o barytono Rimini e outros que constituiram um conjuncto na altura do acontecimento artistico que acabamos de registar. Córos e orchestra, disciplinados. Bons scenarios.

—— Hoje, pela primeira vez em S. Paulo, canta-se a opera em 3 actos, "Beatrice", do illustre maestro André Messager, que regerá a orchestra. Esta é a sexta récita de assignatura. Tomarão parte na representação os artistas: Vallin-Pardo, Royer, Carton, Rossinger, Giacomucci, Laffite e Journet.

CASINO ANTARCTICA

A companhia Vitale deu-nos hontem mais uma opereta nova: "Vita gaia".

Seu autor musical chama-se Henry Hirchmann, e o librettista, Antony Mars. Com franqueza, nem um nem outro são nossos conhecidos, como operetistas, pelo menos.

O assumpto do libretto é simples, mas, como a opereta não passa de um vaudeville musical, complica-se a valer para fazer rir.

No começo são estudantes que se divertem. E' a "vita gaia" dos tempos escolares. Depois, já casados, os que eram bisonhos e puritanos tornam-se conquistadores, ao passo que o mais estroina se revela um marido exemplar. Eis em que consiste o libretto no seu argumento.

Não ha duvida que na "Vita gaia" se deparam disparates que produzem franca hilaridade; mas a parte musical é fraquinha, sem embargos de um ou outro trecho inspirado. Manda a verdade que se diga que longe está esta opereta de outras que não conhecíamos, como a "Princessa del Bal Tabarin" e "Addio giovinezza!". Em todo caso, a "Vita gaia" agradou, porque fez rir.

Sobre o desempenho, é justo dizer que se salientaram, do lado feminino, Pina Gioana, Bianca Vasi, Rubile, Maria de Maria, M. Ciprandi e A. Giordani; e, do lado masculino, Italo Bertini, que deu um impagabilissimo Narciso; A. Cavestri, P. Pompei, Tornar, A. di Torre e Mattiolo.

Córos, acertados; orchestra, dirigida satisfactoriamente, pelo maestro Luigi Roig.

A opereta está montada com decencia.

Em resumo: a "Vita gaia", como vaudeville com musica, póde passar, mas, como opereta, é que não. Concorrencia avultada.

—— Hoje, pela segunda vez, a "Vita gaia".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema, exhibe-se hoje o emocionante drama da fabrica "Aquila" "Bolinha Preta", em 7 longos actos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 27 — Prestou compromisso e tomou posse do cargo de adjunto do grupo escolar "Dr. Cesario Bastos" o professor Nicolau Piratininga Junior.

—— Afim de tratar de sua saude, o sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, prefeito municipal, passou o exercicio do seu cargo ao coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito, que na presença de varios funccionarios superiores da prefeitura assumiu o elevado cargo.

—— Em virtude de não ter sido possivel conseguir verba sufficiente para as despesas da Companhia Lyrica, da qual faz parte a celebre soprano Maria Barrientos, não se realizará amanhã, no Colyseu Santista o espectaculo que estava annunciado, com a opera "Barbeiro de Sevilha".

—— A Alfandega desta cidade rendeu hoje 127:677$359, sendo em ouro 49:848$714.

—— Foi sepultado hoje ás 17 horas no cemiterio de S. Vicente o corpo do estimado conferente da Alfandega, cornel Joaquim Alves de Figueiredo Junior, que hontem falleceu victimado por angina pectoris.

O coronel Figueiredo deixa viuva e filhos.

—— Entraram hoje em Santos 37.790 saccas com café e foram despachados na mesa de Rendas 60.703 saccas.

—— Na Hospedaria de Immigrantes foram registados hoje 9 immigrantes vindos pelo vapor francez "Samara".

—— Depuzeram hontem, como haviam sido convidados, no inquerito aberto pela Capitania do Porto, os dois officiaes do vapor "Acre", que fizeram os quartos de navegação das 24 horas, ás 4 horas e desta hora até ás 8, do dia 22 do corrente.

Hoje vai ser examinado o diario de navegação daquelle paquete, afim de ser trasladado para o inquerito o que ali se achar averbado respeitante aos quartos dos dois referidos officiaes.

Prestaram tambem declarações os pharoleiros da ilha da Moela e está já apurado devidamente que o referido pharol estava acceso, tendo havido equivoco da parte do commandante do "Acre", sr. Francisco do Nascimento, que o deu como apagado, devido, certamente, á densa neblina que reinava.

—— Passará no dia 29 do corrente, a bordo do vapor inglez "Vaboan", por este porto, com destino a Buenos Aires, o nosso distincto conterraneo sr. dr. Noemio da Silveira, tabellião no Rio de Janeiro.

—— Acompanhado de sua exma. esposa chegou hoje do Rio, a bordo do "Samara" o sr. dr. José Vieira Barbosa integro juiz de direito da comarca de Lorena.

Mogy-mirim

DR. ELOY CHAVES

MOGY-MIRIM, 27 — Afim de visitar os bellos pavilhões destinados ao Instituto Disciplinar desta cidade, chegou hoje, pelo rapido das 19 horas, o sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Aguardavam a chegada de s. exc. os srs. drs. Arthur Whitacker, juiz de direito da comarca; João Jorge de S. Franco, presidente do directorio politico; Amador Jorge, Acrisio da Gama e Silva, promotor publico; Arthur C. de Almeida, presidente da Camara; Antenor Gurjão, auditor da Força Publica; coronel João Leite do Canto, André Couvert, subdelegado de policia; Francisco Cardona, capitão Francisco Ferreira Alves, delegado em exercicio; coronel Cherubim Rangel, coronel Francisco Netto de Araujo, membros do directorio politico; conego Moysés Nora, coronel Julião, dessa capital; Manuel Fernandes Sampaio, Sebastião Franco, supplente do delegado; Luiz Gonçalves, escrivão do Jury; Nicolau Rizzo, Eduardo Rodrigues, José T. da Matta, representante desta folha e muitas outras pessoas.

Da estação, s. exc. seguiu, em automovel, acompanhado das pessoas que aguardavam a sua chegada, para a residencia do sr. dr. João Jorge S. Franco, onde ficou hospedado. S. exc. veiu acompanhado do seu official de gabinete, sr. Germano de Medeiros.

Depois de um pequeno descanço, s. exc. dirigiu-se, de automovel, em companhia de varias pessoas, ao Instituto Disciplinar, examinando detidamente todos os pavilhões que se erguem majestosos na pittoresca collina, achando s. exc. encantador o panorama que se descortina do Instituto. Depois dessa visita s. exc. percorreu varios pontos da cidade, sendo acompanhado dos membros do directorio e autoridades locaes.

A's 13 horas realizou-se o almoço offerecido a s. exc. pelo sr. dr. João Jorge de Siqueira Franco.

O sr. dr. Eloy Chaves visitou o edificio da cadeia, percorrendo todas as dependencias, achando-as em condições hygienicas.

O destacamento local prestou a continencia a s. exc.

No salão do Jury, s. exc. foi recebido pelo sr. dr. Arthur Whitacker, juiz de direito da comarca, achando-se presentes todos os funccionarios do forum.

O sr. dr. Acrisio da Gama, promotor publico, saudou s. exc. na qualidade de representante do ministerio publico e em nome do delegado em exercicio, capitão Francisco Ferreira Alves.

O sr. dr. Arthur Whitacker, num bello discurso, saudou o sr. dr. Eloy Chaves, salientando os serviços inestimaveis prestados por s. exc. á causa publica, como secretario da pasta da Justiça e da Segurança Publica, que brilhantemente vai dirigindo com applausos geraes.

O sr. dr. Eloy Chaves, bastante commovido, agradeceu, penhorado, a manifestação que lhe era feita.

Em seguida, s. exc. acompanhado de todas as pessoas que se achavam no forum, fez uma visita á fabrica de tecidos de malha, apreciando muito os trabalhos ali executados.

Depois, s. exc. visitou a Camara Municipal, sendo recebido, á entrada, pelo presidente em exercicio, dr. Arthur C. de Almeida e prefeito, Antonio Goulart.

Pelo trem das 14 e 30, s. exc. regressou para essa capital, tendo comparecido ao seu embarque todos os membros do directorio, autoridades, representantes da imprensa local e dessa capital e muitas pessoas gradas.

O Instituto será inaugurado brevemente, depois que soffrer algumas modificações.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 27 — Perante o dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara, realizou-se hoje o summario de culpa contra José Alves, José Veiga, Francisco de Arruda e Gabriel Amorim, processados por crime de furto, pratica lo no dia 8 do corrente, na serraria de propriedades dos srs. Pedro Anderson e Comp.

Foram ouvidos os depoimentos de cinco testemunhas.

—— O Thesouro Municipal pagou hoje a quantia de 3:672$000 de juros do emprestimo de 5.500 contos.

—— Está na cidade um representante da Sociedade Auxilio da Familia, de Piracicaba, angariando procurações, para representar os socios aqui residentes, na assembléa daquella associação que se realizará no dia 30 do corrente.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 14.323 saccas de café despachadas para Santos.

—— Foi preso em Villa Americana, o pretinho José Nicolau, de 12 annos de edade, por ter furtado um burro arreado.

Escoltado foi remettido para esta cidade, dando entrada no xadrez.

—— Com destino a fazendas do interior, passaram hoje por esta cidade 48 familias de colonos.

—— Pelo trem das 7 horas, seguiu hoje para essa capital o dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

—— O medico legista dr. Ponciano Cabral verificou hoje o obito de uma criança fallecida sem assistencia medica no bairro do Tijuco Preto.

Mogy das Cruzes

DIVERSAS NOTICIAS

MOGY, 26 — O directorio do partido republicano governista convocou uma reunião do eleitorado para o proximo dia 20, afim de tratar de assumptos que interessam a politica do mesmo partido.

A essa reunião, que vai realizar-se no Paço Municipal, deverão comparecer os representantes do eleitorado dos diversos bairros do municipio e os eleitores da cidade.

—— Realizou-se hontem, ás 17 horas, o enterro da inditosa menina Maria Antonieta, filhinha do sr. Aristophanes Salustiano, e ante-hontem fallecida, victima de cruel molestia.

—— Reabre-se no dia 1.o de outubro, impreterivelmente, a fabrica de chapéos desta cidade.

Uma numerosa turma de operarios está procedendo, desde alguns dias, á limpeza geral dos machinismos do importante estabelecimento fabril.

Reina grande regozijo na cidade pela reabertura da fabrica, principalmente no seio do commercio e entre os operarios.

—— Estiveram na semana passada na freguezia do Arujá, em visita ao sr. major Benjamin de Almeida Franco, os srs. coronel Francisco de Sousa Franco, presidente da Camara Municipal desta cidade e membro do directorio politico, e dr. Deodato Wertheimer.

Coincidiu seguirem com ss. ss., com o mesmo destino e em visita de inspecção á subdelegacia daquella localidade, os srs. dr. Cornelio Lessa, delegado de policia, e capitão Joaquim de Mello Freire, 1.o supplente da delegacia.

O sr. major Benjamin recebeu os distinctos visitantes com a cordialidade que o caracteriza e offereceu-lhes, em sua residencia, um opiparo almoço. Ao dessert, os srs. drs. Deodato Wertheimer e Cornelio Lessa brindaram ao sr. major Benjamin e sua familia.

Sabemos que o sr. coronel Francisco de Sousa Franco aproveitou o ensejo dessa visita para confabular com o sr. major Benjamin de Almeida Franco, que tambem é membro do directorio politico do partido governista, sobre a proxima eleição municipal.

—— Está em festa o lar do sr. Zacharias Corrêa de Araujo com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Benedicto.

—— O sr. Paulino de Almeida Freire passou pelo duro golpe de perder o seu unico filho, que contava a tenra edade de 2 annos e meio.

O enterro da infeliz criança teve numeroso acompanhamento.

—— Já estão chegando a esta cidade muitas familias de Santos e de S. Paulo, que costumam, desta época em deante, passar aqui uma temporada. Ha, por isso, muita procura de casas de aluguel.

Bebedouro

NOVA ESTRADA DE FERRO — JURY — EGREJA MATRIZ — NOVAS CONSTRUCÇÕES — THEATRO

BEBEDOURO, 26 — Causou optima impressão nesta cidade a noticia de ter sido dado á Brasil Central Railway Co., privilegio para a construcção de um ramal ferreo ligando esta cidade á estação de Itacoarana, (linha Araraquarense). A nova via ferrea que, atravessando uma boa quantidade de ricas terras desta comarca, muito proveito usufruirá, concorrerá tambem para o grande progresso desta cidade.

—— Foi designado o dia 16 de outubro, para a installação da sessão periodica do Jury desta comarca.

—— A festa do Divino, realizada nesta cidade, rendeu em favor das obras da egreja matriz a somma de 5:566$000.

—— Continua nesta cidade a edificação de novos predios, todos dotados de boa architectura.

Brevemente estarão concluidos os grandes predios mandados construir pelas importantes firmas de nossa praça, Jorge Frahia e Irmãos e Kfouri e Irmãos.

—— Já foi contractado com o architecto Mazzini o acabamento da frente do theatro "Rio Branco", que ficará um dos theatros mais importantes da zona, não só em tamanho como tambem em architectura.

A Camara Municipal concorreu com respeitavel somma para esse grande emprehendimento.

Jahú

JURY — ENFERMO — VIAJANTES

JAHU', 27 — No impedimento do juiz de direito de Jahu', veiu presidir á sessão do jury desta comarca o juiz de Bariry, sr. dr. Julio Cesar da Silva.

—— Tem estado enferma a galante Marieta, filhinha do dr. Antonio Hermogenes Altenfelde e Silva, juiz de direito.

—— Para a Noroeste viajou o sr. Alfredo Joaquim de Freitas, commerciante nesta cidade.

—— Transferiu sua residencia para S. Manuel o sr. Benicio Pimentel, representante de A. Baccarat, que ha annos reside entre nós.

Una

NOTICIAS DIVERSAS

UNA, 27 — Realizaram-se nesta cidade as tradicionaes festas em honra do Divino e de N. Senhora das Dores, padroeira desta parochia.

— Por motivo do seu regresso da capital, onde esteve em tratamento de sua saude, o distincto joven Antonio Rollim de Arruda Freitas foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores.

S. Bento do Sapucahy

GRUPO ESCOLAR — FE'RIAS — REGRESSO

S. BENTO, 27 — O sr. professor Malvino de Oliveira, director do grupo escolar "Coronel Ribeiro da Luz", desta cidade, officiou á Directoria da Instrucção Publica, pedindo a modificação do horario das aulas desse estabelecimento de ensino, de modo que as mesmas funccionem das 8 ás 12 horas.

— Entrou no gozo das férias regulamentares, o dr. Genesio Candido Pereira, correcto promotor publico desta comarca.

— Estão nesta cidade: a passeio, o joven Ignacio Romeiro Giudice, residente em Pindamonhangaba; em visita aos seus parentes, o dr. Braz Reale, humanitario medico, residetne em Itajubá, no E. de Minas.

— De sua viagem a Apparecida do Norte, regressou ante-hontem, com sua familia, sr. major Carlos José de Paula e Silva, proprietario, residente nesta cidade.

S. Pedro

NOTICIAS DIVERSAS

S. PEDRO, 26 — Foi dirigido á Camara Municipal desta cidade um protesto, pelo sr. presidente da Camara Municipal de Piracicaba, contra a exigencia de impostos municipaes a um lavrador de Xarqueada, que se acha situado aquem das divisas.

—— O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, mandou agradecer a collocação do seu retrato no edificio do Forum desta cidade, onde se acha desde o dia 2 do corrente mez, por iniciativa de um grupo de admiradores, que o adquiriram do sr. Joaquim Dutra, pintor, de Piracicaba.

—— Tem estado entre nós o estimado professor sr. Ramon Roca Dordal, inspector escolar, em visita a diversas escolas deste municipio, do Paraizo e de Xarqueada.

—— Foram hontem encontrados os corpos, completamente carbonizados, dos lavradores Antonio Manuel e seu filho Francisco, em uma queimada, no bairro da Graminha, neste municipio.

Os infelizes haviam tratado de salvar um paiól, já quasi presa das chammas, naquelle bairro, sendo envolvido pelo fogo.

O sr. delegado fez remover os corpos para esta cidade, mandando proceder aos exames cadavericos.

—— Continuam as queimadas, que se revestem de extraordinario perigo, devido á secca.

Na testada da povoação, a serra ardeu numa extensão de quasi duas leguas, envolvendo a cidade numa extensa nuvem de fumo, que durou mais de vinte e quatro horas, produzindo uma cerração, ao ponto de não se poderem divulgar as casas de uma esquina a outra.

Essa queimada, além de outros prejuizos, destruiu alguns milheiros de pés de café, na fazenda S. Bento, de propriedade do major Benedicto Paiva.

—— Estiveram entre nós os srs. drs. José Ferreira da Silva, Jacob Diehl Netto e Belisario Pereira de Carvalho e o gerente da empresa electrica de Piracicaba, sr. Americo dos Santos.

Rio de Janeiro

O CALOR

RIO, 27 — O calor foi hoje intensissimo nesta capital, ás 12 horas a temperatura era de 34,9 graus á sombra, chegando depois a 37,4, conforme indicação do Observatorio Nacional.

Registou-se um caso de insolação.

O GUARDA-MO'R INTERINO DA ALFANDEGA

RIO, 27 — O "Jornal do Commercio", faz hoje na sua edição da tarde, severa censura ao procedimento do guarda-mór interino sr. Nunes Pires, que faz apprehensões a bordo de alguns navios, submettendo os passageiros a vexames.

A QUESTÃO DE LIMITES

RIO, 27 — A "Noticia" trata hoje da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, dizendo que se volta a falar de um accôrdo. Accrescenta o vespertino que o sr. Affonso de Camargo presidente do Paraná, parece menos intransigente.

ASSOCIAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA

RIO, 27 — A Associação da Mulher Brasileira inaugura no proximo mez de outubro alguns erviços que pretende manter.

GIUSEPPE SAVONNA

RIO, 27 — A bordo do "Zeelandia", embarcou hoje, de regresso ao seu paiz, o sr. Giuseppe Savonna, secretario da legação da Italia nesta capital.

O NOVO MINISTRO DA REPUBLICA ARGENTINA

RIO, 27 — Chegaram hoje os srs. Mario Ruiz de los Llanos e Luiz Trapaga, ministro da Argentina nesta capital e chanceller da legação do mesmo paiz.

O novo diplomata, entrevistado por um jornalista, disse que já conhece o Rio, onde esteve como encarregado de negocios, ha cinco annos. E accrescentou o sr. Mario de los Llanos: "Gosto immenso desta cidade. Sou sincero amigo do Brasil, onde admiro não só as bellezas naturaes do paiz como a cultura e o cavalheirismo do povo brasileiro."

AS INCONVENIENCIAS DO FOOT-BALL

RIO, 27 — O sr. Theophilo Torres, delegado de saude, communicará amanhã á Academia de Medicina diversos casos desastrosos occorridos em consequencia do foot-ball.

O dr. Theophilo pedirá á Academia a sua intervenção para que seja prohibido o foot-ball ás crianças.

CONGRESSO DE ODONTOLOGIA

RIO, 27 — Reune-se no dia 12 de outubro, nesta capital, o primeiro congresso de professores de odontologia.

ALMOÇO AO SR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE

RIO, 27 — As professoras publicas offerecem amanhã, no Restaurant Assyrio, um almoço ao sr. Medeiros e Albuquerque, que foi director da instrucção publica.

CAMARA

RIO, 27 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelos srs. Costa Ribeiro, Astolpho Dutra e Vespucio de Abreu, successivamente, e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

Durante o expediente, foram lidos: a redacção para a 3.a discussão, do projecto da Receita e da Despesa para 1917, com parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas que lhe foram apresentadas; projecto do sr. Costa Marques, estabelecendo um districto telegraphico em Matto Grosso; requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, sobre a Johnson Line, e requerimento do sr. Mendonça Martins, para que seja adiada a discussão do caso de Alagoas, até que sejam impressos em novos avulsos, do parecer da Commissão de Justiça a respeito, e incluido todos os documentos sobre o assumpto.

O sr. Cunha Machado requereu a inserção, na acta, de um voto de pesar pelo fallecimento do dr. João Gualberto Torreão da Costa, ex-governador do Maranhão.

Esse requerimento foi approvado por unanimidade.

Foi lido em seguida o projecto da Commissão de Justiça, propondo a prorogação da actual sessão legislativa por mais 30 dias.

Occupou a tribuna o sr. Costa Rego, que tratou do caso politico de Alagoas.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão, como materia urgente, do projecto que proroga, por mais 30 dias, a actual sessão legislativa.

O sr. Vicente Piragibe enviou á mesa uma emenda, propondo que a prorogação não fosse subsidiada, pois não é justo que, neste momento em que se dispensam funccionarios, o Congresso prorogue suas sessões com subsidios.

O sr. Costa Rego voltou á tribuna, para declarar que votaria contra a emenda do deputado carioca, mas o concitava a abrir mão do subsidio que lhe tocasse, em beneficio dos depauperados cofres da nação.

O sr. Gonçalves Maia tambem combateu a emenda, por ser ella inconstitucional.

O orador é tambem de opinião que grande numero de deputados desconhece a Constituição, assistindo assim razão ao sr. Pedro Lessa em querer enviar aos congressistas um exemplar da Constituição Federal.

Como ninguem mais pedisse a palavra o presidente, declarou encerrada a discussão do projecto.

Vai á tribuna, para uma explicação pessoal, o sr. Vicente Piragibe.

O orador quer responder ás palavras dos srs. Costa Rego e Gonçalves Maia.

Diz que é, talvez, o mais pobre dos seus collegas.

Com 18 annos de jornalismo, não tem mais do que quando nelle entrou; nem proprietario é do seu jornal, que apenas dirige.

Não obstante, acha que o Congresso não tem o direito de, neste momento de precariedade financeira, sugar as ultimas economias do Thesouro.

S. exc. é bastante patriota, para assim comprehender a situação.

O orador termina, requerendo votação nominal para a sua emenda.

O sr. Mauricio de Lacerda fala em seguida.

S. exc. classifica de "fita" a emenda do sr. Piragibe, pela qual, porém, vai votar.

Acha o orador que quem é ora governo, ora opposição, não tem direito de lamentar as attitudes do governo, sem tomar posição definitiva a respeito.

S. exc. nunca viu o deputado carioca formar ao seu lado, quando combateu os abusos e as immoralidades do governo.

Fallece-lhe, pois, autoridade para a sua fita.

Submettido a votos o requerimento que pedia votação nominal, foi elle rejeitado.

O projecto foi approvado, e a emenda do sr. Piragibe rejeitada, tendo a seu favor apenas 2 votos e contra 129.

O sr. Camillo Prates enviou á mesa uma declaração de voto a favor do projecto, dizendo que a emenda só poderia ser approvada, si a Camara fosse composta de plutocratas, heróes ou venaes.

Foram em seguida votados e approvados os seguintes projectos: — do Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, em 2.a discussão; autorizando a Escola de Engenharia de Porto Alegre a contrahir um emprestimo com obrigações ao portador; em 2.a discussão; determinando que os empregados publicos por concurso não possam ser demittidos sem sentença, em 1.a discussão; estabelecendo a multa de um conto de réis por locomotiva que trafegar sem uso de apparelhos contra incendios na vegetação situada nas margens da linha, em 1.a discussão; credito para pagamento de d. Anna Alves da Silva, em 3.a discussão, inversão de parcellas do orçamento do Interior, discussão unica; licença de Alfredo de Araujo Lopes da Costa, 3.o official da Secretaria da Justiça, discussão unica; credito para pagamento de d. Amalia de Figueiredo Baena e outras, em 2.a discussão.

Não houve numero para proseguimento das votações dos 17 projectos restantes.

Passando-se á materia em discussão, occupou a tribuna o sr. Barbosa Lima.

S. exc. reportou-se ás referencias que o jornalista Gil Vidal fez á sua secção na Commissão de Finanças.

Relata então o orador que não foi o autor do substitutivo da Commissão de Finanças á emenda da bancada do Rio Grande do Sul, sobre o funccionalismo publico.

Ao contrario, quanto a ella, emenda, o orador foi vencido; e quanto ao substitutivo, apenas como relator do orçamento da Fazenda, foi encarregado de lhe dar redacção definitiva, de accôrdo com o que foi assentado pela maioria da Commissão.

O orador declara que tem coragem para assumir a responsabilidade de seus actos. Conhece a popularidade e não se arreceia da carranca da impopularidade, porque acha que nenhum dever deve ser mais grato aos verdadeiros patriotas do que arrostar essa impopularidade para collaborar na obra de reconstrucção do paiz, com governantes que não foram os autores dos descalabros e das ruinas que ahi se acham.

Profliga então s. exc. a orientação de certa imprensa, que explora a situação precaria do paiz, para se fazer popular, em vez de emprestar sua coadjuvação para o resurgimento nacional, das forças vivas da nossa economia.

Ao terminar, o orador foi saudado por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida a sessão foi levantada.

POLITICA FLUMINENSE — CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 27 (A) — O Supremo Tribunal na sessão de hoje, contra os votos dos srs. ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Canuto Saraiva, concedeu o "habeas-corpus" impetrado a favor do dr. Caldino do Valle Filho e outros vereadores, que allegavam ter sido violentamente esbulhados dos seus cargos, após as eleições municipaes de Nova Friburgo, das quaes sahiram vencedores.

CAFE'

RIO, 27 (A) — Entradas hoje ... 11.877 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 249.049 saccas.

Entradas desde 1.o de julho ..... 678.974 saccas.

Embarcadas hoje 11.540 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 176.508 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho ... 533.490 saccas.

Venda do dia 5.200 saccas.

Stock 323.862 saccas.

O mercado funccionou sustentado, ao preço de 9$600.

INCENDIO

RIO, 27 — Consta que houve hoje um incendio na estação de Lages, da Central do Brasil, sendo destruido um quarteirão de casas.

SENADO

A REFORMA ELEITORAL — O SR. ABDIAS NEVES COMBATE-A EM VARIOS PONTOS — NOTAS DIVERSAS

RIO, 27 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano Santos.

Durante o expediente, foram lidos varios officios, entre os quaes um do Ministerio da Viação, dando informações favoraveis ao projecto para a construcção de uma estrada de ferro de Petrolina a Therezina.

Não houve oradores.

Na ordem do dia, foi lido o parecer da Commissão de Marinha e Guerra, favoravel á emenda apresentada pelo sr. Mendes de Almeida sobre promoções.

Como não houvesse numero para votações, passou-se á materia em discussão.

Foi annunciado o projecto de reforma eleitoral.

Em primeiro logar usou da palavra o sr. Abdias Neves.

S. exc. começa assignalando que os embaixadores dos Estados se desinteressam pela discussão do projecto que regulamenta o processo eleitoral.

Antes de relatar as modificações que merece essa lei, que o orador julga inconstitucional, vai fazer algumas considerações sobre a reforma.

Analysando-a, s. exc. diz que ella dá aos juizes um poder quasi discrecionario, pois aos juizes é que compete organizar as mesas, fiscalizar as eleições, communical-as aos cartorios, emfim dispôr de tudo o que constitue a eleição.

A reforma vem, além disso, ferir muito de perto a Constituição, pois que esta dá á União a attribuição de legislar sobre o direito substantivo e aos Estados sobre direito adjectivo.

Em aparte, respondendo a um topico do discurso do orador, o sr. Bueno de Paiva diz que a magistratura do nosso paiz está acima de qualquer insinuação perversa.

O orador, proseguindo, affirma que não está atacando a magistratura.

O sr. Bueno de Paiva insiste na defesa do poder judiciario, que é um dos mais dignos do paiz.

Estabelece-se acalorada discussão, ouvindo-se apartes de todos os lados.

O sr. Bueno de Paiva continua a divergir do orador, sendo apoiado pelos srs. Victorino Monteiro e outros.

Os srs. Miguel de Carvalho, Eurico Coelho e outros, apoiam o orador.

Afinal, restabelecida a calma, o senador pelo Piauhy declara que aquella discussão não passava de uma tempestade num copo de agua, e prosegue nas suas considerações, analysando o projecto sobre o seu ponto de vista constitucional.

S. exc. cita todas as reformas eleitoraes, desde a lei Saraiva até a actual.

Muitos projectos foram elaborados, alguns dos quaes tiveram parecer contrario das commissões de Constituição, Justiça e Legislação, isto porque nelle se davam attribuições aos juizes, o que a Constituição véda.

S. exc. é dos que pensa que o defeito das nossas eleições não está nas leis, mas sim nas suas consequencias.

Passa depois o senador pelo Piauhy a tratar do reconhecimento de poderes.

Estabelece-se de novo forte discussão, assignalando varios aparteantes a falta de justiça que a elle tem presidido.

O orador prosegue, dizendo que o projecto ha de passar, pois vai acontecer a mesma cousa que se deu com o projecto sobre o alistamento eleitoral, que foi de surpreza incluido na ordem do dia.

S. exc. analysou depois, atacando-os, os seguintes pontos do projecto: constituição das mesas; votação em cartorio; creação de secções fóra das sédes dos municipios; reducção para 10 do numero de eleitores necessarios para nomear fiscaes.

O orador terminou, enviando á mesa 20 emendas, reservando-se o direito de defendel-as, uma por uma, opportunamente.

Falou depois o sr. Generoso Marques, tambem atacando varios pontos da projectada reforma.

A sessão foi levantada em seguida.

—— Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessoa, a Commissão de Constituição e Justiça.

Foi lido e approvado o parecer do sr. Francisco Salles, contrario á proposição da Camara, que considera de utilidade publica todas as ligas de ensino contra analphabetismo e as sociedades propagadoras da instrucção.

Continuou depois a commissão a estudar as emendas sobre a reforma judiciaria.

—— Não se reuniu a Commissão de Finanças.

Seu presidente, o sr. Victorino Monteiro, marcou nova reunião para sabbado proximo.

O ASSASSINIO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO — FOI ADIADO O JULGAMENTO DE PAIVA COIMBRA

RIO, 27 (A) — Desde cedo o edificio onde funcciona o Tribunal do Jury começou a encher-se de curiosos.

O policiamento daquelle local tambem fôra muito reforçado, pois estava annunciado para hoje, o julgamento de Paiva Coimbra, assassino do general Pinheiro Machado.

Só ás 13 horas foi aberta a porta do Tribunal, começando logo depois o sorteio de jurados.

Depois de interrogado Paiva Coimbra, despertando grande curiosidade a sua presença, por não ter comparecido seu advogado, o dr. Caio Monteiro de Barros, e não concordar o réo com a nomeação de um outro defensor, o julgamento foi adiado.

Ao entrar no carro da Detenção que o devia reconduzir novamente ao carcere, Paiva Coimbra, ao atravessar uma multidão de curiosos, levantou os braços para o céo e gritou: "Viva a Republica!".

O PROJECTO DE CREDITO AGRICOLA

RIO, 27 — O sr. José Gonçalves, entrevistado acerca do projecto de Credito Agricola, disse que elle está naturalmente destinado a dormir nas pastas da Commissão da Camara, porque nelle ha favores que oneram o contribuinte e os cofres publicos.

A organização do credito agricola em nosso paiz não é cousa facil. A vastidão do territorio, a pouca densidade da população, a pobreza do povo e a falta de instrucção constituem sérias difficuldades para a solução do problema.

UM SUBTERRANEO NA PRAÇA DA REPUBLICA

RIO, 27 — Um vespertino carioca descobriu um grande subterraneo que existe na praça da Republica, em frente ao quartel general, onde todas as noites se abriga um elevado numero de pessoas sem tecto. Ali vão dormir principalmente crianças.

INQUERITO POLICIAL

RIO, 27 — A policia abriu inquerito para apurar o estellionato commettido por Thiago Guimarães, na hypotheca de um predio, e do qual a imprensa tanto tem falado.

GENERAL THAUMATURGO DE AZEVEDO

RIO, 27 — De regresso da sua viagem de inspecção ao norte do paiz, chegou hoje a esta capital, o general Thaumaturgo de Azevedo.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 27 — "Rua" diz que parece existir um complot contra o nosso carvão. O combustivel nacional não presta, mas os americanos querem as suas minas.

O vespertino chama a attenção do governo, aconselhando-o a acautelar-se a este respeito.

O dr. Paulo Ribeiro, entrevistado por um jornalista, disse que o carvão paranaense, experimentado na Sorocabana Railway, demonstrou possuir todas as qualidades do Cardiff. Um trem daquella estrada percorreu 70 kilometros gastando nosso carvão, com excellentes resultados.

O CASO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 27 — O sr. Barbosa Lima, entrevistado por um jornalista, disse que a emenda vencedora sobre o caso dos funccionarios publicos não foi a sua. Foi vencido em varios pontos.

Disse o sr. Barbosa Lima que na sua opinião os funccionarios nomeados por concurso e que têm mais de dez annos de exercicio não podem estar sujeitos a cortes.

CAMBIO

RIO, 27 (A) — A taxa cambial foi de 12 5|16 e 12 11|32, sendo as libras vendidas a 19$950.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 27 (A) — As letras do Thesouro sofreram hoje na praça o desconto de 7 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 27 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de $520 a $560 e demerara, de $460 a $500.

Entraram 2.343 saccas, sahiram 3.037 e existem em stock 112.589.

ALGODÃO

RIO, 27 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão de 23$000 a 25$000 e primeira sorte de 20$000 a 22$000.

Entraram 400 fardos, sahiram 402 e existem em stock 4.812.

AS FALLENCIAS FRAUDULENTAS

RIO, 27 (A) — No Senado esteve hoje uma commissão da Associação Commercial, para fazer entrega ao sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Commissão de Legislação e Justiça, de um memorial sobre a reforma judiciaria, referente á lei que diz respeito ás fallencias fraudulentas.

O sr. Epitacio Pessoa agradeceu a gentileza da commissão, dizendo aos seus membros que desejava o concurso de todos para a elaboração de uma lei perfeita sobre o assumpto.

TRIBUNAL DO JURY

RIO, 27 (A) — Foi julgado hoje pelo Tribunal do Jury o réo Antonio Mariano Procopio, processado por crime de tentativa de morte.

O jury desclassificou o crime para ferimentos leves, condemnando o accusado a 3 mezes de prisão.

DR. CANDIDO RODRIGUES

RIO, 27 (A) — O sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente de S. Paulo, foi hoje ao Senado despedir-se, por ter de regressar brevemente para ahi.

S. exc. foi recebido com a maior cordialidade na sala do presidente daquella casa do Congresso, ali se entretendo em amistosa palestra com varios senadores, que o acompanharam até á porta, por occasião da sua retirada.

POLITICA DO AMAZONAS — DECLARAÇÕES DO GENERAL THAUMATURGO

RIO, 27 — Um vespertino desta capital entrevistou o general Thaumaturgo de Azevedo sobre a situação politica do Amazonas.

Disse o entrevistado que partiu daqui com a missão de inspeccionar os quarteis do norte do paiz, indo até ao Pará. Ahi pediu uma licença de 15 dias, afim de ir ao Amazonas, pois os seus amigos politicos exigiam a sua presença em Manaus.

Cerca de trinta mil pessoas aguardavam a sua chegada na capital do Estado. Os discursos que lhe fizeram e as expressivas manifestações de sympathia que recebeu por occasião do seu desembarque, trouxeram-lhe a convicção de que effectivamente o povo daquella terra almejava um governo que a puzesse ao abrigo da desidia do actual, da desidia e da violencia.

O general Thaumaturgo referiu a miseria que alastra no Estado, a falta de dinheiro e a fome que avassala as cidades, tudo em consequencia da falta de escrupulos dos governantes.

Disse que o funccionalismo publico soffre um atraso de 50, 60 e até 80 mezes nos seus pagamentos, campeando, por isso, a agiotagem, que cobra ás vezes 80 o|o de juros.

Accrescentou o general Thaumaturgo que os seus amigos politicos lhe pediram que salvasse aquelle infeliz Estado, pois sómente elle podia pôr côbro a todos estes abusos innominaveis.

Quanto ao caso politico do Amazonas, disse o entrevistado que não existe um caso politico e sim judiciario. Ha duas constituições, duas assembléas, das quaes uma é legal e reconhecida pelo Supremo Tribunal. Diz o general Thaumaturgo que esta assembléa foi a que o reconheceu como presidente. Por coincidencia, a eleição foi marcada pelas duas constituições para a mesma data e realizou-se no mesmo dia, sendo elle eleito por esmagadora maioria, com todos os requisitos legaes.

Nesse ponto, o general Thaumaturgo narrou os processos de que lançou mão o governo do Amazonas, usando todos os meios de compressão. Quando desembarcou em Manaus encontrou as forças do governo de promptidão e o palacio cercado de metralhadoras. Mesmo assim, o governo só conseguiu alguma cousa e isso mesmo muito pouco do bom funccionalismo publico.

O reconhecimento do sr. Alcantara Bacellar foi feito pela assembléa illegal, ás 14 horas, com a presença de 30 funccionarios publicos, emquanto o general Thaumaturgo foi reconhecido pela assembléa legal, revestindo-se o acto de todas as formalidades legaes. Presenciaram-no mais de cem pessoas conceituadas da capital amazonense.

O general Thaumaturgo assignalou que um deputado partidario do sr. Bacellar protestou contra a desfaçatez com que se fez o seu reconhecimento.

FALLECIMENTO DE UM BISPO

RIO, 27 — Falleceu hoje, em Mariana, o monsenhor d. Modesto, primeiro bispo já sagrado da nova diocese de Caratinga, na zona da Matta.

28 DE SETEMBRO

RIO, 27 — O Centro Civico Sete de Setembro promove amanhã imponentes homenagens ao visconde do Rio Branco, commemorando a data de 28 de Setembro.

Haverá uma romaria á estatua do eminente estadista do Imperio, devendo ser feito um discurso á frente do monumento.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

RIO, 27 — O "Jornal do Commercio", em sua edição vespertina, diz que o orçamento de 1917 não será equilibrado, porque não ha córtes na verba para material.

Diz o Jornal que caso o governo não queira desorganizar todos os serviços terá necessidade de creditos supplementares. Depois de oito annos de despesas inalteradas, de saques sobre o futuro, não é possivel em dois annos tudo normalizar e legalizar. Mas é de justiça consignar que se procura chegar a um resultado satisfactorio.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Laguna e escalas, o nacional "Mayrink";

de Porto Alegre e escalas os nacionaes "Capivary" e "Itassucê";

de Manaus e escalas o nacional "Pará";

de Santos o nacional "Planeta";

de Recife o nacional "Mucury";

de Buenos Aires e escalas o hollandez "Zeelandia";

Vapores sahidos:

Para S. Vicente o inglez "Vimeira";

para Imbituba e escalas o nacional "Itapacy";

para Manaus e escalas o nacional "Maranhão";

para Amsterdam e escalas o hollandez "Zeelandia";

para Rochefort o inglez "Ruth".

A ABSOLVIÇÃO DO TENENTE DILERMANDO DE ASSIS

RIO, 27 (A) (Urgente) — O tenente Dilermando de Assis foi absolvido pelo conselho de guerra a que foi submettido hoje.

O JULGAMENTO DO TENENTE DILERMANDO DE ASSIS

RIO, 27 (A) — Está sendo julgado na sala da auditoria da 5.a região militar o tenente Dilermando de Assis, que responde a conselho de guerra como responsavel pela morte do aspirante de marinha Euclydes da Cunha Filho.

O conselho de guerra está assim formado: presidente, major Liberato Bittencourt; interrogante, capitão Alves Pinto; juizes, segundos-tenentes Agricola Lobo, Luiz Santiago, Alvaro Pegado e Alberto Gloria; auditor de guerra, dr. Moraes Jardim.

A's 11 horas chegou ao local o tenente Dilermando, acompanhado de um seu collega e do seu advogado, dr. Evaristo de Moraes.

A sessão foi iniciada ás 11 horas e meia, tendo a palavra o accusado, para produzir sua defesa.

O tenente Dilermando historiou longamente o caso da tutela do menor Solon da Cunha lendo cartas e outros documentos em favor da sua defesa.

Procurou demonstrar como, absolutamente, não concorreu para a fuga desse menor, do collegio onde elle estava internado em S. Paulo para sua residencia.

Mostrando cartas que escreveu a Nestor Sobrinho e ao tutor do menor, provou como usou de boa fé avisando-os do facto e pedindo-lhes um accôrdo para a cessação deste estado de cousas.

Contou ainda o facto de sua casa ter sido cercada certa vez pela policia do 23.o districto que, á força, pretendeu tirar o menor Solon de sua companhia, só não levando a effeito esse proposito deante de sua energia.

Relatou como, indo reclamar do dr. Osorio de Almeida contra semelhante violencia, este delegado lhe declarou que, si soubesse de quem se tratava, não teria assignado a ordem de busca e apprehensão do menor, o que era uma medida illegal posta em pratica pela policia.

Confessou que suspeitava e temia ser victima de alguma aggressão por parte dos interessados nessa tutella, do mesmo modo como temia que, uma vez conseguida a tutella do menor por essas pessoas, fosse Solon explorado na parte dos bens a que tinha direito por herança do seu fallecido pae.

Finalmente, depois de analysar, documentando-o com longa correspondencia e attestados de varias autoridades do exercito, este caso da tutella entrou o tenente Dilermando a historiar a tragedia do forum, onde perdeu a vida o seu enteado Euclydes da Cunha Filho.

Neste ponto o presidente suspendeu os trabalhos para descanço do conselho.

A's 15 horas a sessão foi reaberta, continuando com a palavra o accusado para se defender.

Os trabalhos do conselho provavelmente só terminarão pela madrugada.

VAGAS DE GUARDAS ADUANEIROS

RIO, 27 (A) — Ao inspector da Alfandega o sr. ministro da Fazenda solicitou uma lista dos guardas aduaneiros com concurso, afim de nomear os nella incluidos para as vagas existentes nas diversas alfandegas do norte e do sul da Republica.

OS VOLUNTARIOS ESPECIAES DE MANOBRAS

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Guerra, acompanhado do general Escobar, commandante da 3.a brigada de infantaria, assistiu hoje, no quartel do 3.o regimento de infantaria, aos exercicios dos voluntarios especiaes.

A' chegada de s. exc., os voluntarios, distribuidos pelo 7.o, 8.o e 9.o batalhões, já formados em columna desenvolvida no pateo do antigo Arsenal de Guerra, sob o commando do coronel Abilio Noronha, ao som da marcha batida, apresentaram armas, e, em seguida, entoaram a "canção do soldado".

Foram feitos, depois, varios exercicios de marcha, contra-marcha e diversas evoluções, que terminaram por um quadrado, rapidamente formado.

A precisão e a rapidez dos movimentos agradaram aos dois generaes visitantes.

Estando proximo o dia dos exames dos recrutas, marcados para 5 de outubro, exames nos quaes os voluntarios farão concurso para a incorporação ao Exercito, o commandante do 3.o regimento tomou a deliberação, para não se atrasarem os que frequentam assiduamente os exercicios, de passar para turmas mais atrasadas os voluntarios que, de amanhã em deante, não se apresentarem diariamente.

Os exames, que começarão no dia 5, serão iniciados pela parte pratica.

Em seguida, realizar-se-ão os exercicios theoricos e depois os voluntarios sujeitar-se-ão á inspecção de saude.

Dar-se-á depois sua incorporação ao Exercito e, em seguida, o juramento da bandeira, em dia que será préviamente marcado pelo ministro.

Só depois, começarão os voluntarios a tomar parte nas manobras, cujo inicio se dará na 2.a quinzena de outubro.

ALFANDEGA

RIO, 27 (A) — A'Alfandega desta capital rendeu hoje 188:295$928, sendo em ouro 61:214$547.

O SR. RUIZ DE LOS LLANOS — CHEGADA DO NOVO MINISTRO ARGENTINO

RIO, 27 (A) — A bordo do paquete hollandez "Zeelandia", chegou hoje, de Buenos Aires, o dr. Mario Ruiz de Los Llanos, novo ministro da Argentina acreditado junto ao nosso governo.

S. exc. foi recebido a bordo por crescido numero de diplomatas americanos, havendo desembarcado em lancha especial do Ministerio da Marinha, em companhia do representante do Ministerio das Relações Exteriores.

O novo diplomata recebeu, prestadas por uma companhia de guerra do batalhão naval, as continencias devidas á sua alta investidura.

PARA S. PAULO — EMBARQUE DO SR. SOUSA DANTAS

RIO, 27 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. dr. Alberto Ferreira, Raul Maia, Manuel Galano, Walter Schmidt e dr. Octavio Ferreira de Mello.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. J. Street, Domingos C. Rocha, F. Silva, Gabriel Cunha, Indio da Silva Ribeiro, Ernesto A. Ferreira e capitão Dodsworth Martins.

No mesmo trem, em companhia dos srs. drs. Sylvio Romero e Raul de Campos, do ministerio do Exterior, embarcou para ahi o sr. dr. Sousa Dantas, ministro do Exterior.

Foram apresentar despedidas a s. exc., na estação, o capitão Carlos Elras, da casa militar da presidencia, representando o chefe de Estado; dr. Candido Rodrigues, conselheiro Rodrigues Alves, deputados Cesar Vergueiro, por si e pelo senador Alfredo Ellis; deputado Rodrigues Alves Filho, dr. Velloso Rabello, conselheiro da embaixada brasileira em Lisboa; dr. C. Oliveira, dr. Galvão Bueno Filho, Luiz de Magalhães Fonseca, dr. Oswaldo Corrêa, Luiz Leopoldo Fernandes, dr. Ismael de Sousa, representando a directoria da E. F. Central; Alves da Fonseca, dr. Pires Brandão, dr. Maximiano de Figueiredo Filho, James Darcy, Getulio das Neves, Candido de Campos e outras pessoas.

O sr. ministro Sousa Dantas deve estar de regresso a esta capital na proxima segunda-feira.

A LIGA DO COMMERCIO E O AUGMENTO DOS IMPOSTOS

RIO, 27 (A) — Esteve reunida hoje a Liga do Commercio, sob a presidencia do sr. Otton Leonardos.

Aberta a sessão, o presidente propoz que a Liga fizesse um convite geral ao commercio e ás diversas associações, para que se iniciasse o combate decisivo á resolução do governo a respeito do augmento da quota ouro e de alguns impostos, que foram elevados sem equidade.

Essa proposta provocou largo debate, sendo afinal acceita por unanimidade.

Entretanto, essa attitude da Liga, como ficou claramente explicada, não visa crear uma corrente de decisiva opposição á actual politica economico-financeira do governo, mas significa uma tentativa ultima, para convencel-o de que o projectado augmento da quota ouro, longe de resolver a situação melindrosa por que passamos, mais ainda a aggrava.

Por proposta do sr. Antonio Gomes Cruz, foi nomeada uma commissão permanente para attender á resolução que acabava de ser tomada.

Assim, deliberou a assembléa:

1.o) — Convocar para o dia 4 de outubro uma grande reunião do commercio, afim de, mais uma vez, fazer vêr aos poderes publicos a inconveniencia do augmento da quota ouro;

2.o) — convidar a tomar parte nessa reunião as seguintes sociedades: Associação do Commercio do Rio, Centro Industrial do Brasil, Sociedade Nacional de Agricultura, Centro do Commercio e Industria e todas as sociedades que defenderem os interesses commerciaes;

3.o) — constituir os srs. Otton Leonardos, Ramalho Ortigão e Vasco Ortigão para, em commissão permanente, agirem em nome da Liga, como melhor julgar conveniente, no sentido de combater o accrescimo de 15 o|o em ouro, desnecessario deante das medidas já suggeridas pela Liga, muitas das quaes a Commissão de Finanças adoptou.

PATRONATO DE MENORES

RIO, 27 — O Patronato de Menores realizará no dia 2 de outubro proximo a festa das crianças, nos jardins do Passeio Publico e no do Campo de Sant'Anna.

A festa constará de divertimentos para as crianças, que nesse dia terão feriado nas escolas, a pedido do Patronato.

Argentina

IMPOSTO SOBRE OS DEPOSITOS BANCARIOS

BUENOS AIRES, 27 — "La Nacion", em artigo de hoje, combate o projecto da Camara dos Deputados, que pretende crear um imposto sobre os depositos bancarios, com o intuito de castigar o retrahimento de capitaes. Os Bancos, defendendo-se contra o abarrotamento de depositos, já diminuiram e supprimiram mesmo a taxa de juros, que antes pagavam sobre o dinheiro depositado em conta corrente a prazo fixo. O Banco da Nação chegou mesmo a adoptar a pratica de converter o excesso dos depositos em titulos da divida publica, que rendem mais, mas todas estas medidas tomadas pelos estabelecimentos bancarios foram inefficazes, pois não conseguiram diminuir a affluencia dos depositos. De qualquer modo, continua o artigo, consideramos a medida proposta pela Camara extorsiva, como qualquer outro imposto que pretenda ferir os capitaes depositados. Com as suas arbitrariedades, os legisladores só conseguirão determinar conflictos de interesses, aggravando a situação de desconfiança e expectativa que se pretende remediar, creando um novo agente de complicações, resultantes de um plano arbitrario. Si este projecto, accrescenta a "Nacion", fôr convertido em lei e sanccionado, o imposto sobre os depositos bancarios, os capitaes serão retirados dos bancos, creando-se então um novo problema insoluvel, pois esses capitaes, que não pódem achar de improviso applicações normaes e rendosas, correm o risco de se entregarem a operações de azar. Seria a reincidencia das especulações que já tantos prejuizos e contrariedades causaram.

Factos Diversos

28 de Setembro

Promovida pelo Centro Academico Onze de Agosto, realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, á rua Benjamin Constant, n. 40, uma sessão civica para commemorar a data que hoje passa.

Fará uma conferencia sobre "A Lei do Ventre Livre" o sr. dr. Eugenio Egas, conhecido historiador e illustre membro do Instituto Historico.

Não havendo convites especiaes, o Centro Academico Onze de Agosto pede o comparecimento dos intellectuaes de S. Paulo e, em particular, dos alumnos das escolas superiores.

*

A Federação dos Homens de Côr, de S. Paulo, commemorando a gloriosa data de 28 de setembro, dará uma festa na escola mista S. Benedicto, havendo canto infantil e Hymno Nacional pelos alumnos da dita escola.

O sr. Jayme Baptista de Camargo, em presença de todos os alumnos, fará uma prelecção, discorrendo sobre a data 28 de setembro.

Depois haverá distribuição de "lunch" aos alumnos.

Circulará tambem o jornal a "Federação Illustrada", trazendo clichés do conselheiro Ruy Barbosa, José do Patrocinio, princeza Izabel, visconde do Rio Branco, nosso prefeito municipal e outros.

Na filial, em Santos, haverá sessão solenne, falando o orador official, dr. Tito Livio Brasil, director-proprietario do "Diario de Santos".

Depois da sessão solenne, haverá um "lunch" offerecido aos convidados.

«A CIGARRA»

Appareceu-nos com a pontualidade do costume o numero desta excellente revista, que de edição para edição melhora sensivelmente o seu texto e o seu serviço de reportagem photographica, o qual faz honra a S. Paulo, pela perfeição das gravuras e pela variedade e abundancia de assumptos da actualidade. O numero de hoje traz um verdadeiro "tour de force": as photographias do importante match de foot-ball disputado domingo ultimo, no Rio, entre os paulistas e os cariocas. As gravuras do mercado de flores tambem são innumeras e documentam vivamente a importancia dessa feliz iniciativa do sr. dr. Washington Luis. Mas, além desses, muitos outros "clichés" apparecem hoje na "Cigarra", que está realmente magnifica e justifica a bella fama de que ella goza em todo o Brasil.

Loteria Federal

(Extracção de hontem)

Premio	Numero	Valor
1.o premio	40473	20:000$000
2.o premio	34253	2:000$000
3.o premio	10468	1:000$000
4.o premio	56478	1:000$000

Do alcoolismo á demencia

Um homem é encontrado agonizante sob a ponte do aterrado do Carmo — Providencias da policia

Pouco depois das 7 horas e meia de hontem, a Assistencia foi chamada para soccorrer um individuo que se achava gravemente ferido, sob a ponte do principio da ladeira do Carmo.

Como fosse dado signal de desastre, o dr. Luiz Heppe, medico da Assistencia, compareceu no local, encontrando o ferido já em estado comatoso, sem poder, por isso, prestar as declarações precisas para o esclarecimento do facto.

Removido para a Central, foi a victima soccorrida por aquelle medico, sendo em seguida transportada para o hospital da Santa Casa, onde não chegou a ser internada por ter fallecido em meio do caminho.

O cadaver, que foi então examinado no necroterio da policia pelo dr. Paiva Lima, medico legista, apresentava dois ferimentos contusos, na cabeça, um muito extenso, abrangendo as duas regiões parietaes, com fractura do osso frontal, e outro de tres centimetros na região fronto-parietal esquerda.

O dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, que se achava de serviço na Central, tendo conhecimento do facto, tratava de apurar a sua verdadeira origem, quando se apresentou no seu gabinete, o cabo-motorista da Assistencia, José Pereira de Oliveira, que declarou ter presenciado a quéda do individuo em questão do alto da ponte da rua do Carmo, sem saber comtudo se tratava de um desastre accidental ou de um suicidio.

Horas depois, o cadaver era reconhecido como sendo o de Alfredo de Sá, brasileiro, casado, de 40 annos de edade, morador á rua João Boemer, n. 72.

Alfredo, que era escrevente de um cartorio, tendo-se separado de sua esposa, entregou-se ao vicio de embriaguez, soffrendo nestes ultimos tempos de um desequilibrio mental.

Manuel Antonio de Queiroz, residente á rua do Carmo, n. 38, e Armando Fernandes, morador á rua Marcos Arruda, n. 51, reconheceram tambem o cadaver no necroterio, attribuindo o caso a uma quéda accidental, pois Alfredo teimava em não se alimentar, achando-se num deploravel estado de fraqueza.

"Revista do Brasil"

Acaba de apparecer o ultimo numero da excellente revista paulistana.

Além de optimos artigos literarios e scientificos, a revista traz uma interessante resenha do mez.

Eis o summario:

Alceu Amoroso Lima — "Pelo passado nacional" (com illustrações).

Jacomino Define — "Ao sabor do sonho".

Amadeu Amaral — "O dialecto caipira".

Olavo Bilac — "Edipo" (sonetos).

João Luso — "O Salon de 1916" (com illustrações).

João Ribeiro — "Afranio Peixoto".

Frederico Villar — "A organização naval".

Lindolpho Xavier — "A proposito da Conferencia Alcodeira".

V. da Silva Freire — "O problema municipal".

Resenha do mez — Monologos, Yorik: Os novos horizontes da Justiça e Assistencia, C. V. L. — Bibliographia — Movimento artistico — Movimento literario — Liga da Defesa Nacional — A comedia orthographica — Clinicas escolares gratuitas — O imposto sobre a renda — O nacionalismo na Argentina — A arte nas escolas francezas — Publicações recebidas — As caricaturas do mez (cinco reproducções).

Alarme de incendio

O soldado de ronda, hontem, cerca das 23 horas, na rua José Bonifacio, tendo notado que se escoava uma tenue camada de fumo pelas frestas da porta de ferro da alfaiataria dos Irmãos Cipolla, no n. 4-C, daquella rua, fundos do palacete Lara, deu alarme de fogo pela caixa n. 16, situada no largo da Misericordia.

Logo depois, comparecia o material de promptidão da secção Central do corpo de bombeiros, sendo cortada a cortina de ferro por meio de um poderoso maçarico a oxygenio.

Todo o estabelecimento estava envolvido numa onda de fumo, que se desprendia de um monte de carvão, abandonado ainda com fogo, na área interna do predio.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, que penetrou no predio com os bombeiros, verificando a origem do alarme.

Accidente no trabalho

Benedicto dos Santos, de 25 annos de edade, viuvo, ensaccador, quando trabalhava hontem ás 13 horas num armazem da rua Conceição, foi apanhado por uma pilha de saccas de cereaes, recebendo forte contusão no ventre.

Santos foi soccorrido pelo dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia, que, considerando melindroso o seu estado de saude, mandou removel-o para o hospital da Santa Casa.

Resistencia á prisão

Quatro horas e meia de automovel e o resto da noite no xadrez — Providencias da 3.a delegacia auxiliar

Cerca das 21 horas e meia de hontem, o sr. dr. Francisco de Rezende, 5.o delegado, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia, foi chamado para um caso de resistencia á prisão na avenida Paulista, canto da rua Manuel da Nobrega.

Ali chegando, a autoridade encontrou em calorosa disputa o "chauffeur" Francisco Camphora, do automovel n. 1465, e os moços Januario Funicelli, tambem conhecido pelo nome de Jonas Guimarães, José Cerchiaro e Belmiro Silveira.

Estes, tendo occupado o automovel por espaço de quatro horas e meia, recusaram-se terminantemente ao pagamento.

A autoridade fez então transportal-os no proprio vehiculo, com um agente de policia, para a 3.a delegacia auxiliar.

Ahi os rapazes, não só persistiram na recusa ao pagamento, sob o pretexto de que não tinham dinheiro, como ainda se portaram inconvenientemente, pelo que o sr. dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, fêl-os recolher ao xadrez, onde permanecerão até hoje pela manhã.

Injurias impressas

O dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, numa longa sentença hontem proferida, julgou a queixa-crime que o sr. Nestor Rangel Pestana, editor responsavel, e a sociedade anonyma "O Estado de S. Paulo", proprietaria e gerente do mesmo jornal apresentaram contra Rodolpho Troppmair, editor responsavel e director do jornal "Deutsche Zeitung Fur S. Paulo" e seu supplemento em portuguez "Diario Allemão", por crime de injurias impressas em artigos que, sob os titulos "A sinceridade do Estadinho" e "A offensiva dos Narcisos", sahiram nas suas edições de 14 a 18 de junho do corrente anno.

Aquelle magistrado, depois de varios considerandos, qualificou o querelado, Rodolpho Troppmair, incurso no grau minimo do artigo 319, paragrapho 2.o, combinado com os artigos 316, paragrapho 2.o, combinado com os artigos 316, letras "b" e "c" e 42, paragrapho 1.o, todos do Codigo Penal e o condemnou a dois mezes de prisão cellular e pagar a multa de 300$000.

Demographia sanitaria

Durante a semana de 18 a 24 do corrente, falleceram nesta capital 133 pessoas, victimadas por: sarampo 3, coqueluche 1, croup 1, grippe 1, febre typhoide 1, lepra 1, tuberculose 12, septicemia 1, canceros 2, affecções do systema nervoso 13, do apparelho circulatorio 15, do respiratorio 24, do digestivo 39, do urinario 3, dos orgams genitaes 1, debilidade congenita 9, senilidade 1, mortes violentas 2, outras molestias 2 e molestias mal definidas 1.

Dos fallecidas 74 eram do sexo masculino e 59 do feminino; 112 nacionaes e 21 extrangeiras; 68 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 388 nascimentos, 73 casamentos e 12 nascidos mortos.

Foram vaccinadas e revaccinadas contra a variola 1.998 e contra a febre typhoide 74.

Roubo em Muzambinho

No dia 10 do corrente, o sr. Luiz Silva, residente em Muzambinho, Estado de Minas, foi victima de um roubo, tendo penetrado em sua casa um audacioso ladrão, que dali subtrahiu roupas, joias, dinheiro, e um talão de cheques do Banco Commercial.

A policia mineira, a quem foi dado conhecimento do caso, não poude descobrir o autor do assalto.

Alguns dias depois, porém, em S. José do Rio Pardo foi preso o individuo João Baptista Carvalhaes, em cujo poder foram encontrados os objectos furtados.

O ladrão é um perigoso criminoso muito conhecido em S. Sebastião do Paraizo, e em Franca.

Anno Bom israelita

Hoje é dia de festa para os hebreus, por ser o primeiro dia do anno de 5.677, do mez de Tischri e que se denomina o Roch Hoschana.

A festa dos hebreus resume-se em dez dias de penitencia, durante os quaes são effectuadas algumas cerimonias interessantes como as das "preces publicas", "mitzwals" e o "Schopar", na qual um sacerdote do culto de Levi recorda, por meio de 30 toques com uma corneta de chifre de carneiro, o sacrificio de Isaac. A festa final é a "do dia do perdão" em que nas synagogas se reunem, não só hebreus como outros povos que dest'arte se associam ao culto dos filhos da Judéa.

Xadrez

No torneio de partidas, organizado pelo Club de Xadrez — S. Paulo, serão ultimados hoje, ás 20 e meia horas, os respectivos jogos, entre os srs.: G. Ricchiuti vs. Affonso Marques; Paulo Lahmeyer vs. João Brandt.

Na 3.a turma, jogarão os srs.: dr. Arnaldo Pedroso vs. Xavier Bérard.

Conferencias religiosas

As egrejas evangelicas da capital, estão promovendo em seus proprios templos, durante esta semana, uma série de conferencias religiosas populares, eguaes ás que se realizaram na semana pasada, no Skating-Palace.

Na egreja Baptista, á praça da Republica, hoje, ás 20 horas prégará o revmo. Saulo Ferraz, sobre: O problema da Salvação. Na egreja Presbyteriana, á rua Helvetia, n. 106, prégará o revmo. Constancio Omegna, sobre: Jesus, fé e vida.

Na egreja Presbyteriana, á rua Vinte e Quatro de Maio, n. 48, prégará o revmo. Bento Ferraz, sobre: O peccador e sua oportunidade. Na egreja Methodista Episcopal, largo Sete de Setembro; Egreja Presbyteriana, á rua Concordia; Egreja Christan, á rua da Liberdade, n. 25 se farão ouvir diversos oradores.

* *

O professor Homero Omegna, director do "Atheneu Valenciano", realizou hontem, na egreja presbyteriana, á rua Helvetia, n. 106, a segunda conferencia sobre o thema: "Jesus, incredulidade e morte".

Hoje, ás 20 horas, aquelle professor effectuará outra palestra, no mesmo local, discorrendo sobre "Jesus, fé e vida".

Rapaz desapparecido

De Bananal desappareceu, ha dois annos, um rapaz, Benedicto do Amaral, com cerca de 22 annos actualmente, côr morena, baixo, cabellos ondeados, official de pedreiro.

O sr. Rufino Joaquim da Costa, residente naquella cidade, pede-nos que solicitemos de quem souber o paradeiro do rapaz o obsequio de scientifical-o.

Casa Excelsior

No proximo dia 1.o de outubro, ás 16 horas, inauguram-se as novas installações da Casa Excelsior, alfaiataria e officina de costuras, á rua Quinze de Novembro e rua do Thesouro, n. 3.

Os seus proprietarios, srs. A. Cibella e Comp., offerecem, nesta occasião, uma recepção aos eus freguezes.

Junta Commercial

Sessão de 27 de setembro de 1916

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Calasans Rodrigues e Bastos Guimarães.

EXPEDIENTE

Officios — Do juizo commercial desta capital, communicando as fallencias dos commerciantes desta praça, Aguiar, Mesquita e Comp., e Habib Bathar. — Inteirada, archivem-se.

Requerimentos: De Horn e Comp., desta praça; Figueiredo, Moraes e Comp., da de Santos; Fillippo e Rangel, da de Guaratinguetá; Galasso e Ciambelli, da de Bragança; para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;

de Olegario Ribeiro e Comp., J. Baptista e Comp., D. B. Decker e Comp., Gama, Figueiredo e Comp., desta praça; Figueiredo, Moraes e Comp., da de Santos; Silva, Monteiro e Cardoso, da de Ribeirão Preto; Antonio Cairrão e Teixeira, da de Bica de Pedra, Jahu'; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de Horn e Gewehr, desta praça, para o mesmo fim. — Cumpram a disposição do paragrapho 3.o, art. 3.o do decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890;

de Gama, Figueiredo e Comp., Oscar Rudge, José Scuracchio, Olegario Ribeiro e Comp., Vicente De Noce, B. Mendes e Comp., desta praça; Virgilio da Silva Netto, da de S. Carlos; Figueiredo, Moraes e Comp., Leonissa e Comp., da de Santos; Silva, Monteiro e Cardoso, da de Ribeirão Preto; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de Constantino de Matheus, desta praça, para o mesmo fim. — Complete a data da primeira via da declaração junta;

de Olegario Ribeiro e Comp., desta praça, para o registo da marca "Revista de Commercio e Industria". — Registe-se;

de Virgilio da Silva Netto, da praça de S. Carlos, para o registo da marca "Xarobromo", para um preparado de sua fabricação. — Registe-se;

de Christiano Torres, cidadão brasileiro, commerciante sob a firma Ch. Torres Junior, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Peçam-se informações.

A Junta Commercial assignou hoje os seguintes fundamentos do seu despacho no aggravo interposto por Cypriano de Figueiredo: A. A. do Nascimento, industrial na capital de S. Paulo, registou na respectiva Junta a marca denominada "Cofres Nascimento", para assignalar os cofres, burras, etc., de sua fabricação.

Esse registo tem o n. 2857 e foi feito em 26 de julho deste anno. Cypriano de Figueiredo, negociante estabelecido na Capital Federal, contractou com Nascimento, em 8 de julho, (doc. de fls. 10) a fabricação exclusiva de cofres pelos preços e condições exaradas nesse documento, adiantando-lhe a quantia de .... 2:600$000, e sendo-lhe permittido por Nascimento applicar a esses cofres a marca de commercio de sua invenção accrescentada do nome "Nascimento".

Cypriano de Figueiredo registou a sua marca na Junta Commercial da Capital Federal, em 10 de agosto, conforme se vê de documentos de fls. 9.

Ora o registo de A. A. do Nascimento foi feito em S. Paulo, em 26 de julho, 15 dias antes do registo feito por Cypriano de Figueiredo, em 10 de agosto na Capital Federal. Mas isto pouco importa, porque a marca de Nascimento é industrial e a de Cypriano de Figueiredo é commercial e exclusivamente applicavel aos productos do proprio Nascimento.

De modo que o presente aggravo não tem procedencia: 1.o porque A. A. do Nascimento registou a sua marca de industria, constituida pelo seu nome patronymico e já usada por elle, ha muitos annos; 2.o porque este registo foi anterior ao de Cypriano de Figueiredo; 3.o porque as duas marcas, uma de industria e outra de commercio, podem ser usadas simultaneamente sem prejuizo de ninguem, porque ambas sómente se applicam aos productos de Nascimento, explorados por Cypriano de Figueiredo, conforme contracto realizado entre ambos e constante de fls. 10.; 4.o emfim, porque Nascimento, consentindo no accrescentamento de seu nome á marca de Cypriano de Figueiredo, não se despojou de seu nome patronymico e commercial em proveito deste.

Conseguintemente, com estes fundamentos, a Junta Commercial mantem o registo da marca de A. A. do Nascimento, feito sob n. 2857, em 26 de julho deste anno, e manda que os autos sobam ao E. Tribunal de Justiça, para resolver, como julgar de direito.

Instrucção Publica

Decretos assignados

Por decreto de hontem, foi removido, a pedido, o adjunto do grupo escolar de Palmeiras, Coriolano M. Martins, para o grupo de Bananal.

—— Foram autorizadas a permutar os respectivos logares de adjuntas d. Consuelo Ratto, do grupo escolar "Dr. Cesario Bastos", de Santos, e d. Brandina Dutra de Carvalho, do grupo escolar de Santo Amaro.

—— Foi nomeada a ex-professora da escola mixta do Nucleo Colonial "Barão de Jundiahy", em Jundiahy, d. Cesarina Fortarel, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Coronel Siqueira de Moraes", da mesma cidade.

—— Por decretos de hontem, foram nomeados os seguintes professores:

José Ribeiro, normalista primario, para reger a escola do bairro de Pouso Frio, em Taubaté;

Virgilio Moreira, com exercicio na escola do nucleo do Piaguhy, em Guaratinguetá, para reger o curso nocturno do mesmo nucleo.

—— Foi removida, a pedido, a professora d. Francisca Neves Lobo, da primeira escola mixta de Agua Branca, nesta capital, para a feminina dos Campos Elyseos, tambem na capital.

—— Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

Luiz Americo Pedro Nanó, da escola do bairro de Ituverava, em Guarulhos;

d. Cesarina Fortarel, da escola mixta do nucleo colonial "Barão de Jundiahy", em Jundiahy;

d. Maria José Serapião, da primeira escola feminina do bairro da Serrinha, em Cravinhos.

—— Foi suspenso, por falta de frequencia, o funccionamento da escola do sexo masculino do bairro do Cajurú', em S. José dos Campos.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. P. R. — Agudos — Seguiu carta com a informação que pediu.

Sr. M. A. T. B. F. — Guaratinguetá — As listas seguiram, acompanhadas de carta.

Sr. Armando de Azevedo — S. João da Bocaina — A quantia foi entregue. Aguarde carta e recibo.

Sr. Antonio F. Ribeiro — Estação Toledo Piza — A sua encommenda será hoje despachada. Segue carta.

Sr. J. S. — Lorena — Esta secção só presta informações que possam ser obtidas nesta capital e não fóra della. Escrevemos.

Sr. José de Mello — Ipaussu' — O numero do jornal foi hontem remettido, registado, pelo correio. Segue carta.

Sr. Assignante 6754 — Uberabinha — Providenciado. Aguarde carta.

Sr. Accacio Fagundes — Ipaussu' — Respondemos á sua carta de 24.

Sr. Raul Brasil — Guararema — Espere carta com a informação que deseja.

Sr. Aurelio Silva — Nuporanga — Aguarde carta.

Sr. Elias E. do Prado — Ribeirão Branco — O preparado não é encontrado á venda nesta praça.

Sr. Horacio A. Silveira — Sertãozinho — Os guias custam, de "foot-ball", 2$000 e o de "law-tennis" (em inglez), 2$000. Está no prélo e sahirá em fins do proximo mez uma edição em portuguez deste ultimo. A' venda na Casa Fuchs, sita á rua de S. Bento, 83.

Sr. Francisco M. Filho — Santa Cruz do Rio Pardo — Convem verificar na agencia postal dahi si existe o recibo de volta da entrega do registado a que se refere.

Sr. José Verissimo Romão — Jahu' — Pelo sr. inspector do Thesouro foram hontem expedidas as ordens de pagamento pela collectoria local. Não é possivel o que pretende. Só mesmo por meio de requerimento, como já tem feito.

Sr. Augusto Camargo — Itatinga — Foi hontem providenciado. Espere carta.

Sr. Assignante 1445 — Casa Branca — O cheque vai ser recebido e ser providenciado.

Sr. Joaquim V. de Oliveira Franco — Elihu Root — A informação que conseguimos obter sobre a sociedade a que se refere é que a mesma está funccionando.

Sr. José Pereira Tinoco — Santos — Para prestarmos a informação que deseja, é necessario que informe que categoria de cartorio é. As escolas estão sendo providas mediante editaes que são publicados mensalmente no "Diario Official".

Sr. João Cartolano — Rio Claro — Seguiu hontem, pelo correio, registada a certidão de contagem de tempo, da pessoa a que se refere. Mandamos junto $500 em sellos, saldo a seu favor.

Sr. Pedro de Oliveira Machado — Santa Barbara do Rio Pardo — Com porte simples, pelo correio de hontem, mandamos o titulo de nomeação. Esta secção foi creada para prestar serviços aos seus assignantes, ascendentes, descendentes e esposas.

Sr. José Antonio Calmon — Roseira — O titulo de liquidação de tempo de serviço, sob n. 101, de 19 de setembro, já está prompto, aguardando a importancia do registo pelo correio.

Sr. João Bento Pereira — Itatiba — Do tamanho que deseja, bem acabado, póde custar de 50$000 a 60$000.

Mala do interior

CAMPOS NOVOS DE CUNHA

(Do correspondente, em 23):

Esteve alguns dias na fazenda "Santa Rosa", desta localidade, propriedade da Companhia Aguas Mineraes "Santa Rosa", o sr. barão da Bocaina, director da mesma empresa.

Em sua companhia ali tambem esteve o sr. coronel Joaquim Lauro de Monte Claro, influente membro do directorio politico e vice-presidente da Camara Municipal de Lorena.

— Tambem esteve em Santa Rosa o sr. Cyrillo Loviat, engenheiro, residente em Cunha.

— Seguiu para Cachoeira, onde deve demorar-se alguns dias, o sr. Antonio Galvão Freire, subdelegado de policia deste districto.

S. s. passou o exercicio do cargo ao 1.o supplente, sr. José Galvão Freire.

— Está para ser animadissima a festa do Divino Espirito Santo nesta freguezia, a realizar-se no dia 1.o de outubro vindouro.

O festeiro, sr. Francisco Ayres de Siqueira Motta deve chegar de sua propriedade agricola aqui, amanhã, acompanhado de sua familia.

ANHEMBY

(Do correspondente, em 25):

Vindo de Tieté, esteve entre nós o sr. dr. Sant'Anna, inspector sanitario.

— Esteve aqui o sr. dr. Nicolau de Moraes Barros.

O distincto medico visitou diversos doentes, dentre os quaes o sr. José de Oliveira Roxo, achando-o atacado de uma pneumonia.

— Promette correr animada a proxima eleição de 30 de outubro.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente, em 25):

O medico dr. Vanzollini foi victima de um desastre, quando andava em um carro de praça, numa das ruas da cidade, recebendo muitas contusões.

— O lar do cirurgião-dentista sr. Manuel Gonçalves Netto, está em festa com o nascimento de uma galante filhinha.

— Está concluido o inquerito policial relativamente ao assassinato do fazendeiro Angelo Custodio Pereira.

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em 24):

De passagem por esta cidade, esteve ante-hontem entre nós o sr. José Lopes Machado, residente em S. Gonçalo do Sapucahy.

— Retiraram-se, de mudança, desta para a cidade de Limeira, o sr. José Pinto de Sousa e sua exma. familia.

O sr. José de Sousa, que até á vespera de mudar-se, era empregado da Companhia Paulista, deixou o cargo que ha quatro annos exercia com muita proficiencia, razão por que era acatado no nosso meio social.

Seguiu para Jahu', em companhia de sua exma. familia, o sr. Alvaro do Amaral Barros, habil cirurgião dentista aqui domiciliado.

— Fixou residencia entre nós o sr. Dib Razuk, estabelecendo-se com armazem de seccos e molhados á avenida Rodrigues Braga.

PIRAPO'RA

(Do correspondente, em 26):

No Seminario Menor realizaram-se festas pelo onomastico do revmo. vigario da parochia, conego Vicente.

Após a missa das 10 horas, dirigiu-se o povo em massa para o seminario, cujo primeiro corredor se achava literalmente repleto.

Occorreu solicita a banda "S. Benedicto" de Pirapóra emprestando ao acto mais pompa e brilho.

Ao sahir do seu gabinete de trabalho, o revmo. conego Vicente iniciou-se a manifestação com o dobrado "Segue o bonde".

Em seguida o menino Thiago de Brito, em nome de seus collegas de escola, saudou-o com palavras simples e apropriadissimas.

Tomou a palavra em seguida a menina Maria Labriola, filha do sr. subdelegado de policia.

Em continuação falou o sr. Manuel Telnandes, professor no Seminario, em nome do povo.

Em nome do apostolado da oração falou o sr. Eugenio Rocha.

Bastante comovido, o homenageado agradeceu aquella prova de amor, veneração e gratidão, que lhe dava o povo de Pirapóra.

—— Procedente de Araçariguama, esteve hontem aqui uma grande romaria, composta de 600 romeiros.

Hoje pela manhã foram celebradas diversas missas e distribuido a communhão a perto de 500 pessoas.

—— Festejando hontem o seu natalicio, a distincta professora senhorita Ismenia Santos reuniu em casa do tenente sr. Adão S. de Brito, onde reside, as pessoas de suas relações, offerecendo-lhes café, doce e cerveja, sendo a anniversariante saudada pela menina Maria Labriola, Thiago de Brito e pelo professor Manuel Telnandes.

CERQUILHO

(Do nosso correspondente, em 25):

No dia 23 do corrente, a população de Cerquilho foi abalada pela triste noticia de que havia fallecido no hospital de Santa Catharina, em S. Paulo, onde se achava em tratamento ha muitos dias, a saudosa senhora d. Virginia Andi, virtuosa esposa do sr. major João Andi, negociante de café nesta localidade.

A infausta noticia chocou a nossa população e fez que para a residencia daquelle cavalheiro convergissem innumeros amigos seus.

Alma simples e cheia de bondade, toda votada ao enlevo do lar, a finada era filha do estimado lavrador Carlos Sebastiani.

A pedido da familia, foi transportado o corpo para esta localidade, tendo chegado hontem e sido sepultado no cemiterio desta villa.

O enterro realizou-se ás dezesete horas, com grande acompanhamento.

A corporação musical "União Cerquilhense", sob a regencia do maestro Arcidio José da Costa, acompanhou o esquife, executando sentida marcha funebre, da lavra do maestro Manuel Rodrigues de Siqueira, director da mesma banda.

Afim de prestar as ultimas homenagens a d. Virginia Andi, vieram hontem de Conchas, Manuel Abud e familia, Alexandre José e familia, Antonio Manuel Alves e familia, Tufi Michel Elo, Pedro Moysés e familia, Jorge Paulo e familia, de Remedios: Salomão Abud e familia; de Salgado: Calixto José e familia; de Laranjal: Pedro Zalla e familia, Suaidan Abud e familia, Abrahão Salomão e familia, Salim Raduan e familia, Gabriel Ragir, João Salomão, Jorge Raphael, Jacob Abud; de Tieté: Miguel Jorge, Yapor Abdalla, Abdalla Hana, Jacob Abrahão, e Jacob Moysés; de Boituva: José Abusamra e familia, Jorge Abusamra, Abrahão Tame, Calixto Abu Acef, Elias Antonio, José Tame, Cirylio Primo e dr. Francisco Moreschi; de Botucatu': Miguel Andi e familia.

Pronunciaram commoventes orações funebres, os cidadãos Calixto José, de Salgado, e Michel Elon, de Conchas, e a gentil senhorita Maria Salvatori, filha do agente do "Estado de S. Paulo", nesta localidade.

PIRACAIA

Realizou-se, no dia 24, uma grande manifestação popular ao sr. dr. Joaquim Barbosa de Almeida, promotor publico da comarca e irmão do sr. Plinio Barbosa, redactor do "Correio Paulistano".

A's 17 horas, grande massa popular, partindo do largo da Matriz, dirigiu-se, com banda de musica, á residencia do manifestado.

Ahi, uma commissão, composta dos srs. juiz de direito e vigario da parochia, convidou o sr. dr. Barbosa de Almeida a tomar parte no prestito civico, que então se organizou.

Seguiram para o Hospital de S. Vicente de Paulo, onde se inaugurou no salão central o retrato a oleo daquelle cidadão, obtido por meio de subscripção popular.

Orou nessa occasião o sr. padre Leonardo Gioielle, vigario da parochia, offerecendo o retrato aos cuidados da Conferencia de S. Vicente de Paulo, explicando os motivos daquella homenagem.

Respondeu o sr. capitão Roberto Tavares Filho, agradecendo e congratulando-se com a população de Piracaia por esse facto.

O sr. dr. Alipio Ferreira associou-se á manifestação em nome do fôro local.

O sr. coronel Silvino Guimarães, presidente da Camara Municipal, convidou então o povo a que se dirigisse ao edificio da edilidade.

Em frente á Camara Municipal postou-se a multidão, falando de uma das janellas o sr. dr. Affonso José de Carvalho integro juiz de direito da comarca, dizendo que a Camara de Piracaia era solidaria com aquella manifestação, pelos grandes beneficios prestados pelo sr. dr. Barbosa ao municipio.

Respondeu, agradecendo, o sr. Plinio Barbosa.

Foi em seguida offerecido ao povo, pela Camara, profuso copo d'agua.

A's 22 horas iniciou-se um grande baile offerecido pela Camara no seu salão principal ao sr. dr. Barbosa de Almeida, com a presença da elite piracaiense, prosguindo com animação até á madrugada.

Os edificios da Camara e do Hospital de S. Vicente achavam-se caprichosamente ornamentados e illuminados a luz electrica.

O caracter predominante dessa manifestação foi a espontaneidade com que a população em peso prestou homenagem ao sr. dr. Joaquim Barbosa de Almeida.

Durante o dia, s. s. recebeu innumeros telegrammas e cartas de felicitações.

ITAPOLIS

(Do correspondente, em 25):

Entrou para o seu sexto anno de vida, o semanario local "O Progresso", de propriedade do sr. Salvador Del Lercio, e habilmente dirigido pelo talentoso advogado sr. capitão Custodio Teixeira Pinto.

—— O Club Sete de Setembro, em reunião effectuada ha dias, elegeu a sua nova directoria, sendo reeleitos os que occupavam os cargos da directoria.

—— Na matriz local, realizaram-se hontem, solennes exequias, pelo setimo dia do fallecimento do sr. dr. Ernesto da Gama Cerqueira, antigo advogado do nosso fôro.

O acto religioso esteve concorridissimo.

—— O lar do sr. tenente coronel José A. Pires, foi augmentado com o nascimento de mais um filho, que se chamará Nicolino.

—— O sr. José T. do Amaral Filho, importante agricultor, passou pelo golpe de perder o seu innocente Dario, que contava alguns mezes de edade.

—— Completou o seu primeiro natalicio, a interessante Ilca, filhinha do professor Angelo Leandro Pereira, director do nosso grupo escolar.

—— Festejou seu anniversario o sr. capitão Nicolau Pero, advogado nesta comarca.

—— Em visita ao conego dr. Manuel B. Pereira, vigario desta parochia, esteve nesta o revmo. padre Antonio Marques Moreira, vigario de Monte Alto.

—— Com sua esposa, regressou de Araraquara, o sr. dr. Josino de Quadros, advogado nesta comarca.

—— De Cesario Bastos, regressou, com sua familia, o major Francisco S. Machado, escrivão da collectoria estadual.

—— De S. Carlos, regressou o sr. Felisberto Zalaine, socio do Bazar Itapolitano.

ORLANDIA

(Escrevem-nos daquella cidade, em data de 25):

Chegou a esta cidade, pelo trem das 9 horas, do dia 22 do corrente, em transito para S. José do Morro Agudo, onde fôra ministrar o chrisma, o sr. d. Alberto Gonçalves, zeloso bispo desta diocese.

S. exc., que é querido e venerado de todos os seus diocesanos, pelos optimos predicados do seu caracter pessoal e pelas nobres virtudes de autoridade ecclesiastica, foi recebido na gare desta cidade no meio de justas manifestações de alegria popular.

Entre a grande massa de povo que affluiu a receber s. exc. viam-se o coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, presidente da Camara Municipal; José Amelio da Silva, prefeito do municipio; dr. Carlos Carneiro Santiago, promotor publico da comarca; dr. Alfredo de Vasconcellos, delegado de policia; Augusto Luiz Rodrigues, tabellião do 2.o officio; Sebastião José Lage, correspondente do "Estado"; dr. Soeiro Duarte, medico; revmo. padre Perotti, vigario de Orlandia; Mansueto Ferrari, vereador; dr. Eurico Tavares, medico.

S. exc. o sr. d. Alberto, depois de receber as saudações dos presentes, dirigiu-se, acompanhado da massa popular e da banda de musica local, á residencia parochial, onde, após haver descançado, foi servido um lauto almoço a s. exc.

A' mesa, em fórma de T, tomaram assento: na cabeceira o exmo. sr. d. Alberto; á direita o sr. coronel Francisco Orlando, a senhorita Etelvina Pereira da Silva, o dr. Carlos Carneiro Santiago; á esquerda a exma. sra. d. Joanna Boccato Junqueira, o sr. José Aurelio da Silva, o revmo. dr. Antonio Pereira da Silva, o sr. dr. Eurico Tavares, o sr. Mansueto Ferrari, além de outras pessoas cujos nomes escapam de momento.

A's 14 horas s. exc., em companhia dos srs. dr. Eurico Tavares e Mansueto Ferrari, commissionados pelo povo de Morro Agudo, para acompanharem s. exc., seguiu, de automovel, até áquella povoação, cujos habitantes fizeram a s. exc. festiva recepção.

Hontem, pelo trem da noite, s. exc. regressou a Ribeirão Preto, séde da diocese, sendo sempre alvo de carinhosas demonstrações de respeito por parte do povo em todas as estações onde parava o trem.

S. exc. viajou em carro especial, tanto na vinda como na volta, posto á disposição de s. exc. pela chefia do trafego da Estrada de Ferro Mogyana.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA

(Do correspondente, em 25):

Realizou-se nesta cidade com a costumada solennidade a tradicional festa do Divino.

Os festejos tiveram inicio no sabbado, 16 do corrente e prolongaram-se até ao dia 24, tendo sido o programma executado com toda a correcção e brilhantismo.

Afim de tomar parte nas solennidades, veiu de Taubaté o revmo. monsenhor Nascimento Castro, vigario geral e bispado que foi recebido pelos seus conterraneos com uma imponente manifestação, na qual tomaram parte os representantes de todas as classes sociaes, sendo, então, saudado em nome do povo luizense pelo dr. Ernesto Babo Filho, provecto advogado do nosso fôro, que apresentou ao illustrado sacerdote as boas vindas. Em seguida usaram da palavra as meninas Iracema de Castro, Seraphica de Castro e Nathalia Azevedo, que falaram em nome de diversas associações religiosas.

Formou-se então um prestito que acompanhou sua exma. revma. até á residencia do vigario, de onde monsenhor Castro agradeceu em eloquentes palavras a manifestação que lhe era feita.

A manifestação foi abrilhantada com o concurso das corporações musicaes do S. S. Sacramento e S. Cecilia.

Durante os dias que durou a festa, a cidade apresentou um movimento desusado, notando-se a presença de varias familias e forasteiros que vieram de varias localidades.

O festeiro coronel José Bernardino de Castro captivou a todos pelas suas gentilezas e pela correcção com que executou o programma annunciado.

CANANE'A

(Do correspondente, em 22):

Vindo da França, aqui chegou, a 16 do corrente, pelo paquete "Itaperuna", o revmo. abbade Maria Patricio.

S. revma., que pertence á ordem dos sistercienses, em Lerina, na França, veiu a esta em visita á nova Lerina, que está sendo fundada neste municipio, na ilha do Cardoso, por diversos padres daquella ordem.

No dia 17 seguiu s. revma., em lancha especial, e acompanhado de diversos amigos, para a fazenda nova "Lerina".

—— Em visita a seus parentes, está entre nós o sr. João Tupinambá de Almeida.

—— De regresso de sua viagem á Capital Federal, é esperado amanhã o revmo. padre Mario Celestini.

—— Para essa capital, seguem amanhã, pelo "Mayrink", o sr. Franklin Guedes Alcoforado, intelligente escripturario da mesa de rendas federaes desta cidade, sua esposa d. Maria Elisa Alcoforado e sua cunhada, a distincta senhorita Maria Iracema da Costa.

—— Pelo mesmo paquete, segue tambem, com destino a essa capital, onde reside, o sr. capitão João Climaco de Sousa Guimarães, funccionario da Recebedoria de Rendas do Estado.

—— Em visita ás escolas publicas, esteve nesta cidade o sr. Mauricio de Camargo, inspector escolar, seguindo daqui para a vizinha cidade de Iguape.

—— O sr. dr. Carlos Alberto Vianna, juiz de direito da comarca, procedeu hontem ao sorteio de jurados que têm de servir na quarta sessão do jury, para a qual s. exc. designou o dia 11 de outubro proximo.

—— A pedido do directorio republicano local, foi nomeado agente postal nesta cidade o sr. Isaias Ezequiel de Moura.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Processo de fiança do agente do correio de Santo Antonio da Boa Vista, Antonio de Oliveira Moura. — Remetta-se á Directoria do Gabinete; requerimento de Joaquim Vicente Rodrigues, pedindo pagamento por exercicios findos. — Ouça-se a Administração dos Correios; requerimento do agente fiscal Alcebiades Azambuja, pedindo prorogação do prazo para entrar em exercicio. — Deferido. Communique-se á collectoria; officio 100 da collectoria de Iguape, com requerimento de d. Maria do Carmo de Macedo. — Restitua-se o requerimento á Administração dos Correios; officio 114 da collectoria de S. Roque, com processo de multa contra Antonio Dias Bastos. — Devolva-se para o fim indicado na informação; officio 99 da collectoria de Capivary, com requerimento do agente fiscal José Maria de Mattos. — Devolva-se o requerimento para ser cumprida a circular n. 26, de 16 de dezembro de 1915, desta Delegacia; officio 60 da collectoria de Santa Rosa, com requerimento do agente fiscal Firmino Manço pede pagamento de 300$000. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Santa Rosa; requerimento de Antonio Carlos da Silva, pedindo aforamento de terrenos de marinha. — Remetta-se a cópia do requerimento á Alfandega de Santos, afim de serem ouvidas a Camara Municipal e a Capitania do Porto daquella cidade; officio 830 da Alfandega de Santos, com processo de restituição de Wilson, Sons e Comp. — Remetta-se á Directoria da Despeza Publica; officio da 57 collectoria de Capivary, com requerimento de Rahif Ilsa, pedindo restituição de 20$000. — Indeferido; officio 90 da collectoria de Socorro, com requerimento em que o agente fiscal Edmundo Caldas pede pagamento de 75$000. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Amparo; officio 926 da collectoria de Taquaritinga, com requerimento em que o agente fiscal Bento de Sousa Castro pede pagamento de 120$000. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Taquaritinga; officio 71 da collectoria de Mattão, com requerimento em que Rabe e Lanckner pedem para adquirir sellos naquella exactoria. — Indeferido; officio 927 da collectoria de Taquaritinga, com requerimento em que o agente fiscal Bento de Sousa Castro pede pagamento de 150$000. — Autorizo o pagamento pela collectoria de Taquaritinga; ordem 152 da Directoria da Receita Publica, com processo de recurso de J. Cantiel e Comp. — A' Alfandega de Santos; ordem 156 da Directoria da Receita Publica, com processo de restituição de S. Paulo Railway Company. — A' Alfandega de Santos; ordem 153 da mesma Directoria, com processo de restituição da S. Paulo Railway Company. — A' Alfandega de Santos; officio 97 da collectoria de S. João da Boa Vista, com requerimento do agente fiscal Francisco Basilea Guimarães. — Devolva-se, afim de ser cumprida a circular n. 26, de 16 de dezembro de 1915, desta Delegacia; officio 619 da 1.a collectoria, com requerimento de João Gomes Nogueira. — Restitua-se á Administração dos Correios; processo de tomada de contas do collector federal em Ribeirão Bonito, José Venancio Alves da Costa. — Remetta-se ao Tribunal de Contas; processo de tomada de contas do collector de Jacarehy, João Telsen Sobrinho. — Remetta-se ao Tribunal de Contas; processo de fiança de José Alexandrino de Moraes, agente do correio de Taquacetuba, Manuel Justino de Paula, agente do correio de Ibitinga; d. Anna Lopes de Araujo, agente do correio de Sapé. — Remetta-se á Directoria do Gabinete.

— O delegado fiscal fez baixar, em data de 25 do corrente, e sob n. 377, a seguinte portaria:

"O delegado fiscal declara ao sr. pagador e demais funccionarios que servem na Pagadoria desta Delegacia, que as certidões exhibidas para pagamento de pensões deverão, nos termos do paragrapho 1.o, do art. 3.o do dec. n. 8.596, de 8 de março de 1911, ser passadas pela autoridade competente — official do registo civil — ou pé dos respectivos districtos interessados, que devem dirigir-se ao juizo de paz do respectivo districto onde residem, convindo que todas as firmas sejam devidamente reconhecidas. (a) — D. F. Guimarães."

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 27 de setembro de 1916.

Cartorio do 1.o officio

Recurso crime

N. 3572 — S. Carlos — A justiça e Paschoal Mazzitelli. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação crime

N. 8058 — Bariry — A justiça e João Luiz Gonzaga. — Ao sr. Ph. Castro.

Aggravos

N. 8557 — Capital — D. Theresa E. do Amaral e dr. Alfredo de Campos Salles. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8560 — Capital — Chas H. Pratt e João Pujoz. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 8599 — Taubaté — Antonio Moreira Leite e sua mulher. — Ao sr. Moraes Mello.

N. 8603 — Taubaté — Massa fallida do Banco de Custeio Rural de Taubaté e Alexandre Monteiro Patto. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Embargos

N. 8320 — Capital — Ao sr. Urbano Marcondes.

Ao cartorio do 2.o officio

Appellações crimes

N. 8059 — Itapetininga — A justiça e João Benedicto dos Santos. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8056 — Rio Claro — A justiça e Cesario André. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravo

N. 8558 — Capital — Vicente Bruno e Carrera e Martins. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8559 — Paschoal Valente cessionario de João Guzzi e Raphael Arichio e sua mulher. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações civeis

N. 8598 — Taquaritinga — F. Cuoco e Matheu Placido e Filho. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

N. 8602 — Taubaté — Massa fallida do Banco do Custeio Rural de Taubaté e dr. José Vicente Marcondes Romeiro. — Ao sr. Moretz Sohn.

Ao cartorio do 3.o officio

Recurso crime

N. 3571 — Araraquara — A justiça e Antonio Garile. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações crimes

N. 8557 — Rio Claro — A justiça e Avelino dos Santos. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8060 — Mogy das Cruzes — A justiça e Diniz Corrêa. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 8556 — Capital — D. Rosina Michel e Companhia Fabril Paulista. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 8600 — Capital — Benedicto Mendes e Antonio Fernandes e outro. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8601 — Jundiahy — D. Escolastica de Almeida Guimarães e Leopoldo H. Guimarães. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 8604 — Taubaté — Massa fallida do Banco de Custeio Rural de Taubaté e Manuel Antonio Homem de Mello. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

N. 8395 — Capital — Ao sr. F. Saldanha.

* *

O CASO DE PINDAMONHANGABA

Recurso eleitoral n. 6343, de Pindamonhangaba

"O credor da municipalidade — por emprestimo de dinheiro, é incompativel para os cargos de vereador e prefeito da Camara Municipal; e a perda do mandato póde ser decretada, logo que se verifique a incompatibilidade.

Accordam em Tribunal: Que vistos, relatados e discutidos estes autos, em que é recorrente o dr. Manuel Ignacio Romeiro, vereador e prefeito da Camara Municipal de Pindamonhangaba, e recorrida a respectiva Camara Municipal, que prestou a sua informação de fls. 42; e sendo ouvido o dr. procurador geral do Estado, que deu o seu parecer de fls. 87, foi proposta e vencida a preliminar — de se tomar conhecimento do recurso, — não só em vista dos termos expressos do art. 51 da lei n. 1038, de 19 de dezembro de 1906, quando diz que: "Da indevida exclusão do cargo de vereador, prefeito, ou sub-prefeito, — por não ter sido reconhecido, — ou por "facto posterior á posse," — poderá o prejudicado recorrer no prazo de 10 dias (como fez) para o Tribunal de Justiça; — disposição essa confirmada pelo art. 58 do dec. 1533, de 28 de novembro de 1907; — e mrelação aos "factos posteriores á posse"; como ainda em vista da disposição expressa do art. 62 do dec. n. 1454, de 5 de abril de 1907, — que é geral, e, para o caso occorrente, em qualquer occasião; o que se deprehende do seu texto, quando diz: "Quando occorrer qualquer das incompatibilidades previstas nos arts. antecedentes (como é a — dos que forem credores da municipalidade, — por emprestimo, — art. 60, n. 7, do cit. dec. 1454, que é a hypothese do presente recurso), incumbe á Camara Municipal pronunciar-se sobre a perda do mandato; ou sobre a nullidade da eleição. E, nesses termos, agiu a Camara Municipal recorrida, quando verificando a incompatibilidade do recorrente — para exercer as funcções dos cargos de vereador e prefeito, que occupava, — applicou aquella disposição ao recorrente, que já então exercia o seu mandato.

A disposição do art. 63 do cit. dec. n. 1454 — é especial para o caso de verificação de poderes de — eleitos diplomados, mas não reconhecidos e empossados ainda, o sujeitos ás decisões de recursos, que porventura forem interpostos.

As disposições desses dois arts. citados são harmonicas, porque dispõem sobre casos inteiramente differentes.

A Camara Municipal recorrida tinha, pois, a necessaria competencia para resolver sobre o caso, — sujeitando o seu acto á decisão final do Tribunal de Justiça sobre o recurso interposto.

E, assim, tendo julgado sobre a preliminar, passam a julgar "de meritis". E pois: "Considerando", — "quanto" á allegação — de não ter elle recorrente sido ouvido, nos termos da lei, sobre a decretação da perda de seu mandato, — "Não procede", absolutamente, em vista do que consta da certidão de fls. 48, da qual se verifica que, na respectiva sessão da Camara em que foi proposta a perda do mandato do recorrente, foi elle ouvido, tendo protestado contra a proposta apresentada, protestando continuar no seu posto a despeito da vontade da Camara.

Foi, pois, cumprida a disposição do art. 65, paragrapho 4.o, do dec. n. 1533, de 28 de novembro de 1907, e as decisões deste Tribunal e avisos do secretario do Interior do Estado.

Si o recorrente pretendesse offerecer allegações escriptas e documentos, para explicar seu direito e garanti-o, conforme julgasse, devia ter pedido vista e prazo para offerecel-os, que não lhe seria negado, o que, entretanto, não fez.

"Considerando", — "quanto" á allegação de que: não estando incluido nas disposições dos arts.: 54, da lei n. 1038, de 19 de dezembro de 1906; 66, do dec. n. 1533, de 28 de novembro de 1907; 53, paragrapho unico, da lei cit., n. 1038, e art. 65, paragrapho 3.o, do cit. dec. n. 1533 — que se referem aos casos — para a perda do mandato, — "o facto de ser o eleito — credor da Municipalidade", — não podia a Camara se fundar nessa razão, — que não é motivo legal para a perda do mandato, — "Não procede", absolutamente, a allegação porque, — nos termos do art. 62 do dec. n. 1454 de 1907, — "quando" occorrer qualquer das incompatibilidades previstas nos arts. anteriores, — incumbe á Camara Municipal pronunciar-se sobre a perda do mandato e declarar vago o logar, afim de se proceder á respectiva eleição. Ora, estando incluida entre as incompatibilidades, — para os cargos de vereador e prefeito, — "os credores da municipalidade" — por emprestimo, nos termos do art. 53, n. 7, da lei n. 1038, de 1906, e art. 60, n. 7, do dec. n. 1454, de 1907, e, conforme já julgou o Tribunal, em accordam de 27 de fevereiro de 1908 (S. P. Jud., vol. 16, pag. 280) — declarando, na fórma da lei, incompativel para o cargo de vereador — quem fôr credor da Municipalidade — "por emprestimo", como no caso do recurso, — é claro que a Camara Municipal podia se pronunciar, como se pronunciou, sobre a perda do mandato do recorrente, com aquelle fundamento, — de ser elle credor da Municipalidade.

"Considerando" — "quanto" á allegação de que, — elle recorrente não é o credor da Municipalidade e sim sua irmã, d. Anna Francisca Romeiro, para prova de que offerece os documentos de fls. 15, 16 e 39 e a justificação de fls. 29 — "Não procede", absolutamente, porque si é certo, conforme os documentos offerecidos, que aquella senhora — é credora da Municipalidade, e representada, perante a Camara Municipal, pelo recorrente, como seu procurador (doc. de fls. 39); é certo, tambem, que o recorrente é tambem credor da Municipalidade, conforme a justificação de fls. 50, item 10 e os documentos passados a fls. 73 e 74, — que são recibos passados pelo recorrente — de quantias, — por conta de letras passadas pela Camara Municipal em seu favor; e a publica-fórma de fls. 75 — relativa ao valor de uma letra na importancia de 5:450$000, aceita pela Camara Municipal, a favor do recorrente, e a vencer-se em 3 de abril do corrente anno, — tempo em que o recorrente estava em exercicio das suas funcções de vereador e prefeito; pois só foi decretada a perda do seu mandato em 17 de julho do corrente anno.

"Considerando" — "quanto" á allegação de que, "quando" mesmo elle recorrente fosse credor da Municipalidade, como pretende a Camara, — renunciou, pela escriptura publica de fls. 13, — qualquer direito que tenha como credor da Municipalidade, — de qualquer divida activa que porventura a Camara Municipal esteja na obrigação de lhe pagar, — "Não procede" está allegação, porque não tem valor algum juridico por isso que o acto da Camara Municipal, — decretando a perda do mandato do recorrente, "foi a 17" de julho do corrente anno (fls. 48), e a renuncia de direitos "foi a 19" do mesmo mez (fls. 13), — posterior ao acto da decretação da perda do mandato; e, portanto, sem valor algum —, para o caso do recurso. E, assim, á vista do exposto:

"Considerando que" — de accôrdo com a lei, e com as provas produzidas, foi legitimo o acto da Camara Municipal recorrida, — decretando a perda do mandato do recorrente, — negam provimento ao recurso para, mantendo aquelle acto, mandar, como mandam, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do dec. n. 1163, de 26 de novembro de 1907, e do aviso do secretario do Interior, de 29 de janeiro de 1913, — que a vaga de vereador seja preenchida pelo supplente immediato, em votos; e a de prefeito pelo vice-prefeito.

E, assim julgando, mandam que assim se cumpra.

S. Paulo, 21 de setembro de 1916. — Xavier de Toledo, p.; Almeida e Silva, Brito Bastos, Philadelpho Castro, Pinto de Toledo, vencido."

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria de Agricultura:

A Emigdio Orselli, 11$100; a Rothschild e Comp., 23$600; despesas em publicações e propagandas, 2:213$400; a Carvalho Filho, 484$200; a Francisco Metidieri, 934$600; a Nicola Tenani,..... 10:775$700; á Companhia de Gaz de S. Paulo, 8$200; a José Pereira da Silva, 172$810; a José Alexandre de Almeida, 216$; a Felippe Nicolau Berbari,....... 5:199$408; a João Francisco Bensdorp, 401$151; a M. Almeida e Comp., 569$500; á Camara Municipal de Ubatuba, ... 252$740; ao dr. Augusto Lefevre,...... 1:015$750; a Theotino Tibiriçá Pimenta, 321$; a Standard Oil Company, 1:950$; a Antonio Alves do Valle, 125$; idem,..... 1:915$; a Antonio Soares e Comp., 200$; a Rothschild e Comp., 114$300; a Luis Strina e Comp., 304$; a Rothschild e C., 550$100.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

Ao commandante geral da Força Publica, 201$141; a Rothschild e Comp.,..... 525$; ao delegado de policia de Bauru', 50$; a Monteiro Santos e Comp., 80$; a Almeida Silva e Comp., 871$600; a Monteiro Santos e Comp., 5$500; a Almeida Silva e Comp., 79$720; ao dr. Raphael do Monte, 300$; a Virgilio Antonio de Brito, 60$; ao dr. Carlos D'Utra Vaz, 450$; a Braga e Pinto, 84$; a Ferreira Passarello e Comp., 250$; á Casa Tonglet, 133$; a Monteiro Santos e Comp., 40$; á Casa Tonglet, 33$; a Almeida Silva e Comp., 130$; a Enéas de Barros,... 6:210$965.

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

A Silva Martins e Comp., 19$130; a Gustavo Pereira Pinto, 4:150$; aos directores de grupos escolares da capital,... 285$; aos fornecedores do Gymnasio da capital, 55$100; á Light and Power,..... 113$400; ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, 545$600; a Joaquim Domingos Ferreira, 4:500$000.

Officios remettidos:

Ao sr. presidente do Tribunal do Jury de Botucatu', solicitando a dispensa do collector e escrivão daquella comarca a servirem de jurados á presente sessão; ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, remettendo para as devidas informações o requerimento de Joaquim Gomes Filho, official de Justiça de Bragança, solicitando pagamento de meias custas a que se julga com direito; ao sr. secretario do Interior, remettendo, para as devidas informações, o requerimento da Sociedade Beneficente de Itapetininga, solicitando o pagamento do auxilio orçamentario do corrente exercicio.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do bacharel Oscar R. Tollens, desta capital. — Junte procuração, querendo;

de Ignacio José da Silva. — Indeferido;

de Gervasio Dourado. — Selle devidamente a petição e venha por intermedio do delegado de policia do municipio;

de Augusto Bandechi. — Compareça nesta Secretaria, das 13 ás 15;

de Manuel Barbosa. — Compareça nesta Secretaria, das 13 ás 15.

Foi expedido alvará de folha-corrida a Bento Galvão da Costa e Silva.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada, em commissão, a adjunta do grupo escolar do Triumpho, d. Carolina Ribeiro, para substituir a professora da Escola Normal do Braz, d. Agalma Rodrigues Muus, durante seu impedimento por licença.

Foi nomeada commissão medica para inspeccionar a professora d. Noemia de Oliveira e Silva, no dia 2 de outubro proximo, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Foi egualmente nomeada commissão medica para inspecionar a professora d. Rosalina Vieira de Barros, na cidade de Caçapava.

Foi nomeado Antonio Ponzio, para substituir o professor da escola da Villa Cerqueira Cesar, nesta capital.

Por actos de hontem foram nomeadas:

A professora complementarista, d. Dolores Costa, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Jacarehy;

d. Guaraciaba Salles, para substituir a adjunta do grupo escolar de Espirito Santo do Pinhal, d. Adalgisa Teixeira, durante o seu impedimento, por licença.

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes substitutas effectivas de grupos escolares:

A professora d. Judith Galvão, do de Santa Cruz do Rio Pardo;

a professora d. Noemia Fonseca, do "José Bonifacio", do Ypiranga, nesta capital.

Licenças concedidas a adjunta de grupos escolares:

De 2 mezes, a d. Anna Luiza de Barros, do de Tieté;

de 2 mezes, a d. Amelia de Sousa Brito, do do Arouche, desta capital.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Primeira promotoria — Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho.

O sr. promotor denunciou no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, José Francisco Anastacio.

Quarta promotoria — Promotor, sr. dr. Roberto Moreira.

O sr. promotor denunciou Francisco Antonio Sant'Anna, responsavel pelo assassinio de Benedicta Machado Silva, occorrido ha dias no municipio de S. Bernardo.

Forum Civel

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Mandando pôr em prova o executivo cambial entre Angela Elvira Chimiasi Salatini e Carmo Malatesta;

recebendo os embargos de Alcides Leite, no executivo cambial que lhe move a Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz";

julgando a penhora no executivo entre José Augusto do Nascimento Gonçalves e Santos e Comp.;

julgando por sentença a justificação requerida por Juvenal Alves;

homologando a concordata que o fallido Antonio Francisco de Toledo propoz aos seus credores.

Testamento — Ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da primeira vara da provedoria, foi apresentado hontem, para ser cumprido, o testamento com que falleceu d. Fabricia Amelia da Piedade Cruz.

O testamenteiro nomeado pela testadora, coronel José Candido da Silveira, prestou o compromisso legal e requereu, em seguida, que se procedesse ao inventario dos bens do espolio.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

Acção ordinaria — O sr. juiz federal declarou em prova a acção ordinaria que Tobias de Barros e Comp. movem á Fazenda do Estado de S. Paulo.

Inquirição de testemunhas — Realiza-se amanhã a inquirição de testemunhas na acção ordinaria que o dr. J. D. Leite de Castro move á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1916

Solicitou-se da Secretaria da Agricultura a illuminação electrica do largo da Concordia, no Braz.

— Requerimentos despachados:

De Salim Sabbag, sobre pagamento de custas judiciarias; Constantino Lamberga, pedindo relevamento de multa; Celso Soncini e Filho, pedindo cancellamento de imposto; José dos Santos, pedindo indemnização pelo recuo que soffreu um terreno de sua propriedade; Jaymo Gomes, pedindo licença. — Sim;

de Silvestre Salomão, Torres e C., Miguel C. Jorge, pedindo cancellamento de imposto; Amadeu Ferrari, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Luiz Hippolyto, sobre embargo; Carneiro e Comp., sobre licença; Manuel Simões Herdade, Carlos Orsolini, pedindo cancellamento de imposto; Samuel das Neves e Manuel Bittencourt Rebello, sobre lançamento. — Como requer;

de Benedicto Martins de Siqueira e João Capelle, sobre lançamento. — Sim, nos termos da informação do Thesouro;

de José Fonte, sobre embargo. — Sim, aterrando a parte a mais;

de Santo Miglioli, sobre transferencia de lote. — Sim, pagando os direitos devidos;

de Maria Miguel e Antonio Augusto, pedindo reducção de lançamento; Francisco G. da Silva Junior, Claudio Schelving, Joaquim Gonçalves da Silva, pedindo relevamento de multa; Melli Alberto, pedindo prazo; Harold W. Stacey, pedindo prorogação de prazo; Cesar Eurico, sobre corte de bambual; N. Lagordo, sobre aferição; Manuel Boz, sobre estacionamento; Pasquale Speciale, sobre embargo. — Indeferido;

de Costabile Grecco, sobre corte de arvore. — Corte-se;

de Roberto Lorenz e Comp. Brasileira de Seguros, pedindo cancellamento de imposto. — Prove o allegado;

de C. de Assis Ribeiro, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Salvador Antonio de Lima, sobre construcção de uma pequena parede fechando lateralmente um barracão e substituição de cobertura. — Já se acha despachado favoravelmente, desde 14 do corrente.

— Devem comparecer na Directoria de Policia e Hygiene, para esclarecimentos, o sr. Antonio Scafuto e d. Adelayde Bertoni.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 28 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Mooca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Avenida S. João: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Santo Antonio: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua da Consolação: 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças; reposição de calçamento.

Travessa da Gloria: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças; reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; ligações de agua e gaz.

Porto do Canindé: 2 serventes; guardas.

Turma de macadam:

Rua Barra Funda: 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça; reposição de macadam.

Rua Anhanguera: 1 feitor, 5 operarios, 1 carroça; reposição de macadam.

Rua Belém: 1 feitor, 4 operarios, 3 carroças; reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 6 operarios, 2 carroças; diversos serviços.

Rua Muniz de Sousa: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças; regularização.

Rua José A. Coelho: 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças; regularização.

Rua Clelia: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças; regularização.

Rua Itapicuru': 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças; regularização.

Turma provisoria:

Rua Dr. Homem de Mello: 1 feitor, 10 operarios, 8 carroças; nivelamento.

—— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as seguintes plantas:

De dr. A. de Oliveira Coutinho, para reformar dois predios á rua Santa Iphigenia, ns. 50 e 52;

de André Santore, para construir muro á rua Luiz Barreto, n. 120;

de Bernardo Meyer, para reformar predio na travessa da Assembléa (Villa Gaspar);

de Chaible e Kanit, para chanfrar guias á rua Alvaro Ramos, n. 42;

de Charles Henry Bennet Ayre, para construir muro na alameda Franco, n. 64;

de Domingos Bevilacqua, para construir muro na travessa Guarany, n. 17;

de Gama, Figueiredo e Comp., para construir predio á rua Jaraguá, n. 7;

de Gazoti Menotti, para augmentar predio á rua João Boemer, n. 206;

de José Subinio, para augmentar fabrica á rua João Boemer, n. 88;

de João Ourique de Carvalho, para augmentar predio á rua dos Estudantes, n. 3;

de João Ventura, para construir predio á rua Gomes Cardim, n. 17;

de J. M. de Carvalho, para construir banheiro e cozinha á rua da Quitanda, n. 72;

de Luiz Golfieri, para construir seis predios á rua Joaquim Carlos, n. 124 a 130;

de Luiz Linhares, para reformar predio á rua Julio Ribeiro, n. 4;

de Luiz Bonatto, para augmentar predio á rua Gandavo, n. 72;

de Luiz Russo, para augmentar predio á rua Maria Antonia, n. 90;

de Manuel Aguiar, para augmentar predio á rua Cardoso de Almeida, n. 94.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Dr. Astenore Bertozzi, André Calisto, Berbardo de Angelo, Domingos J. de Barros, Emilio Catroppa, Gino Cabbia, João Adolpho, Manuel Ferrecel, Micheli Berardi, Romeu Solferini, Vicente Rosalia, W. Fillinger, Macdonald e Comp.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 27.

Durante o dia de hoje foram recebidas 41.195 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.024 e 37.171 para Santos.

S. PAULO, 27.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 37.965 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas da Jundiahy (Paulista)	23.581
Recebidas da Bragantina	688
Recebidas da Sorocabana	6.209
Recebidas do Pary	4.030
Recebidas do Braz	3.457
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 27.

As vendas de hoje foram regulares. Mercado, estavel.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$400 para o typo 4.

NOTA — Os cafés com que predominam os grãos verdes, continuam a não alcançar a base supra.

SANTOS, 27.

Telegramma especial do "Correio":

	Saccas
Entradas	37.790
Desde 1.o do mez	1.243.254
Idem, desde 1.o de julho	3.833.994
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.291.960
Média	46.046
Despachadas	60.703
Idem, desde 1.o do mez	972.596
Idem, desde 1.o de julho	2.439.951
Embarcadas	56.957
Idem, desde 1.o do mez	832.152
Idem, desde 1.o de julho	2.278.116
Passagens de hoje	37.965
Idem, desde 1.o do mez	1.246.051
Idem, desde 1.o de julho	3.863.692
Sahidas:	
Para a Europa	395.510
Argentina	13.938
Estados Unidos	258.348
Por cabotagem	5.511
Para o Chile	—
Para o Uruguay	100

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Entradas	63.485
Desde 1.o do mez	1.221.608
Desde 1.o de julho	4.183.345
Existencia hoje em primeira segunda mãos	2.063.492
Média	45.244
Vendas	21.167
Base	4$100
Despachadas	61.160
Embarcadas	58.266

SANTOS, 27.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 27:

	Saccas
Existencia no dia 26	188.554
Entradas, hoje	1.959
Total	190.513
Sahidas, hoje	4.178
Stock, hoje	186.355

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 27.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$150	6$175
Outubro	6$075	6$100
Novembro	6$075	6$100
Dezembro	6$075	6$100
Janeiro	6$100	6$125
Fevereiro	6$100	6$125
Março	6$125	6$150

SANTOS, 27.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$100	6$125
Outubro	6$075	6$100
Novembro	6$075	6$100
Dezembro	6$075	6$100
Janeiro	6$100	6$125
Fevereiro	6$100	6$125
Março	6$125	6$150

S. PAULO, 27.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	23.581
Anterior	49.537
No mesmo periodo do anno passado	42.950
Entradas pela Estrada Sorocabana	14.384
Anterior	11.474
No mesmo periodo do anno passado	16.871
Total, hoje	37.965
Anterior	61.011
No mesmo periodo do anno passado	59.821
Com destino a S. Paulo	4.024
Anterior	6.229
No mesmo periodo do anno passado	5.147
Com destino a Santos	37.171
Anterior	49.538
No mesmo periodo do anno passado	41.853
Total, hoje	41.195
Anterior	55.767
No mesmo periodo do anno passado	47.000

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 27.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 8 a 15 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	8,61
Anterior	8,72
Março	8,66
Anterior	8,74

NOVA YORK, 27.

Hoje este mercado abriu estavel, com baixa de 1 e alta de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,63
Anterior	8,61
Março	8,70
Anterior	8,66

NOVA YORK, 27.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 1 a 6 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,63
Março	8,67

LONDRES, 27.

Hontem fechou o mercado accessivel, com baixa geral de 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	47/9
Anterior	48/3
Maio	50/3
Anterior	50/9

HAVRE, 27.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa de 3/4 a 1 1/4 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Hontem este mercado abriu estavel, com os bancos em geral sacando entre 12 1/4 d. e 12 9/32 d.

Mais tarde, generalizou-se nos estabelecimentos bancarios, para o fornecimento de cambiaes, a cotação de 12 9/32 d.

Depois das 13 horas, o mercado firmou-se mais, passando os bancos a sacar entre 12 9/32 d. e 12 5/16 d.

O mercado, nestas condições, fechou estavel, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 9/32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$542, o franco $700 e o marco $722.

A' vista, 12 5/32, a libra esterlina vale 19$743, o franco $708, o marco $732, a lira $640, cem réis fortes $292 e o dollar 4$150.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 9/32	12 5/32
Paris	700	708
Hamburgo	722	732
Italia	—	640
Portugal	—	292
Nova York	—	4$150
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1/4	12 5/16
Contra caixa matriz	12 5/16	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 d.	
Contra caixa matriz	11 15/16	12 d.

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 5/16	12 3/16
Paris	700	710
Hamburgo	730	740
Italia	—	645
Portugal	—	292
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$165
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$700

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 5/64.

Agio: 2$235 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9/16 0/0	5 9/16 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	31 5/8	31 5/8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.88	27.88
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.83	30.83
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.77	23.77
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	585.00	585.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	70 5/8	70 75

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	65	65
Federaes 1895, 5 0/0	71	71
Funding, 5 0/0	89	89
Funding, 1914	81 3/4	81 1/2
Funding, 1903, 5 0/0	83	83
4 0/0 Conversão, 1910	55	55
5 0/0 1908	72	72
São Paulo, 1888	89 3/4	89 3/4
São Paulo, 1890	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	90	90
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	37	37
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	50 1/2	50 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	191 1/2	193
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	6 1/2	6 1/2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9 5/8	9 5/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0	60 7/8	60 3/4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	5 1/8	5 1/4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 27 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	1[illegible]	955$000
Idem da 8.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:0[illegible]	1:0[illegible]
Idem, 10.a série	1:[illegible]	1:[illegible]
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	1:015$000
Idem, da União, 5 0/0, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	80$000	78$000
Idem, 1.a emissão	—	81$[illegible]
Idem, 2.a emissão	—	81$000
Idem emprestimo de 1913	83$000	82$0[illegible]
Idem, a 30 dias	83$000	[illegible]
Idem, emprestimo de 1914	93$000	91$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	—
" " Araraquara	—	90$000
" " Atibaia	—	85$000
" " Annapolis	—	85$00
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	90$000
" " Baurú	—	93$000
" " Botucatu	—	69$000
" " Barretos	—	70$000
" " Campinas	75$000	61$000
" " Cruzeiro	—	57$000
" " Caluré	—	30$000
" " Capivary	—	—
" " Cravinhos	—	93$000
" " Orlandia	—	67$000
" " Caçapava	—	75$000
" " Serra Negra	—	65$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	65$000
" " E. S. do Pinhal	—	81$000
" " Faxina	—	90$000
" " Ribeirão Preto	100$000	95$000
" " S. João da Boa Vista	—	72$000
" " S. José do Rio Pardo	—	—
" " Jacarehy	—	100$000
" " S. Simão	—	—
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	89$000
" " S. José dos Campos	—	60$000
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	82$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	61$000
" " Ribeirão Bonito	—	50$000
" " Jaboticabal	—	65$000
" " Jardinopolis	—	26$000
" " Itapetininga	—	91$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	91$000
" " Mogy-mirim	85$000	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	90$000
" " Itararé	—	55$000
" " Itapolis	80$000	60$000
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	95$000
" " Taquaritinga	—	89$000
" " Tieté	—	—
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	82$000
" " S. Carlos	—	67$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	6[illegible]	55$000
" " S. Manuel	—	—
" " Mattão	—	61$000
" " Mocóca	—	73$000
" " S. João da Bocaina	—	—
" " Jahú	76$000	71$000
" " S. Pedro	—	30$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	183$000
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara, 8 0/0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	[illegible]
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	88$000	85$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	1[illegible]
Electrica Rio Claro	[illegible]	[illegible]
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	87$000	—
ac. Hardy	95$000	88$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	68$000
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz, Ind. e Commercio Casa Tolle	—	100$000
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	9[illegible]	75$000
Luz e Força de Jundiahy	—	81$000
Lanificio Kowarick	9[illegible]	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	82$000	79$000
Idem a 31 dias	—	—
Electrica de Ubatuba	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport Attracções	—	—
Fabr. Cera de Paraizos	—	—
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	75$000
Pastoril de Alterradinho	—	65$000
Cinematographica Brasileira	—	9$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	70$000	62$000
Santa Rosalia	135$000	135$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	81$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	90$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	9[illegible]	75$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	65$000
Calçado Rocha	—	5$000
Pinotti Gamba	91$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	70$000
Pinhal Fabril	—	65$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	69$000
Tecido S. João	—	—
F. e Luz de Tatuhy	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	—	465$000
União de S. Paulo	30$000	29$000
S. Paulo, ex-div.	76$000	74$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0	150$000	147$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	360$000	351$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana	242$500	239$000
Idem, a 30 dias	—	239$000
Iniciadora Predial	20$000	19$000
Melhoramentos de S. Paulo	1[illegible]	15$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	100$000	58$000
Telephonica Bragantina	22$000	19$000
Antarctica	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	2[illegible]	106$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	5$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	120$000
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	70$000
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	25$000
Serricchio "Leppo"	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guanabara	—	—
Tecidos Labor	—	—
F. e Tecidos — Georgina	—	—
Mac. Hardy	—	81$000
Moinho Santista	—	—
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	8$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	150$000	—
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	8$000
Soc. Anony. Casa Vanorden	120$000	60$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	40$000	—
Calçado Rocha	—	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	80$000	61$000
S. Paulo-Goyaz	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

32 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série de 500$, a	505$000
7 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série de 500$, a	505$000
200 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	82$000
100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	82$000
60 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	82$500

BANCOS

50 acções do Banco de S. Paulo, a	74$000

COMPANHIAS

3 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	355$500
2 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	355$500
3 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	355$500
11 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	356$000
6 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	356$000
8 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	239$500
100 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	242$000
11 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	242$000
8 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	242$000

DEBENTURES

100 debentures da Central Electrica de Rio Claro, a	87$000
50 debentures da Empresa F. e Luz Norte de S. Paulo, a	62$000

FECHAMENTO DO CAMBIO

O cambio fechou indeciso, sacando a 12 5/16.

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 5 dias	12 5/16	12 3/8
Letras particulares, a 90 dias	12 11/32	12 13/32
Letras bancarias a 5 dias	12 11/32	12 13/32
Letras bancarias a 90 dias	12 11/32	12 13/32
Franco ouro: 710		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	90$000	965$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	970$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	970$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	970$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	970$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	93$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	93$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	86$000	83$000
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	2:500$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	250$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	357$000	352$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	245$000	240$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	75$000
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0/0	110$000	89$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 26 do corrente, de:

Libras	20$[illegible]
Francos	4$5,00
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	20$0[illegible]

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 27.

Papel	72:594$255
Ouro	49:248$714
Consumo	4:032$160
Estampilhas	255$100
Verba	965$600
Telegrapho	422$500
Guias	—
Licenças	—
Total	127:677$359
Renda desde primeiro do mez	3:311:190$678
Recebedoria:	
Exportação paulista	180:415$292
Exportação mineira	25:173$440
Exportação paranaense	—
Excedente	843$273
Estampilhas	213$000
Total	305:300$006
Café despachado:	
Paulista	53.110
Paulista (baixo)	—
Mineiro	7.593 e 73
Paranaense	—
Total	60.703 e 43
Renda em francos:	
Paulista	265.550
Mineiro	22.781,450
Total	288.331,450

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 27

De Imbituba e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itaperuna", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

— De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor inglez "Eastern Prince", de 1.789 toneladas, carga varios generos, consignado a H. L. Wright.

De Bordeaux e escalas, com 23 dias de viagem, o vapor francez "Samara", de 3.772 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet.

Sahidas:

Vapor norte-americano "American", com café, para Nova York.

Vapor norueguez "Lovland", com café, para New Orleans.

Vapor francez "Samara", com varios generos, para Buenos Aires.

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 27.

O paquete "Ibiapaba" do Lloyd Brasileiro é aqui esperado amanhã.

PARANAGUA', 27.

O paquete "Cubatão" do Lloyd Brasileiro chegou ante-hontem.

VICTORIA, 27.

O paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro sahiu hontem 11 a. m. para o Rio.

PARA', 27.

O paquete "Olinda" do Lloyd Brasileiro sahiu hontem para Manaus.

RIO GRANDE, 27.

"Itau'ba", sahiu hontem para Paranaguá.

PARANAGUA', 27.

"Itagiba" sahiu hontem para S. Francisco.

ARACAJU', 27.

"Itaqui" sahiu hontem para Penedo.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 20$ a 21$.
Dito idem, idem, de 3.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a, idem, 15$ a 17$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 30$.
Amendoim, 100 litros, 7$ a 7$5.
Assucar crystal 60 kilos, 31$ a 36$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 18$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 10$5.
Dito idem, idem, regular, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 14$.
Dito mantelga, novo, 10$ a 11$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 4$ a 5$.
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$5.
Dito amarello, idem, idem, 8$ a 8$8.
Dito branco, idem, idem, 8$ a 8$8.

Companhia Agricola Paulista

RELATORIO a ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria dos Accionistas, em 30 de setembro de 1916

Srs. accionistas.

Mais uma vez, em nome da Directoria, tenho a honra de vir relatar-vos, de accôrdo com o disposto nos estatutos sociaes e baseado no balanço e documentos respectivos, as occorrencias que se tornaram dignas de nota no passado exercicio administrativo desta Companhia.

Após o difficilimo periodo que atravessou em geral a lavoura cafeeira e especialmente esta Companhia, pelas circumstancias já referidas ás anteriores assembléas de accionistas, os negocios sociaes entraram em phase de franca normalidade. O patrimonio social, representado por propriedades agricolas, hoje em condições de boa conservação e producção, que ainda mais promettem pelos continuos e crescantes cuidados a ellas dispensados, e por propriedades immoveis — terrenos e casas, nesta capital, em bairros de cujo desenvolvimento muito é licito esperar, póde-se dizer que offerece uma apreciavel garantia para o capital nelle empregado. As rendas obtidas serviram no pagamento dos compromissos e despesas da Companhia, tendo-se tornado sensivel a reducção de uns e outros, em confronto com a melhoria do estado geral dos bens, de sua estimativa e dos seus resultados.

Para occorrer aos pagamentos pendentes e assegurar o custeio das propriedades cafeeiras, foi feito, como em annos anteriores, um contracto de emprestimo com a importante firma commissaria de Santos — Prado, Ferreira e Companhia, da importancia de Rs. 400:000$000, para cuja solução deverá ser applicado o producto da safra calculada em 50.000 arrobas de café e das quaes parte já foi remettida e vendida a preços remuneradores.

Relativamente ás questões judiciaes que, apezar dos esforços para as liquidar, têm sempre demorada marcha, muitas já foram definitivamente decididas a favor da Companhia, restando algumas nos seus termos finaes e que, é de suppôr, se ultimem ainda no corrente anno.

As despesas do exercicio relatado, conforme constam dos balancetes e annexos, comprehendem todo o movimento da Companhia, tanto para o pagamento de anteriores debitos, como para o custeio, despesa de conservação e beneficiamento do patrimonio social.

Para aproveitar opportunidades adequadas, a directoria fez preparar planos de vendas de propriedades ruraes e urbanas em lotes, a preços e fórma de pagamento que, segundo já verificou, encontrarão compradores certos. Será esse um modo de apurar valores seguros e promptos, que bastante contribuirão para facilitar a vida da Companhia.

Os detalhes dessa operação e mais explicações que se tornarem necessarias serão apresentados aos srs. accionistas por occasião da assembléa geral ordinaria, já convocada, assim como minuciosa exposição do sr. director-gerente, que, a todos os respeitos, completará o presente relatorio.

A directoria reconhece e agradece o concurso que lhe tem sido prestado sempre por todo o pessoal da Companhia.

S. Paulo, 15 de setembro de 1916.

Carlos de Campos,
Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola Paulista, no desempenho do seu mandato legal, tendo examinado os livros de escripturação geral da sociedade, o estado de sua caixa, o inventario dos bens sociaes, os balanços feitos em 31 de dezembro de 1915 e em 30 de junho do corrente anno, o relatorio e as contas dos administradores, correspondentes ao anno social, com todas as demais informações que a respeito lhes foram dadas; e tendo encontrado tudo na melhor ordem, regularidade e exactidão, opinam que ditos relatorios, balanços e contas, com todos os actos, negocios e operações a que se referem — sejam approvados pela assembléa geral dos srs. accionistas, para isso convocada.

S. Paulo, 25 de setembro de 1916.

Andrew A. Robottom
Antonio da Costa Pinto
Samuel Heinsfurter.

Companhia Agricola Paulista

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1915

ACTIVO

Acervo adquirido	
Saldo desta conta	68:425$680
Despesas de incorporação e installação	
Saldo dessas contas	59:971$050
Propriedades sequestradas	
Valor desta conta	941:542$500
Propriedades ruraes	
Valor desses bens	1.387:814$200
Propriedades urbanas	
Predios e terrenos na Capital	339:308$000
Moveis e utensilios	
Pelos existentes	2:245$500
Acções de Companhias	
Saldo desta conta	3:000$000
Caução da Directoria	
Acções caucionadas pelos Directores	80:000$000
Contractos garantidos	
Valor desta conta	480:000$000
Custeio de conta propria e de terceiros	
Saldos dessas contas	160:279$386
Diversos devedores	
Saldos diversos	29:964$010
Diversas contas	
Por diversos saldos	688:852$878
Lucros e perdas	
Saldo desta conta	181:275$977
Caixa	
Saldo em dinheiro	3$790
S. E. ou O. Rs.	4.425:983$571

PASSIVO

Capital	
30.000 acções integralizadas a 100$000	3.000:000$000
Fundo de reserva	
Saldo desta conta	32:462$180
Titulos a pagar	
Os de n/ acceite	87:502$759
Primeiro dividendo	
Saldo não reclamado	5:202$050
Credores diversos	
Por diversos saldos credores	603:846$562
Garantias diversas	
As que figuram no Activo	560:000$000
Segundo e ultimo rateio	
Saldo desta conta	136:970$020
Rs.	4.425:983$571

Companhia Agricola Paulista

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1915

DEBITO

Saldo anterior		111:222$377
Contas de despesas que para balanço transferimos a esta conta:		
Impostos diversos	1:149$690	
Honorarios da Directoria	18:000$000	
Idem do Conselho Fiscal	1:700$000	
Vencimentos dos empregados	7:584$000	
Alugueis	700$000	
Juros	259$500	
Despesas judiciaes	2:758$610	
Gratificação do director-gerente	6:000$000	
Primeiro rateio	50$000	
Gastos geraes	5:002$400	
Gratificações	19:287$000	
Descontos e commissões	7:562$400	70:053$600
S. E. ou O. Rs.		181:275$977

São Paulo, 31 de dezembro de 1915.

R. DUARTE RIBAS,
Guarda-livros.

Companhia Agricola Paulista

S. Paulo, 30 de junho de 1916.

BALANÇO

ACTIVO

Acervo adquirido	
Saldo desta conta	68:425$680
Despesas de incorporação e installação	
Saldo destas contas	59:971$050
Propriedades sequestradas	
Valor desta conta	944:842$500
Propriedades ruraes	
Valor desses bens	1.197:121$700
Propriedades urbanas	
Predios e terrenos na Capital	339:308$500
Moveis e utensilios	
Valor dos existentes	2:245$500
Acções de Companhias	
Saldo desta conta	3:000$000
Caução da Directoria	
Acções caucionadas pelos Directores	80:000$000
Contractos garantidos	
Valor desta conta	699:756$900
Custeio de conta propria e de terceiros	
Saldos destas contas	276:826$638
Diversos devedores	
Saldos de diversas contas	8:597$902
Lucros e perdas	
Saldo desta conta	266:293$517
Caixa	
Saldo em dinheiro	3:197$395
Diversas contas	
Por diversos saldos	762:995$378
S. E. ou O. Rs.	4.712:582$160

PASSIVO

Capital	
30.000 acções integralizadas a 100$	3.000:000$000
Fundo de reserva	
Saldo desta conta	32:462$180
Titulos a pagar	
Os de nosso acceite	150:776$724
Primeiro dividendo	
Saldo não reclamado	5:193$750
Credores diversos	
Saldos credores	626:150$470
Garantias diversas	
As que figuram no Activo	779:756$900
Segundo e ultimo rateio	
Saldo desta conta	108:237$130
S. E. ou O. Rs.	4.712:582$160

S. Paulo, 30 de junho de 1916.

CARLOS DE CAMPOS — Presidente.
R. DUARTE RIBAS — Guarda-livros.

Companhia Agricola Paulista

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1916

DEBITO

Saldo do ultimo semestre		181:275$977
Conta de despesas transferidas para Balanço a esta conta:		
Honorarios do Conselho Fiscal	1:800$000	
Vencimentos dos empregados	4:236$000	
Honorarios da Directoria	18:000$000	
Juros	35:125$580	
Primeiro rateio	100$000	
Gratificação do director gerente	6:000$000	
Impostos diversos	1:029$600	
Gastos geraes	6:526$900	
Despesas judiciaes	7:446$630	
Descontos e commissões	9:133$830	89:392$540
Rs.		270:668$517

CREDITO

Lançamento no semestre	1:030$000	
Alugueis	3:345$000	4:375$000
Saldo que passa no seguinte semestre		266:293$517
Rs.		270:668$517

S. Paulo, 30 de junho de 1916.

R. DUARTE RIBAS.
Guarda-livros.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 68. — S. Paulo.

DR. J. FOGAÇA DE ALMEIDA — Coração, arterias, pulmão, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, partos, catarrhos uterinos, etc. Rua Libero Badaró, n. 134, 1.o andar. A's 3 da tarde. Tratamento especial para a tuberculose e febre puerperal. Telephones, ns. 4675 e 842 — Braz.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.
Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.
Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephon, 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

DR. NILO CAIRO — Medico homœopatha — Brevemente mudará sua residencia para esta capital.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16. (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia Rua Palmeiras, 70. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.929, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 16 horas, rua Libero, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e telephone 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone 5.572.

DR. A. C. DE CAMARGO, professor de clinica cirurgica da Faculdade do Estado. De 9 ás 12, no Instituto Paulista. De 1 ás 4 horas, no consultorio, á rua Alvares Penteado, 35. Teleph., 15-64. Resid., rua Rego Freitas, 63. Teleph., 15-73.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consultorio, Rua de S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 3 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pu's, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — Das 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 16 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua da Gloria, n. 67-A — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 698.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n. 319.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 69. Caixa postal, 12.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2145. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 3 da tarde. Telephone, 5.752. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.827.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone. 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 342.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas. Cons.: rua S. Bento, n. 14, sala 10, 1.o andar (Palacete Jordão).

DR. RENATO KEHL — Medicina em geral, especialmente molestias das crianças, vias urinarias e syphilis.
Consultorio — Rua Libero Badaró, 119, sala 2, 1.o andar. — Telephone, 5125, das 3 ás 5. Com entrada tambem pela rua S. Bento, 33. De 1 ás 2, na rua do Carmo, 43-A. Res.: Rua Domingos de Moraes, 72. — Telephone, 2559.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 93. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Anna, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.400.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado, n. 85.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Especialista para as molestias da garganta, nariz e ouvidos. Adjunto, por concurso, desta especialidade, no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia. Assistente do sr. dr. Henrique Lindenberg em sua clinica particular.
Cons.: Rua S. Bento, 14, 1.o andar, salas 5 e 6, das 13 ás 15. Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph., 4082.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4 — Tome o ascensor.

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de novembro, 43 Telephone, n. 1.391.

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3595.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandú n. 23 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
Aberto a todos os facultativos.
Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.
Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa postal, 947 — Telephone, 2243 — Avenida Paulista n. 40-A (rua particular) S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará apenas a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.
Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa medica, em beneficio do mesmo Instituto.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Advogados

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo** e **Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado n. 39. Telephone, 4.836.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua Quintino Bocayuva, n. 4, esquina da rua Direita — Teleph. 2136 (Central). — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone, 5.750 (Central).

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

DRS. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA — Continuam com seu escriptorio de advocacia, á rua Direita, n. 8-A — Telephone, 801.

Dr João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia, rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados **drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35.

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã—Caixa postal, 1316.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — **ALEXANDRE ALBUQUERQUE** — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal.— Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

DR. JOSE' PIEDADE
ADVOGADO
Escriptorio, rua Libero Badaró, 119. Caixa postal, 605 — Telephone, 1931.
S. Paulo

REVISTA FEMININA
Directora:
VIRGILINA DE SOUSA SALLES
Redacção: alameda Glette, n. 87
S. PAULO
Assignatura annual, 7$000

A "Revista Feminina" acha-se á venda em todas as livrarias e agencias de jornaes e revistas desta capital. Preço avulso, 600 réis.

DR. MELCHIADES JUNQUEIRA
Medico
Consultorio, rua Libero Badaró, 52, das 3 ás 4 horas da tarde — Res., rua Major Diogo, 8. Tel., 4.146.

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO
Advogado
Rua Direita, 8, 1.o andar, sala 15
S. PAULO

DR. OLIVEIRA FAUSTO
Medico Operador
Consultorio e residencia, das 2 ás 4. Rua Maria Thereza, n. 18 — (proximo ao largo do Arouche). — Telephone, n. 1266.

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS" vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para na safra actual contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada e no mesmo tempo a Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

	Recebidas na safra passada	459	saccas
	Recebidas até 31 de setembro, da nova safra	91	"
181	D. Maria Isabel de Mello e Sousa, Cravinhos	2	"
182	Coronel João Manuel Andes	1	"
183	Sylvestre Nogueira, Cravinhos	1	"
184	D. Ignacia Nogueira, Cravinhos	1	"
185	Hippolyto Nogueira, Cravinhos	2	"
186	Manuel Alves de Mello, Cravinhos	1	"
187	Julio Pontes, Cravinhos	2	"
188	Cel. Francisco Leitão, Cravinhos	1	"
189	Dr. Alfredo Arantes, Cravinhos	3	"
190	Dr. Cunha Bueno, Cravinhos	3	"
191	Coronel Benedicto Ramos, Cravinhos	1	"
192	D. Maria Bianconi, Sertãozinho	1	"
193	Dr. José Penteado, Sertãozinho	1	"
194	Geraldo Lonadelli, Sertãozinho	1	"
195	D. Maria Jotta, Sertãozinho	1	"
196	Manuel Jotta, Sertãozinho	1	"
197	D. Anna Delphina Gomes, Sertãozinho	1	"
198	Antonio Uchôa, Jardinopolis	1	"
199	D. Luiza Guimarães e filhos, Jardinopolis	2	"
200	D. Josephina Cortinado Freitas, Cravinhos	1	"
201	Anonymo, Villa Bomfim	1	"
202	Dr. Francisco Cunha Junqueira, Villa Bomfim	2	"
203	Cel. Francisco Schmidt, Iracema	10	"
204	Alberto Whiteley, Sertãozinho	2	"
205	José Scatena, Sertãozinho	1	"
206	D. Guilhermina Franco, Sertãozinho	1	"
207	Adrião Possini, Sertãozinho	1	"
208	Americo de Sousa Meirelles, Villa Bomfim	1	"
209	Americo Baptista da Costa, Villa Bomfim	2	"
210	José Luiz Silva, Cravinhos	1	"
211	Dr. Scholder, Ribeirão Preto	2	"
	Total recebidas até esta data	602	"

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:
1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.
2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.
Rua da Quitanda, 16-A.
S. Paulo, 27 de setembro de 1916.
F. H. Hebblethwaite,
Encarregado de transporte.

O FIM DO MUNDO

SONHO MYSTERIOSO

Não tivesse o facto que vou citar alguma cousa de extraordinario, principalmente nesta occasião em que uma grande parte do mundo se acha empenhada numa lucta de exterminio, não viria a publico tornar conhecido um sonho que tive, porque sonhar... todo o mundo sonha.

Em 1903 tive um sonho que, no meu fraco entendimento, tem alguma relação com a tremenda catastrophe que ora avassalla a Europa. Isto deu-se, portanto, ha precisamente 13 annos, e foi por mim mesmo contado no dia seguinte a diversas pessoas amigas que se acham promptas a confirmal-o.

Sou negociante, residente ha muitos annos nesta villa, onde conto com grandes amizades, que muito me têm honrado.

Mas eis o meu sonho:

Em 1903 sonhei que me encontrava em Jerusalém, numa immensa planicie, sobre a qual se achava uma grande egreja, profusamente illuminada. Essa egreja não tinha cobertura de especie alguma, deixando ver o céo repleto de estrellas. Enorme massa popular, composta de gente de todos os paizes e de todas as posições, erguendo preces, enchia o templo e extendia-se pela planicie. Uma voz, que ninguem sabia de onde vinha, prégava ao povo, lastimando a descrença que se alastrava pelo mundo. "Tomai cuidado — dizia a voz — Tomai cuidado. Eu vos aviso e vós deveis avisar a todos: O mundo vai acabar em 1917. Consequencia da ambição humana e da falta de fé entre os homens. A humanidade inteira se chocará numa lucta feroz e de exterminio, a ferro e fogo. Tudo desapparecerá."

Repetiu tres vezes estas terriveis palavras. O povo chorava desesperadamente. Na occasião em que a voz se fazia ouvir, a cada palavra, céos e terra, tudo tremia.

A voz desapparecera, só se ouvindo as lamentações do povo, que, desesperado, debatia-se, no horror de ver approximar-se a hora em que deveria ser chamado a prestar contas dos seus crimes na terra. A voz aconselhára a oração e o arrependimento, e que tremenda e inevitavel seria a lucta entre os povos.

Quando acordei, era meia noite. Chorava tambem. Com um lapis marquei a data em que o mundo, conforme o meu sonho, havia de desapparecer, e, no dia seguinte, contei a diversos amigos o meu sonho, o qual me trouxera á idéa as palavras da Sagrada Escriptura, que o fim do mundo deve começar pelo exterminio dum povo contra o outro.

Veio a guerra em 1914; em parte está-se confirmando o meu sonho.

Que se dará, porém, em 1917? Ou o desapparecimento de alguns paizes ora em lucta; ou um medonho movimento sismico operará a sua obra de destruição. Ou, quem sabe, um solido tratado de paz porá termo á actual conflagração. Emfim, eu creio, sem querer passar por propheta, que qualquer cousa de importante se dará nesse anno.

Porto Ferreira, 20 de setembro de 1916.

Felippe Pedro.

Dr. Rodrigues Guião communica a seus amigos e clientes que transferiu o seu escriptorio medico para a rua de S. Bento, n. 14 (palacete Jordão), salas ns. 10 e 11, 1.o andar.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á TRAVESSA PORTO GERAL, 15

FEBRE TYPHOIDE

O preservativo da febre typhoide é a vaccina anti-typhica. Applica-se gratuitamente, das 11 ás 14 horas, no Instituto Bacteriologico e na Directoria do Serviço Sanitario.

S. PAULO.

EDITAES

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente virem, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 7 de outubro, ás 15 horas, á porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, o immovel seguinte, penhorado a d. Magdalena Chica, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhe move d. Ignez del Grande, cessionaria de Francisco Biancalara e Comp., por sua vez cessionaria de d. Brigida Galliero, a saber: Uma morada de casa, sob n. 2, antigo e a tinta, hoje n. 12, sita á rua Dr. Cesar, freguezia e districto de Sant'Anna, desta capital, e seu respectivo terreno, com duas portas de frente e um portão de ferro ao lado, contendo um commodo destinado para negocio e tres outros e uma cozinha para moradia, contendo ainda, como dependencias, um telheiro e tanque para lavagem de roupa, medindo 7 metros de frente por 30 ditos da frente ao fundo, confinando por um lado com Horacio Kiehl, por outro assim como pelo fundo com propriedade do padre Clemente Henrique Mausselor. Este immovel vai pela segunda vez á praça por não ter encontrado lançador na primeira, pelo que a sua avaliação, que é de 7:000$000, fica reduzida a 6:300$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 26 de setembro de 1916. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o escrevi. — **Miguel de Godoy Sobrinho.**

FALLENCIA DE JULIO CHIATTI

Proposta de concordata

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara commercial desta capital de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo Julio Chiatti apresentado uma proposta de concordata aos seus credores, que consiste em pagar-lhes os seus creditos á razão de 5 o|o, em uma só prestação, no prazo de 24 mezes, a contar da data em que passar em julgado a sentença que homologar a concordata, pelo presente edital convoca a todos os credores do fallido a se reunirem em assembléa no dia 2 de outubro proximo, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, desta capital, afim de deliberarem sobre a proposta do requerente, acceitando-a ou rejeitando-a, achando-se em cartorio o parecer do liquidatario, que poderá ser examinado pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 23 de setembro de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, subscrevi. — **Miguel de Godoy Sobrinho.**

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 dinheiros por mil réis, as tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o e os despachos de sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 20 de setembro de 1916.

Theophilo de Sousa,
Director.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

De ordem do sr. dr. Eduardo Martins Fontes, procurador fiscal substituto da Fazenda do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de dez dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel do imposto predial, não pago no exercicio de 1915.

Os contribuintes em atraso, que quizerem solver seus debitos, deverão comparecer á Procuradoria Fiscal (Edificio do Thesouro, largo do Palacio), nos dias uteis, entre 12 e 15 horas.

Findo o prazo acima, proceder-se-á á cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Procuradoria Fiscal, 22 de setembro de 1916.

O escripturario,
Thomaz Dias Leite.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Saneamento de terreno

Scientifico & Caisse Génerale de Prêts Fonciers et Industriels que foi multada em 20$000, de accôrdo com o artigo 1.o da lei 254, de 7 de julho de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para sanear o terreno de sua propriedade á rua Dr. Pedro Vicente, entre os ns. 60 e 70, ficando desde já novamente intimada a, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

Concorrencia para a venda de material desnecessario aos serviços da Repartição

De ordem do sr. dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir da presente data até ao dia 30 do corrente, ás 14 horas, fica aberta concorrencia para a venda de material existente na Repartição e desnecessario aos serviços da mesma.

Os interessados encontrarão no Almoxarifado da Repartição de Aguas, á rua da Conceição, n. 117, das 11 ás 16 horas, todos os dias uteis, a relação dos materiaes postos em concorrencia.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas e mencionando o preço por extenso e em algarismo de cada quantidade de material a adquirir, deverão ser entregues á Directoria da Repartição até ao dia 30, ás 14 horas.

As propostas, com offertas insignificantes ou não compensadoras, serão rejeitadas.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, 16 de setembro de 1916.

Affonso A. de Freitas,
Chefe do Expediente.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

Concorrencia para o fornecimento de 1.000 latrinas de barro amarello

De ordem do sr. dr. director desta Repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados que, a partir desta data até 31 de outubro proximo vindouro, ás 14 horas, fica aberta concorrencia publica para fornecimento de 1.000 latrinas de barro amarello, internamente vidradas em branco, typo "Simplicitas", syphon unido.

De accôrdo com o Decreto n. 1.755, de 27 de julho de 1909, esta Repartição reserva o direito de escolher a proposta que melhor lhe convier ou lhe parecer mais vantajosa ou ainda de rejeitar todas as propostas.

As propostas, selladas e com as firmas devidamente reconhecidas por tabellião, não poderão conter emendas ou razuras, mencionarão os preços por extenso e em algarismos bem como a residencia do proponente e deverão ser entregues, fechadas, á Directoria desta Repartição até ás 14 horas do ultimo dia da concorrencia.

No envolucro da proposta serão declarados os nomes dos proponentes e o objectivo da proposta.

O preço do material será dado cif Santos, devendo tambem a proposta mencionar detalhadamente as condições de despacho e indicar o prazo para a entrega do material em S. Paulo.

A Repartição só acceitará o material que entrar em seus depositos em perfeito estado de conservação.

Para garantia das propostas cada concorrente depositará no Thesouro do Estado a quantia de 300$000 (trezentos mil réis), mediante guia que será fornecida pela Secção de Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, até o dia 28 do mez vindouro.

No Almoxarifado desta Repartição, á rua da Conceição, n. 117, ás mesmas horas, encontrarão os interessados os desenhos do material a fornecer e todas as informações que desejem relativamente ao fornecimento.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, 20 de setembro de 1916.

Affonso A. de Freitas,
Chefe do Expediente.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE POVOAMENTO

Nucleo Colonial Bandeirantes

Estação de Formoso — S. José do Barreiro (Estado de S. Paulo)

EDITAL DE CONCORRENCIA

De ordem do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, acha-se aberta a concorrencia para a exploração da industria de beneficiamento de productos nesse Nucleo Colonial, mediante parceria, pelo prazo de dois annos, e da utilização dos edificios e machinas para beneficiamento de café compostos de: — 1 descascador Engelberg n. 4; 2 ventiladores, 3 elevadores, 1 catador, 1 separador, 1 eixo de transmissão com 11 polias; machinismos para arroz de um descascador Engelberg n. 4; machinismos para canna de assucar; de um jogo de moendas de ferro com tres cylindros, 1 alambique de cobre com capacidade de 240 litros; 3 dornas e 3 toneis.

Todos os machinismos são accionados por força hydraulica, empregando-se uma roda de ferro de 4m,90 de diametro e acham-se em bom estado.

A concorrencia versará sobre os preços de unidade do beneficiamento.

Os proponentes obrigam-se pela guarda, conservação e reparações que forem necessarias nesses machinismos e demais bemfeitorias.

As propostas deverão ser apresentadas até ao dia 30 do corrente mez, em S. Paulo, á rua José Bonifacio, n. 21, na Inspectoria do Povoamento do Sólo, no Nucleo Colonial, ao administrador, na estação de Formoso e na Capital Federal, nesta Directoria, em cartas fechadas, e escriptas de modo intelligivel, sem emendas ou rasuras.

O governo tem o direito de acceitar a proposta que julgar mais conveniente ou recusar a todas.

Directoria do Serviço de Povoamento, 5 de setembro de 1916.

Dulphe Pinheiro Machado,
Director.

Mutualismo

EDITAL

Recebedoria de Rendas da Capital

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço sciente aos senhores contribuintes que, de hoje até 31 de outubro, se procederá á arrecadação sem multa do 1.o e 2.o semestres do **Imposto sobre o Capital empregado em predios urbanos e immoveis ruraes.** Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10 0|0, como é de lei, aos contribuintes remissos.

Segunda Secção, 1 de setembro de 1916

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia, por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem do s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, alli recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos commerciaes

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de outubro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de setembro de 1916.

Antonio Penido,
Inspector geral.

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SERIE

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até ao dia **28** do corrente, para formação do novo peculio pelo fallecimento do associado daquella série, sr. **prof. João Baptista de Toledo Leme**, occorrido em Bragança.

S. Paulo, 14 de setembro de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

A UNIÃO PAULISTA

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua de S. Bento, n. 68 (sobrado)

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 25 de setembro e correspondente ao mez de agosto ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: — 2.488, 9.869, 5.175, 3.875, 4.960, 1.134, 0.220, 4.969, 5.031.

PAGAMENTOS INTEGRAES

"SE'RIE UNIÃO"

"ULTRA", "POPULAR" E "LIBERAL"

Rs. 20:000$000, PRIMEIRO PECULIO PREDIAL, um immovel á menor Maria Amelia Alves Lima, filha do sr. Francisco Alves Lima, possuidora da apolice do GRUPO POPULAR, N. de ordem 22.488 e de sorteio 2.488.

Rs. 4:000$000, SEGUNDO PECULIO PREDIAL, um immovel ao sr. Domingos Borrell, possuidor da apolice do GRUPO ULTRA, N. de ordem 19.869 e de sorteio 9.869.

Rs. 400$000, TERCEIRO PREMIO, ao sr. coronel Pedro Ferreira Gomes, possuidor da apolice do GRUPO ULTRA, N. de ordem 15.175 e de sorteio 5.175.

Rs. 400$000, QUARTO PREMIO, ao sr. João Cardoso do Nascimento, possuidor da apolice do GRUPO ULTRA, N. de ordem 13.875 e de sorteio 3.875.

Rs. 400$000, QUINTO PREMIO, á apolice do GRUPO POPULAR, N. de ordem 24.960 e de sorteio 4.960. (DECAHIDA).

Rs. 200$000, SEXTO PREMIO, á apolice do GRUPO LIBERAL, N. de ordem 31.134 e de sorteio 1.134. (DECAHIDA).

Rs. 200$000, SETIMO PREMIO, á exma. sra. d. Maria Candida Leite, possuidora da apolice do GRUPO ULTRA, N. de ordem 10.220 e de sorteio 0.220.

Rs. 200$000, OITAVO PREMIO, á senhorita Ignez Moreira, possuidora da apolice do GRUPO LIBERAL, N. de ordem 34.969 e de sorteio 4.969.

Rs. 200$000, NONO PREMIO, á exma. sra. d. Maria do Carmo Rocha, possuidora da apolice do GRUPO POPULAR N. de ordem 25.031 e de sorteio 5.031.

Os associados do Grupo Ultra receberão os peculios e premios acima descriptos. Os associados dos Grupos Popular e Liberal receberão, respectivamente, a metade ou a terça parte dos mesmos peculios e premios que são correspondentes ás respectivas mensalidades.

Os associados das antigas séries "ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL" receberão os peculios e premios, de accôrdo com as respectivas apolices.

Não confundam a "A União Paulista" com as demais sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem séries com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 26 de setembro de 1916.

A DIRECTORIA.

Pequenos annuncios

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 10$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

LÃ

Compra-se qualquer quantidade, limpa ou suja. Dirigir offertas com preço e amostras, á caixa do correio n. 1132 — J. D. — S. Paulo.

COMPRA-SE uma machina Continental, Underwood ou Corona, em bom estado. Preço e endereço a João neste jornal.

Vende-se uma pharmacia muito afreguezada, em optima cidade da Linha Mogyana. Informa-se nesta redacção.

Precisa-se de um pharmaceutico ou pharmaceutica para dar o nome a uma pharmacia do interior. Informa-se nesta redacção.

JULES ROBIN & C.º COGNAC — CASA FUNDADA EM 1846

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

Telephone, 274 - Rua do Rosario, 55 e 58 - Rio de Janeiro

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: S. ROQUE

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

A canninha do O' MARCA ELEPHANTE é a preferida

A melhor recommendação que della se póde fazer é attender á grande preferencia de que gosa no mercado

Quem experimentar esta marca não consumirá de outra

Não se engarrafa canninha que não seja velha

FARELO PURO DE TRIGO

Para manter o gado em boa saude, dae no mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro**, é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade Anonyma **"MOINHO SANTISTA,,**

RUA DE S. BENTO, 61-A -- S. PAULO

Vende unicamente **FARELO PURO**

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1,518

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESNA

no dia 9 de outubro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA

no dia 11 de Outubro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ORITA - 19 de outubro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DESEADO

no dia 30 de setembro para Lisboa, Leixões, via-Lisboa, e Inglaterra

A sahir do Rio:

ORONSA

no dia 3 de Outubro para S. Vicente, Lisboa, La Pallice-Rochelle e Inglaterra

A sahir do Rio:

DARRO - 6 de outubro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

Motocycleta "Excelsior"

RESISTENTE, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Modelo 16-3 de 12|16 cavallos de força, 2 cylindros, 3 velocidades **O motor EXCELSIOR** desenvolve de 15 a 20 cavallos, segundo experiencia realizada em nosso record mundial — **36 segundos por milha**

O primeiro e unico motor que conseguiu desenvolver uma velocidade de **100 milhas por hora**

Peçam catalogos e informações aos depositarios:

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Largo de S. Francisco, n. 3 — S. PAULO

Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Bouboes.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrheas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.40[illegible] de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 600 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Lloyd Real Hollandez

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 24 de outubro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 175$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 10 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 24 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEFA

Modelos novos e caprichosos -- Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria Rua Brigadeiro Tobias, 77

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos etc. — PARIS

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (BOURDIEU)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

MARAVILHOSO CONTRA

SYPHILIS - RHEUMATISMO

FERIDAS - MOLESTIAS DA PELLE

As moças não devem ler

uma só vez, mas sim ..... MUITAS VEZES para NUNCA se esquecerem de que o melhor, o mais fino e o mais poderoso de todos os preparados contra as SARDAS e MANCHAS da pelle é o

CREME ANTI-SARDAL

de L. CAMARGO

que extingue em menos de

15 DIAS

toda e qualquer mancha da pelle por mais rebelde que tenha sido a outros medicamentos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Depositario em S. Paulo

L. CAMARGO - Rua 11 de Agosto, 22 (sobrado)

Preço 5$000, pelo correio 6$000

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS, 15.000.000 - RÉIS 9.000:000$000

Succursal de S. Paulo: 34-A, rua de S. Bento, 34-A

Capital da succursal 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o|o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo o maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde

PHOSPHO-SAL

SAL EM BLOCOS

Para o gado vaccum, cavallar, suino, etc. = Engorda e fortifica

Cura a febre aphtosa e a diarrhéa dos bezerros

Augmenta o leite das vaccas e evita o carrapato

Em caixas de 48 blocos

Agentes: *LEE & VILLELA* — Caixa Postal, n. 420

Rua Libero Badaró, n. 124 - S. PAULO

Exigir a antiga e verdadeira marca

ALBERT ROBIN & CO.

Unicos Depositarios Etablissements Bloch

Paris - 26, Cité Trevisé

RIO DE JANEIRO, 116 rua da Alfandega

S. PAULO

47, Rua Direita - Caixa, 462 - Teleph. 1214

CARDIOGENOL

Para todas as molestias do

CORAÇÃO

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia ASSIS

Depositario em S. Paulo, L. CAMARGO

22 - Rua Onze de Agosto, 22 - Sobrado

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 29

15:000$000

Por 1$000

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
700	29 ,, setembro	Sexta-feira	15:000$000	1$000
701	3 de outubro	Terça-feira	15:000$000	1$000
702	6 ,, ,,	Sexta-feira	20:000$000	1$800
703	**10** ,, ,,	**Terça-feira**	**50:000$000**	**4$500**
704	13 ,, ,,	Sexta-feira	20:000$000	1$800
705	**17** ,, ,,	**Terça-feira**	**40:000$000**	**3$600**
706	20 ,, ,,	Sexta-feira	20:000$000	1$800
707	**24** ,, ,,	**Terça-feira**	**30:000$000**	**2$700**
708	27 ,, ,,	Sexta-feira	20:000$000	1$800
709	31 ,, ,,	Terça-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollynes - Rua Direita, 10 — Caixa, 29 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 107 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.